Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO VIII — N. 2.869 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1909 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

Registro literario

A bohemia dourada que floresceu no Rio de Janeiro até á proclamação da Republica, e que ficou dessa data em deante sem talentos que idoneamente a substituissem, conheceu e glosou em todos os tons a confissão lamentosa de um companheiro que chorava em um camarote do theatro Recreio, em certa noite de espectaculo, em que foi ali representada uma peça de sua lavra. Era um episodio dramatico, de velho estylo, em que o autor vasára todo o fogo de um sentimentalismo forte, como aquelle de que se servira o Raposo para enternecer a tia Patrocinio e, como dizia o Eça, capaz de *rachar o coração*.

Contra a espectativa do dramaturgo, o auditorio não fez outra coisa sinão rir durante toda a representação. Ao cair do panno sobre o primeiro acto, era o autor o unico que chorava no fundo do camarote, despertando a piedade de dois amigos leaes, que tiveram desprendimento bastante para acompanhal-o em todo aquelle transe:

— Não sei explicar o meu caiporismo: no outro dia representou-se uma comedia minha, e o publico ficou triste durante todo o espectaculo; hoje, faço representar um drama, e é isto que vocês estão vendo! Toda gente a rir!

Veiu-me á lembrança este episodio, occorrido ha mais de vinte annos, com um companheiro de letras que já não pertence ao numero dos vivos, ao percorrer agora os dois trabalhos que me vieram ás mãos e que constituiram, sem duvida, os dois maiores successos literarios da semana que passou: *Extrema-Unção*, peça dramatica de Anibal Mattos, e *O Primeiro Sonho de Adão*, poema de Costa Sampaio. Ambos, apezar da gravidade dos generos a que pertencem, tiveram (felizmente para mim e para desespero da torturante molestia que me trouxe chumbado ao leito nestes ultimos dias) a desopilante virtude de me fazer rir a bandeiras despregadas.

Vou ceder a palavra aos proprios autores das duas obras primas.

Extrema-Unção, por Anibal Mattos.

E' um drama em um acto, dividido em duas scenas. Tres personagens: Idalina, Elisa e Alberto. A primeira scena corre toda entre as duas mulheres: Idalina, abandonada por Alberto, autor da sua deshonra, está recostada em um sofá, onde atravessa as ultimas crises de uma molestia incuravel. Elisa refresca-lhe o rosto com um leque.

Espera-se, naturalmente, que ambas essas mulheres recriminem com toda a acrimonia o procedimento insolito de Alberto, atirando mesmo algumas injurias ao seductor... Pois nada disso; paga o justo pelo peccador (o que não é a moralidade mais recommendavel nos dramas edificantes) porque a unica injuriada desde logo é a grammatica — innocente personagem contra a qual se combina o despeito das duas damas.

E' Elisa quem fala primeiro:

—"Não *vos* conhecem mais, esquecem-vos."

A pobre Idalina limita-se apenas a soltar um *ai!* E logo a desalmada Elisa arruma-lhe com esta:

—"*Sente-se* melhor?
Afugente de si tão triste pensamento."

A moribunda responde-lhe com dois alexandrinos; mas a obstinada Elisa atira-lhe ainda com um terceiro tratamento:

—"Senhora! que *dizeis*?"

Nova resposta da interlocutora e novo tratamento pela famigerada Elisa:

—"Não *esqueça* o remedio!"

Por sua vez, a pobre Idalina (que, tão esquecida pelo Alberto, podia bem esquecer a grammatica) não faz cerimonias em materia de coherencia, e muda de tratamento, como qualquer deputado muda de convicções:

—"*Tu sabes* o que eu fui? Eu *te conto*."

A' 4ª mudança de tratamento por parte de Elisa, que lhe responde agora: "Não *faleis mais*, eu *vos* peço", diz-lhe por sua vez a moribunda:

—"*Deixae!* Estou melhor".
Vou agora dizer-*te* a promettida historia."

Vão assim as duas, entendendo-se perfeitamente nesse cassange em que a pallida Idalina não é menos forte que a companheira:

—"P'ra que fugir da morte? O seu fatal assedio
Eu romperei jámais! P'ra que me serve a vida?
Sou do jardim do mundo a flor que foi banida".
"Quantas horas são?
—Onze...
—Ha tempo... *A narrativa é triste como o bronze*
Do campanario...."

Seguem-se pedacinhos de ouro, que afinam todos por estes:

"Embalados na fé e em sonhos divinaes,
Herdaram meus avós a crença p'ra meus paes".

"E' horrivel soffrer a vida, *denegrida*
Como uma sepultura antiga, envelhecida."

Começa Idalina a fazer uma tirada lyrica para contar ao mesmo tempo como perdera o seu thesouro de virgindade e como pensa a respeito do amor, quando Elisa — novo conselheiro Accacio de saias — interrompe a oradora com este destampatorio:

—"*O amor é uma fraqueza*..."

Segue-se uma terrivel scena com Alberto. Idalina, estrangulando a grammatica, atira-lhe em rosto uma porção de coisas feias:

"Entregava-me a ti,
Feliz em ver-te *f'liz*..."
"*Esqueceste de mim*".

Chega, porém, a approximação da morte e é preciso obter de Elisa um juramento sagrado:

—"P'los lagrimas sentidas
Que me has visto chorar, tu me promettes? Jura..."

—"Juro em nome de Deus..."

—"Irás pela manhã cuidar das minhas plantas
Com todo o teu amor... Si no meio de tantas,
Alguma fallecer, dá-lhe uma sepultura.
Não a deixes ao sol, com cuidado procura
Um tranquillo logar por entre a verde alfombra;
Esconde-a muito bem, no silencio e na sombra,
Depois ajoelharás. Em doce quietação
Murmura para o céo a sentida oração...
Interessa-te muito a ver como os botões
Se transformam em flor; sentirás commoções
Irmãs das que senti, lembrando-te de mim...
Em botão me perdi ...foi assim ... foi assim..."

Approxima-se a hora fatal em que Idalina deve fechar o rosario dos disparates com esta sandice:

"A minha Extrema-unção será d'amor..."

Todos repetem:

—D'Amor!
—D'Amor!
—D'Amor!
—D'Amor!

Idalina, depois disso, não tendo mais tolice alguma para dizer, expira nos braços de Alberto. Este, segundo a rubrica do autor, *entrega-se ao desespero*...

Devia ter-se entregado á policia!

O drama é pequeno: apenas 44 paginas em versos alexandrinos!...

E' muito pouco. Mas não se entristeçam os leitores; o autor nos promette para breve mais duas obras primas no mesmo genero: *Sombras que fogem* e *Musa de Amor*...

O Primeiro Sonho de Adão, poema de Costa Sampaio.

O poema do escriptor paulista, quasi todo em alexandrinos, é, pouco mais ou menos, da mesma escola: é quasi uma *tragedia!*

Tira os mesmos assumptos do poema de Milton: a tentação, o peccado original, a expulsão do paraiso e a *vida nova*. Ha um momento em que Adão *está dormindo*; dahi o sonho concebido pelo poeta.

Começa o poema por uma *Invocação* em que se destacam varios versos quebrados:

"*Desde o astro que nosso olhar nunca descobre*"

"*Dos incréos que me importa o escarneo e o venabulo*"

"*No verso feito com amor*"

Nessa mesma peça propõe-se o autor a tratar de *assumpto ingente*; refere-se a navios que cada vez tornam a extensão *mais escassa*; aconselha á musa que paire sempre bem alto, *em pleno e são ideal*; expende sobre as cidades estes formidaveis conceitos:

"*E as cidades... que são?... Além de turbulentas,*
Contêm coisas banaes, repellentes, hostis,
Que nos lesam o senso em continuos assaltos..."

Por fim, esta originalissima tirada de epopéa:

"O intenso produzir das industrias e sciencias
Vae sempre num crescendo em suas proporções,
E o caracter amolda *a todas exigencias*,
Mas tambem petrifica os molles corações."

"O mundo é immensa nave *em rumo dos Negocios*,
Singrando o magno mar do Direito e da Lei;
No pharol, *cuja luz o desvio dos Ocios*,
Bem claro fulge o lemma:—*Avante! Enriquecei!*"

No primeiro canto, a que o autor deu a denominação *Echos do Abysmo*, é Satanaz quem fala, apostrophando o Creador, ao qual accusa de lhe haver dado o exemplo da vingança:

"E porque? Sim! Porque? Creou-me *sem consulta*,
E querio, talvez, a minha gratidão...
Nem era de extranhar idéa tão estulta
Num genio que... afinal, é só, só pretenção!"

Refere-se então o Capeta ao enorme chinfrim que armou no céo com os outros demonios, e exclama orgulhoso:

"Armámos *no Infinito* um tão intenso *alarme*
Que chegou *a empanar o proprio lua dos sóes!*"

Parece que, quando ha chinfrineiras lá por cima, acontece o mesmo que aqui por baixo: *sue cinza!*

Mais admiravel é a linguagem *smart* de sua alteza o Diabo:

"Vencido ou vencedor—*jámais perdi a linha*"!

Concebida a idéa da vingança, de que vae ser victima o primeiro casal da nossa especie, termina o autor com a seguinte quadra, em que ha um alexandrino quebrado:

"Colléa uma serpente. Ao engenho do precito
Occorre logo a idéa, a *imagem principal*.
De proseguir na guerra, ali, contra o Infinito,
De arruinar para sempre as obras do *Eternal*."

O canto da *Tentação*, que logo se segue a esse, é tambem de uma inspiração deliciosa, e vale por si só para firmar a reputação de um poeta... humoristico.

Basta citar:

"*A serpente—fiel ao Fementido,*
Num tronco se enroscou, e ahi, do alto,
Começára a falar.
Tudo expoz que lhe fôra suggerido,
E Eva, cedendo ao insidioso assalto,
Tinha de fraquejar.

Cada phrase da astuta era um engôdo
Envolvido na magica harmonia
Da sua voz mendaz;
E desde então da falsidade o todo
Sobre a consciencia humana exerceria
O seu poder falaz."

. . . .

"*Com a desculpa não se illude o Eterno,*
—Embora seja um grande lenitivo
Que diminue a dor,
Justificar qualquer delicto interno,
Ou achar, afinal, derivativo
Em causa exterior" !!

No Limiar do Mundo é o titulo de outro canto — o mais monumental de todos — em que os primeiros habitantes da terra

"*Tentam andar... para onde,*
Sem veredas nem caminhos?...
Ninguem, ninguem lhes responde.
Nem póde,—que no mundo estão sósinhos."

Fala então o conselheiro Acacio nestas sentenças luminosas:

"*E Adão, que ainda não tem do amor a noção justa,*
Nessa contemplação todo elle se enlevo,
Pois... sua fantasia ainda é muito pobre".

Não é preciso mais para se julgar do poema, que é verdadeiramente monumental nos cantos seguintes. Não me furto, porém, á tentação de transcrever mais este pedaço, em que o apaixonado Adão explica á sua companheira as razões da desobediencia por ambos commettida:

"*Tinha de acontecer!... Como evital-o,*
Si o proprio Deus, que tudo faz e póde,
Não o quiz impedir?...
Agora, o que é preciso é remedial-o;
E para que esse mal não nos enlode,
Principiemos a agir."

Decididamente, os srs. Anibal Mattos e Costa Sampaio estão no mesmo caso daquelle dramaturgo do theatro Recreio. Escrevam em collaboração uma comedia, e hão de ver que choradeira colossal conseguirão arrancar dos ouvintes e dos leitores!

Ahi fica a idéa.

Oscario Duque-Estrada

Topicos e Noticias

O TEMPO

Mais um dia hibernoso tivemos hontem: frio e humido, de chuva continua, a convidar ao doce aconchego do lar.

HOJE

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Dr. Fabiano da Gama Machado, ás 8 horas, na egreja de S. Joaquim;
D. Maria José de Mello Souza, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Henrique de Sepulveda Everard, ás 9 horas, na egreja do Rosario;
Hermogenes José Tavares, ás 9 1/2 horas, na egreja da Lampadosa;
General Marinho da Silva, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

A' tarde e á noite

Lyrico — *Erminie*.
Palace-Theatre — Tres zarzuelas.
S. José — *Patifa da Primavera*.
Carlos Gomes — *Mysterios do convento*.
Apollo — *A. B. C.*
Recreio — *Contas do Porto*.
Concerto-Avenida — Novidades e attracções.
Cinema-Palace — Programma de successo.
Cinematographo Parisiense — Esplendidas fitas.
Cinema-Ouvidor — Programma attraente.
Cinematographo Paris — Muitas fitas de successo.
Cinematographo Rio Branco — Extraordinario programma.
Moulin-Rouge — Espectaculo variado.
Cinema-Brasil — Programma variado.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos hoje:
Ao publico.
Tizana Luiz Amado.

Depois da serie de incidentes politicos que o paiz tem presenceado, acabando pela apresentação do nome do marechal Hermes da Fonseca para a presidencia da Republica no futuro quadriennio, a que orientação obedecerá a revisão da tarifa da Alfandega? Proseguirá mesmo esse trabalho seguindo o criterio do dr. David Campista, ou irá subordinar-se ao modo de ver do futuro chefe da nação?

Estas perguntas não são descabidas. O que mais natural e logicamente possa suppor-se é que o dr. David Campista se desinteressará do trabalho revisionista a que se estava procedendo sob a sua presidencia, visto que a nova lei que resultar da revisão terá applicação mais intensa no novo periodo presidencial. Pensamos assim, porque é sobejamente conhecida a opinião do marechal Hermes em assumptos economicos. O futuro presidente da Republica, si as urnas não trairem os resultados esperados, é homem creado na escola da adversidade da sorte, em materia de finanças; pobre, elle sabe bem quanto custa a vida aos pobres; chefe de familia numerosa, tem as mais completas e provadas razões para aquilatar das difficuldades espantosas em que vivem todos quantos têm familia. Ao espirito esclarecido do marechal não tem passado despercebido que o clamor de quantos se sentem mal e opprimidos se justifica com o onus pesadissimo que sobrecarrega todos os generos destinados á alimentação publica e tudo mais quanto é essencial á vida: habitação e vestuario. A melhor e mais rigorosa presumpção é a de que, ao assumir o poder, o marechal apresente ao paiz um programma completo de reformas, em relação á parte economica do seu governo, e que procure imprimir ás taxas aduaneiras mais larga somma de facilidades, em harmonia com os interesses populares. Seguramente, o marechal saberá pesar o que é o verdadeiro e legitimo interesse do trabalho nacional, e não permittirá que pseudo-industrias nacionaes vinguem e prosperem á custa da miseria geral do paiz.

A eterna allegação de que é da receita aduaneira que o Estado retira as verbas precisas para o custeio das despesas publicas, justificando-se com as necessidades do Thesouro o onus que fere a importação, será reduzida ás proporções devidas. Uma boa revisão da tarifa, uma completa classificação de mercadorias, uma remodelação dos serviços aduaneiros, emfim um trabalho completo, como se faz mister, permittirão, sem prejuizos para o Thesouro Publico, beneficiar a situação das classes populares, hoje esmagadas sob o peso brutal de impostos que apenas têm tido a justifical-os a discutivel necessidade de protecção a certos ramos do chamado trabalho nacional, os quaes não se desenvolveram nem podem desenvolver-se, porque lhes faltam absolutamente condições de viabilidade, e de outros que apenas têm servido para enriquecer uns tantos industriaes, sem que todavia as industrias accusem sensiveis progressos.

Parece-nos fóra de duvida que o trabalho de revisão da tarifa, a que se está procedendo agora, si elle continuar e chegar a termo, virá a servir apenas de subsidio a outra revisão, que não tardará e que, seguramente, terá de obedecer aos intuitos economicos que o futuro presidente considerará mais uteis ao Brasil.

Talvez que a estas considerações sejam devidas as delongas que tem havido para que se realize a terceira reunião da commissão revisora da tarifa, a qual estava apenas dependente da apresentação dos calculos de que se incumbira o dr. Serzedello Corrêa.

O presidente da Republica não receberá hoje, pela manhã, pessoa alguma.

O dr. Miguel Calmon, ministro da Industria e Viação, almoçou hontem na residencia do barão do Rio Branco, em Petropolis.

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro realiza hoje, ás 8 horas da noite, a sua segunda sessão ordinaria deste anno.

A ordem do dia consta de votação de pareceres da commissão de admissão de socios, relativos aos srs. Fernando Augusto Georlette e João Coelho Gomes Ribeiro, leitura de pareceres e prelecção do general Dantas Barreto sobre a batalha de Tuyuty.

A sessão é publica.

Sobretudos e capas, grande exposição, nos armazens da Casa Colombo.

A bordo do paquete *Orcoma*, chegará a esta capital, a 27 do corrente, o sr. Rioji Noda, novo secretario da legação japoneza no Brasil.

Portugal

CONFERENCIAS POLITICAS — NOVOS TERREMOTOS EM RIBATEJO

LISBOA, 23 — Ainda não se sabe positivamente o objecto principal das conferencias que o presidente do conselho de ministros, sr. Wenceslão de Lima, tem tido ultimamente com os chefes do bloco politico. Em certas rodas, attribuem-se essas entrevistas á necessidade de substituir as actuaes autoridades administrativas das provincias.

LISBOA, 23 — O comicio republicano que se realizou hoje nesta capital esteve muito concorrido. Um dos oradores foi o deputado Brito Camacho, cujo discurso foi calorosamente applaudido pela numerosa assistencia.

LISBOA, 23 — Na região do Ribatejo foram sentidos hoje repetidos tremores de terra. As populações estão possuidas de grande panico e preparam-se para fugir para os campos.

Roupas apropriadas ao inverno, grande exposição, nos armazens da Casa Colombo.

O cruzador francez *Catinat* deverá chegar ao nosso porto, provavelmente, amanhã.

Infallivel na cura das homoptysos é o ELIXIR DE MASTRUÇO.

O BRASIL NO EXTERIOR

BRUXELLAS, 23. — Chegou hoje a esta capital a missão zootechnica do Estado de S. Paulo, a qual visitará os principaes creadores belgas. Os membros da missão declaram-se plenamente satisfeitos com os resultados obtidos com os touros reproductores flamengos.

A DATA DE HOJE

BATALHA DE TUYUTY

A data de hoje registra um dos feitos mais gloriosos da nossa historia militar. Recorda o duello memoravel das forças brasileiras e paraguayas nos campos de Tuyuty.

A bravura dos nossos soldados teve, nesse encontro, a coroação de um glorioso triumpho.

Batidas, as tropas inimigas, depois de valente resistencia, deixaram os nossos batalhões victoriosos, senhores do campo, em enthusiasticas manifestações de natural contentamento.

Ao Exercito cabem hoje as alegrias desse glorioso feito das armas nacionaes, inscrevendo na nossa historia um attestado brilhante da sua bravura e do seu patriotismo.

* * *

A proposito da commemoração de hoje, achamos interessante transcrever, de uma velha revista que temos presente, um artigo patriotico, assignado pelo então academico paulista G. d'Arouce, e publicado em 1865.

Eil-o:

"O ACAMPAMENTO DO 7º BATALHÃO DE VOLUNTARIOS NO SITIO DA AGUA BRANCA.

O tyranno governo do formoso mas barbaro Paraguay declarou uma guerra traiçoeira ao Brasil!

Onde quer que chegam, as phalanges paraguayas levam adeante de si a pilhagem, o incendio, a devastação, praticando actos de tão barbaro vandalismo e de tão torpe immoralidade, que excedem a ferocidade dos antigos conquistadores.

O Imperio tem que repellir tão grave affronta, e um brado de *guerra*, soltado na capital, ecoou pelos valles e montanhas de toda a terra de Santa Cruz.

S. Paulo, a terra de Amador Bueno, não podia ficar insensivel ao reclamo da patria commum. Além do corpo da guarnição e o de policia, que marcharam para Matto Grosso, organizou-se um batalhão de voluntarios da patria. Quando aqui se ouviu dizer que o proprio imperador seguia para o Rio Grande do Sul, cujas fronteiras já se achavam invadidas pelo inimigo, todo o batalhão ficou possuido de uma louvavel impaciencia por não poder seguir o augusto chefe da nação.

Muitas praças, vendo que tinham de fazer uma viagem ingloria, maior de tresentas leguas, atravessando sertões e desertos, faltos de viveres, quando a gloria os chamava ao Rio Grande ou Corrientes, possuiram-se de certo desanimo, e uns desertaram, outros empenharam-se para alcançar a sua baixa. Ainda assim, o corpo ficou com a força de 603 praças.

A 24 de julho, o batalhão passou revista em ordem de marcha, e, depois das 10 da manhã, seguiu viagem, com destino a Matto Grosso, indo formar o acampamento no logar denominado Agua Branca, a pouco mais de meia legua da cidade.

O batalhão saiu da capital entre vivas e saudações de uma povoação que victoriava os filhos da patria, que iam em demanda do inimigo.

O presidente da provincia, o commandante superior da Guarda Nacional, com a sua officialidade, muitas pessoas notaveis e muito povo, acompanharam o bravo batalhão de voluntarios.

Na extensa e linda encosta da Agua Branca, toda coberta de relva, ergueu-se o primeiro acampamento.

O *Correio Paulistano* publicou um bello artigo, do distincto academico, do 4º anno, sr. J. F. de Menezes, escripto no proprio acampamento.

Transcreveremos alguns periodos:

. . . .

"A' noite esteve ainda mais bello o acampamento.

Imagine-se um céo estrellado; a Via-Lactea; o Cruzeiro, mais brilhante do que nunca, mesmo em cima de nossas cabeças; os fogachos deante das barracas; a musica e as vozes de canto, de chamamento e mil outras, no meio das quaes ninguem se ouvia e menos se entendia, excepto os voluntarios, que estavam alerta ao toque da corneta.

Os numerosos academicos que se achavam aqui (hoje é a segunda noite), unidos a alguns officiaes e praças e a diversas pessoas, dirigiram-se, precedidos da banda de musica, á barraca do commandante.

Saudaram-n-o todos, enthusiastica e sinceramente.

Alguns bellos discursos ali foram pronunciados, quaes os dos academicos Camillo de Brito, Martinho Contagem e os dos capitães dr. Felicio Camargo e Marques, tenente Martinho Prado, alferes Autran, capellão do corpo, e o de um moço cadete, dotado de um bello talento, Marques, filho daquelle velho e bravo capitão do mesmo nome.

Outro, que não esteve a par desses, a não ser pelo assumpto e pela mesma inspiração, foi tambem ouvido benevolamente.

O dever, o enthusiasmo e as affeições levaram-me áquella ousadia, que de certo será desculpada.

Os vivas á gloria nacional, aos voluntarios, ao patriotismo, inda uma vez tão espontaneamente provado pelo imperador, aos valentes de Paysandú, Coimbra, São Borja e Riachuelo, ao digno commandante do batalhão, ao digno major e a toda a distincta officialidade reboaram, vehementes, por todo o vasto espaço do acampamento.

Entre elles foram, de mistura, adeuses aos nossos companheiros de academia, que lá vão, caminho da gloria e da honra: Felicio, Martinho Prado, Matheus Marques, Olympio da Paixão e Coroacy.

O tenente-coronel Pacca respondeu, agradecido, e deixou-nos captivo pelo tratamento benevolo que nos prodigalizou.

Devo dizer que todas as praças e officiaes erguiam estrepitosas saudações ao digno chefe, e todos se mostram tão satisfeitos, a dizerem, a uma mesma voz, que hão de seguil-o até ao extremo e não o deixarão morrer só, nem longe.

Felicio e Martinho responderam, commovidos: os bravos e os applausos de seus novos e os dos seus antigos companheiros interrompiam-nos a cada palavra cheia de sentimento e de tristeza.

As cornetas tocaram á reza; cada companhia formou em linha; erguem-se então as orações da primeira, depois as da segunda, da terceira, casando-se todas, afinal, numa harmonia em que os nomes de Deus e de Maria são as notas mais sublimes. O céo era o mesmo, limpido e sereno; as estrellas, mais brilhantes; a lua, majestosa, alumiava, propicia, os campos de aljofares.

A reza finaliza pelo *Bemdito*: nesse momento ajoelham todos; as vozes tornam-se mais sentidas. Oh! é que ellas são uma aspiração a Deus, saudades do berço, do lar e da familia!

Visto assim, naquelle instante, o acampamento era majestoso; o viajante desprevenido que batesse a estrada áquellas horas julgar-se-ia envolto em sonhos deante de uma povoação fantastica.

Finda a oração. Ouvem-se, aqui e ali, a voz pronunciada do paulista, as cantigas do sertão, a viola, tudo em uma harmonia indizivel.

Referir o que se diz em cada barraca, saber de que, entre si, em roda do fogo, se riem os soldados, é impossivel.

Mas lá toca silencio. O official da ronda e o do estado-maior impõem silencio e mandam apagar as velas.

E' o que faço por hoje, tanto mais que o frio está de rachar.

Amanhã marcha o batalhão."

Quando o corpo se achava na altura dos Perús, recebeu ordem do governo imperial para retroceder, afim de embarcar no porto de Santos, com destino ao sul. Mais agradavel noticia não a podiam os voluntarios receber.

A 12 de agosto effectuou-se o embarque na cidade de Santos, a bordo do vapor *Princeza*, por entre vivas acclamações do povo santista, que tão nobre logar tem tomado na desaffronta da sua patria, e a esta hora deve ter tomado gloriosa parte na guerra.

O batalhão levou comsigo sagrado talisman: uma rica bandeira, bordada a ouro pelas senhoras paulistas e por ellas offerecida aos seus comprovincianos.

Já, em S. Paulo, se está organizando um segundo batalhão de voluntarios, e um moço paulista, natural de Campinas, o sr. Luiz V. Q. dos Santos, empregado no commercio da Côrte, promoveu, entre os seus comprovincianos ali residentes, uma subscripção para offerecerem uma rica bandeira ao 7º batalhão de voluntarios da sua provincia. O sr. conselheiro Paula Souza, ministro da Agricultura e natural de S. Paulo, é o maior subscriptor.

Quando uma nação se levanta, forte e unida, e o seu primeiro cidadão deixa familia e commodidades para se pôr á frente do seu Exercito, não ha que temer do estrangeiro, por mais forte e audaz que elle seja.

As armas imperiaes e as dos alliados começam a colher grandes vantagens sobre as do inimigo. Oxalá não esteja longe o dia em que o tyranno do Paraguay pague a temeridade do seu arrojo e das suas crueldades.

S. PAULO, 1865. — *J. d'Arouce*.

* * *

As forças do Exercito e Marinha formarão hoje, á 1 hora da tarde, para solennizar a passagem do anniversario da batalha de Tuyuty e, bem assim, homenagear ao vencedor do grande feito, o legendario Osorio.

As forças da Marinha formarão sob o commando do capitão de fragata Francisco de Mattos e as do Exercito sob o mando do major Affonso Grey Marques de Souza.

A tropa se collocará com a frente para a estatua, a cem passos, em columnas contiguas.

Terminada a solennidade, as companhias dos corpos do Exercito e a tropa de Marinha desfilarão em homenagem ao invicto Osorio.

* * *

Não haverá expediente nos departamentos navaes e os navios de guerra darão as salvas da pragmatica e embandeirarão em arco.

Em seguida, a brigada naval, que é composta dos 1º e 2º batalhões do Corpo de Marinheiros Nacionaes e do Batalhão Naval, desfilará em frente ao novo edificio do quartel general do Exercito.

O estado-maior do commando da brigada é formado pelo capitão-tenente Carlos Soares e primeiros-tenentes Rosa Ribeiro e Lemos Lessa.

EM FRANÇA

A GRÈVE OPERARIA

PARIS, 23. — Telegrammas de Dunkerque, para os jornaes desta capital, annunciam que os inscriptos maritimos que se achavam em grève resolveram voltar ao trabalho. A grève é, por consequencia, considerada virtualmente terminada.

MARSELHA, 23. — Em uma reunião que hoje se realizou, os marinheiros e pescadores resolveram declarar a grève, como prova de solidariedade com os carteiros de Paris e com os inscriptos maritimos.

PARIS, 23. — Na cidade de Tours, departamento do Indre e Loire, deram-se hoje, de tarde, graves desordens entre operarios, grevistas e não grevistas, ficando seriamente feridos cinco dos primeiros. A policia prendeu, como responsavel pelos conflictos, o secretario do Syndicato dos Trabalhadores em Construcções Civis.

CHAPÉOS MODELOS

Grande variedade de chapéos modelos, recebidos das principaes modistas de Paris. — *Casa Raunier*, 172, Ouvidor.

Brasil-Uruguay

Continuam activamente os preparativos para a grande festa a ser levada a effeito amanhã, em honra á Republica do Uruguay, por iniciativa da mocidade academica, que tem empenhado todos os esforços para que essa homenagem civica áquella nação amiga se revista do maior brilhantismo.

— Em reunião, havida hontem, no Centro de Academicos, a commissão nomeou as seguintes commissões de recepção no palacio Monroe: os academicos: Jorge Dodsworth, Oswaldo Crespo, Evaristo de Oliveira, Renato Machado, Carlos Ouro Preto, João Garcia Junior, Afranio Costa, Barros Barreto Filho, Leonidas Porto e Gerson de Almeida; de organização do prestito: Georgino Avelino, Miguel Quadros, Thomaz Cunha, Mario Bulhão, Teixeira Mendes e Nelson Maciel Pinheiro.

O prestito será organizado na praça da Republica, seguindo pela avenida Marechal Floriano, avenida Central até ao palacio Monroe, onde será lida e entregue a mensagem.

Depois de contornar o palacio, o prestito voltará pela avenida Central, rua do Ouvidor e largo de S. Francisco de Paula.

Ahi falará um orador.

A commissão fez hontem a distribuição dos convites ás altas autoridades da Republica, pessoas gradas, familias da nossa *élite*, para, do pavilhão Monroe, assistirem á passagem do brilhante prestito.

As associações convidadas deverão comparecer ás 6 horas, na praça da Republica, devendo os carros estacionar na face que dá para o Corpo de Bombeiros, e as escolas, collegios e demais representações a pé, na face da mesma praça, onde está situada a Prefeitura.

Pingos e Respingos

Sabemos que a bancada bahiana já conta, para a candidatura Ruy, com as adhesões dos futuros Estados do Acre e de Palmas.

* * *

O sr. José Marcellino mandou hontem para a Bahia o seguinte telegramma:

"Accendam já fogos *Commandatuba*. Declarei officialmente Bahia resistirá. Pianista Pimenta embarque com repertorio novo. Recommende mestre navio paletó sacco, pois Ruy horror farda."

* * *

QUAL!

Vir uma candidatura
Contraria á do Marechal?
E' isso o que se assegura.
Mas o povinho diz: — Qual!...

* * *

—Minas triumpha em toda a linha...
—?
—Não viu que o Fernando Lobo adheriu ao Ruy? Até para a derrota eleitoral é Minas que dá o vice-presidente!

* * *

—E o Accioly? Está no partido da espectativa?
—Não, senhor! Está contra as oligarchias.

* * *

Um reporter procurou, em Santos, o sr. Cassiano, para ouvil-o a proposito dos successos politicos.

O ex-*leader* declarou-lhe que sentia muito, mas que, quanto a entrevistas para a imprensa, tinha resolvido fazer ponto. Aquella publicada no Rio Grande ainda não lhe saiu da garganta...

Cyrano & C.

COLCHAS

Colchas grandes a........................	3$500
Cobertores a..............................	2$000
" avelludados a..................	3$000
Lençóes a.................................	3$000

e tantos artigos que ninguem póde competir com a FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL, antiga 83 Rua da Carioca, 83.

O DR. MELLO MATTOS

Um accidente -- Numa barca de Nictheroy -- Os boatos -- Como se deu o facto --- Salvo por marinheiros --- O seu estado.

Pouco antes de 1 hora da tarde de hontem, começou a circular pela cidade uma dolorosa noticia.

Corria que o dr. Mello Mattos se atirara de uma barca da Companhia Cantareira, quando em viagem de Nictheroy para esta cidade. Affirmava-se que desgostos de ordem politica, como o seu não reconhecimento no Senado, o haviam impellido a tal acto de desespero.

Outra versão corria ainda, que o conhecido politico havia sido criminosamente precipitado ao mar.

Cruzavam-se os boatos, por toda a parte multiplicavam-se.

A noticia circulava produzindo grande pezar e surpresa.

Comprehende-se. O dr. Mello Mattos, sobre ser uma das figuras mais sympathicas do nosso meio forense e politico, conta um numero enorme de admiradores e amigos. Durante as ultimas eleições, ainda essa popularidade mais do que nunca se affirmou. Era justo, portanto, a extensão que tomou o receio de uma desgraça, levando grande numero de pessoas ao caes, ás redacções dos d'arios e até á sua propria residencia, em busca da verdade sobre o occorrido.

Momentos depois do facto, affixámos o seguinte boletim:

"O dr. Mello Mattos, tendo ido á Nictheroy, dali regressou na *Quinta*, que parte ás 12,20; achando-se á pôpa da barca, teve uma vertigem e caiu ao mar. Salvo pelo pessoal da barca, veiu para o caes Pharoux, onde o gerente da companhia e mais pessoas presentes o recolheram ao escriptorio da Cantareira.

Os primeiros soccorros foram ministrados pelo Posto de Assistencia.

O dr. Mello Mattos foi transportado para a sua residencia."

O nosso companheiro, enviado em busca de noticias mais detalhadas, trouxe, em resumo, as seguintes:

O dr. Mello Mattos, levantando-se cedo, avisára a familia de que ia em negocio de certa urgencia, á vizinha cidade de Nictheroy.

Sem novidade correu essa viagem.

De volta, tomou elle a barca *Quinta*, que partia da ponte central ás 12,20, com destino á capital.

O céo estava escuro e as ondas alterosas.

A barca jogava.

Já durante a ida, o dr. Mello Mattos, que soffre bastante de enjôo do mar, sentiu nauseas e uma indisposição, que se dissipou com a sua chegada a Nictheroy, onde almoçou.

Voltando, porém, esse incommodo se aggravára. A bahia, com effeito, estava mais alvorotada. Ondas fortes levantavam a barca, sacudindo-a vigorosamente.

O dr. Mello Mattos, pouco depois de passar Villegaignon, começou por sentir intensa vontade de vomitar. Levantou-se. Com esse movimento mais se aggravaram os seus incommodos. Correu á pôpa da barca, pretendendo alliviar o seu mal, vomitando.

Segurou na balaustrada, quando, por um movimento brusco da embarcação, sentiu uma nuvem negra cerrar-lhe os olhos e caiu.

Um passageiro gritou:

— Homem ao mar!

Foi uma balburdia a bordo.

A barca, que era governada pelo mestre Manoel Bastos, parou, bruscamente.

Foi descido um escaler. Tripularam-n'o os marinheiros da Companhia Cantareira, Manoel Paulino e Francelino de Britto.

Em fortes remadas, a pequena embarcação approximou-se do corpo, que se debatia entre as vagas, prestes já a se afogar. Foi lançado um salva-vidas e, momentos depois, era salvo, não sem alguma difficuldade, o dr. Mello Mattos e transportado para a barca, onde recebeu os primeiros soccorros, que lhe foram administrados pelos drs. Joaquim Sardinha e José Thibau.

Narram os que testemunharam o caso que, na occasião em que o dr. Mello Mattos era suspenso das aguas para bordo, ainda tonto, embora vagamente, explicára o facto, contando que caira, não sabia como, presa de uma vertigem.

Chegando a *Quinta* á estação do caes Pharoux, transportaram-n-o para o escriptorio da empresa, onde foi carinhosamente acolhido pelo sr. Lacerda, gerente da mesma.

Chamada a Assistencia, compareceu esta com a maior brevidade, recebendo ainda os cuidados dos drs. Flavio de Moura e Gerondino Esteves.

Na quéda ao mar, o dr. Mello Mattos teve uma luxação no hombro esquerdo, a qual foi immediatamente reduzida.

Transportado da Assistencia para casa, á rua Senador Vergueiro, com o apparelho immobilizador nos hombros, recebeu ainda as visitas dos drs. Antonio Austregesilo e Alvaro Ramos.

Foram-lhe applicadas algumas injecções de cafeina e oleo de cravo.

Por essa hora, o seu abatimento era grande, tanto que não nos foi possivel vel-o. Recebidos por pessoa de sua familia, soubemos, ainda mais uma vez, como o caso se passára e mais a noticia de que o seu estado não apresentava, segundo as affirmações dos medicos assistentes, nenhuma gravidade.

A casa de residencia do enfermo regorgitava de grande numero de amigos, admiradores e de representantes da imprensa, que iam em busca de novas.

O dr. Mello Mattos, entretanto, a conselho dos medicos, não recebia ninguem.

Entre as pessoas que o foram visitar, notámos: o dr. Edmundo Veiga, representando o presidente da Republica; dr. Alexandre Veiga, senadores Rosa e Silva, João Luiz Alves e Gonçalves Ferreira, deputados Carlos Peixoto Filho, João Lopes, Bethencourt Filho, Julio de Mello, Coelho Netto e Elpidio de Mesquita; general Souza Aguiar, prefeito; desembargador Edmundo Moniz Barreto, dr. João Ribeiro, intendente Felippe Nery, Henrique Lagden, Ernesto Garcez, dr. Arthur Maggioli, dr. Ataliba de Lara, coronel Manoel Marinho e outros.

A' ultima hora, a informação prestada pelos medicos foi a melhor possivel. O dr. Mello Mattos dormia calmamente, não apresentando o seu estado a menor gravidade.

A SITUAÇÃO POLITICA

A Divina Providencia parece querer mostrar a este paiz que a candidatura Hermes é uma salvação. O nome que surge contra o do marechal é o do sr. Ruy Barbosa. E' o sr. Ruy o homem que um grupo de politicos insiste em fazer candidato contra o marechal. E' em torno do sr. Ruy que se procura agitar a opinião. E' o sr. Ruy quem apparece, neste momento, como o defensor da nação contra o "perigo" da presidencia Hermes. Nada mais fôra preciso para que o povo brasileiro reconhecesse agora, de mãos para o céo, a intervenção suprema que o livrou do desastre formidavel que seria a persistencia do marechal Hermes na recusa. Quando o actual ministro da Guerra não tivesse as excellentes qualidades que possue para governar o Brasil, bastaria a certeza de que a não ser elle, o futuro chefe do Estado seria o sr. Ruy, para que toda a gente, immediatamente, entrasse a erguer vivas ao marechal e a bater-se, com o maior enthusiasmo, pela sua eleição.

O sr. Ruy não se limitou ao desabafo celebre de sua carta. Vencido pela escolha do marechal Hermes, quer agora dirigir a reacção contra a candidatura deste. O discurso que hontem pronunciou, recebendo em sua residencia a maioria da bancada bahiana, é a affirmação de que está disposto a uma campanha, contando com politicos da Bahia e de S. Paulo.

Espera o sr. Ruy que "a solução regular, civica e exigida pela nação surgirá".

Exigida pela nação! Mas a nação é porventura a maioria da bancada da Bahia ou de S. Paulo?

A nação é porventura um grupo de politicos entre os quaes muitos, que acclamam o sr. Ruy, o detestam profundamente, e elle profundamente os detesta?

Póde alguem tomar isso a serio?

Os deputados bahianos Leovigildo Filgueiras, Domingos Guimarães, Antonio Calmon, Francisco Drummond, João Mangabeira, José Maria Tourinho, Bernardo Jambeiro, Alfredo Ruy Barbosa, Pedro Vianna, José Ignacio, Costa Pinto, Plinio Costa, Pinto Dantas, J. J. Palma, Aristides Spinola, Rodrigues Lima, Pedro Mariani e Leão Velloso foram hontem, ás 2 horas da tarde, á residencia do sr. Ruy Barbosa levar-lhe cumprimentos pela attitude que assumiu na questão da candidatura presidencial.

Deixaram de comparecer os srs. Ubaldino de Assis e Elpidio de Mesquita. Mas o sr. José Marcellino, que estava presente, disse que o sr. Ubaldino, por intermedio do sr. José Ignacio, havia justificado a sua ausencia, e o sr. Elpidio o mesmo fizera, por intermedio do sr. Leovigildo, sendo ambos solidarios com a maioria da bancada.

Em nome de seus collegas falou então o sr. Leovigildo Filgueiras. Declarou que trazia ao seu eminente conterraneo as calorosas felicitações da bancada, excepção feita apenas do sr. J. J. Seabra, além do sr. Pedro Lago, opposicionista á situação politica da Bahia, pela brilhante attitude, de elevado civismo, que assumiu perante o paiz, a proposito da escolha de um candidato á successão presidencial.

"A sua palavra traduz o sentir geral da sua terra, representada, no momento, pela sua deputação federal quasi unanime, que se desvanece da inteira solidariedade de seus chefes em torno de uma causa que reputa do mais alto patriotismo, e tão nobremente expressa no notavel documento politico que emociona o coração da Republica."

O sr. Leovigildo terminou quasi com commoção. Parecia estar convencido de que acabava de proferir graves coisas num momento solemne da vida nacional. Sentia-se bem o sr. Leovigildo — civico...

Houve um pequeno silencio.

O conselheiro Ruy Barbosa, sobre o qual todos os olhos pousavam, descerrou os labios. Ia responder ao sr. Filgueiras.

O seu discurso foi o seguinte, em pallido resumo:

Agradeceu a attitude de seus companheiros da representação bahiana, dizendo que não lhe foi penosa a resolução que tomou; ella obedecera á espontaneidade do seu sentir, do seu pensar, dos seus actos, das suas já bem antigas tradições em todas as opportunidades da existencia nacional.

E hoje mais feliz se sente, vendo ao lado da Bahia, propugnando os mesmos ideaes, com o mais acrisolado civismo, completa abnegação e convencida firmeza, o grande Estado de S. Paulo.

Acha que para uma campanha como a que ora se inicia, sem preoccupações outras que não as do respeito aos altos interesses nacionaes, a união de entidades federativas, como a Bahia e S. Paulo, é do

molde a trazer as mais fundadas esperanças de bom exito á causa pleiteada.

Disse acreditar sinceramente que a reacção da opinião publica, tomada de improviso pela gravidade e rapidez dos successos, ha de vir, agora que todos vão ter occasião de reflectir sobre elles, e a solução regular, civica e exigida pela nação surgirá.

Reiterou depois seu agradecimento á bancada bahiana, com a qual por sua vez se congratula pela "solidariedade politica que a vincula no grave momento que o paiz atravessa".

Dissolveu-se a reunião, ficando resolvido que ao governador da Bahia fosse dirigido o seguinte telegramma:

"Governador — Bahia — Hoje fomos residencia senador Ruy Barbosa levar nossas congratulações e manifestar a nossa inteira solidariedade com a attitude brilhante que assumiu ante a magna questão nacional escolha candidato presidencia Republica.

Em nome bancada falou Filgueiras, a quem respondeu Ruy, que agradeceu, dizendo que a união dos dois importantes e grandes Estados de S. Paulo e Bahia não podia deixar de trazer as mais fundadas esperanças da victoria da patriotica e elevada causa que pleiteiam.

Cordiaes saudações. — *Leovigildo Filgueiras — Domingos Guimarães — Bernardo Jambeiro — Antonio Calmon — Costa Pinto — J. J. Palma — João Mangabeira — Alfredo Ruy Barbosa — Aristides Spinola — Rodrigues Lima — Pinto Dantas — Plinio Costa — José Ignacio — Ubaldino Assis — Francisco Drummond — José Maria Tourinho — Leão Velloso — Elpidio Mesquita — Pedro Mariani — Pedro Vianna.*"

Parece que falhou inteiramente a iniciativa dos adversarios da candidatura Hermes para a reunião de uma segunda convenção.

Até hontem, á noite, ao que nos informam, só havia manifestado adhesão a essa idéa o sr. Fernando Lobo. Outros politicos consultados responderam com a mais formal das recusas.

Foi extraordinario o numero de cartas, cartões e telegrammas que o marechal Hermes recebeu hontem, felicitando-o pelo resultado da convenção.

Ouvimos que o sr. Seabra, *leader* da Camara, occupará hoje a tribuna, afim de tratar dos ultimos acontecimentos politicos.

BELEM, 22 (retardado) — A *Folha do Norte*, em editorial de hoje, sob o titulo — *Candidatura Hermes*, assim se expressa:

"Parece estar definitivamente assentada a escolha do successor do dr. Affonso Penna.

A Convenção Nacional, a reunir-se hoje, segundo ultimas informações telegraphicas, confirmará essa escolha, que, pelo concurso de forças politicas de maior prestigio, vae recair sobre a pessoa do marechal Hermes.

O nome do ministro da Guerra logrará reunir, com muito pequenas excepções, quasi a unanimidade de vontades regionaes encarnadas nos votos de seus dirigentes.

A falta de partidos na Republica faz com que a funcção destes, caracteristicamente politica, passe a ser exercida pelos governadores de Estado, chefes ostensivos de cada um dos grupos oligarchicos que dominam, nas vinte e uma circumscripções federativas. E será a primeira vez que, servindo de alvo diverso, interpretem o sentimento popular nos seus feudos despotizados contra o marechal. Argumentam varias vozes, que combatem sua candidatura, com o receio de que o criterio civil na administração seja substituido pela dictadura da espada, implantando formulas detestaveis e perigosas, que fazem nimiamente infelizes as republiquetas da America Central e talvez o unico motivo notavel que atemoriza os discordantes. Póde-se, porém, replicar que a indole dos brasileiros, a educação dos nossos generaes conjuram o perigo de que se arrastariam os animos timoratos.

Quem suggere a dictadura é o povo, e ella seria inviavel nos paizes onde existe, si a não tornassem imprescindivel os costumes politicos de cada um dos povos que vivem subordinados ao seu influxo. Entre esses não é para esquecer o exemplo impressivo do Mexico, onde a mão de ferro de Porfirio Diaz estabeleceu um regimen de ordem.

Já com Floriano Peixoto surgiram os mesmos temores, que hoje se revelam de povo. E' possivel que o marechal concebesse a idéa de se manter no poder. Si esse desejo, porém, chegou a preoccupar seu lucido espirito, tão profundamente reflectido, desfez-se no mesmo instante em que nasceu. A verdade historica é que a eleição de seu substituto não foi embargada por elle, e no prazo constitucional transferia-lhe o poder de que o golpe de Estado o investira. Não se ignora que qualquer tentativa de sua parte, para ficar onde os acontecimentos o collocaram, encontraria solido apoio no espirito de verdadeiro fanatismo que influenciava o Exercito para o gozo de vantagens extraordinarias que mal lhe proporcionara, e ficaria plenamente assegurada a continuação de seu governo. O momento era moldado a favonear-lhe pretenções nesse sentido; mas tanto Floriano como seus companheiros, deram á nação, quiçá desconfiada, prova esmagadora de que o patrimonio moral do Exercito não é a ambição. Ainda agora, que este mesmo conceito está de pé, acabamos de ver que a candidatura Hermes não ficou assentada sem grande empenho de sua parte para dissuadir seus amigos de o indicarem para o posto culminante que absolutamente não cobiça. Acceitou-a, depois de baldada relutancia, quando não foi mais possivel eximir-se do sacrificio que lhe era exigido, em nome dos interesses nacionaes, que vêm nelle um cidadão illustre, cheio de intenções benemeritas, talhado para dirigil-os. Uma hypothese unica poderia eivar de suspeição essa escolha — si para ella, de alguma fórma, houvesse concorrido o militarismo. Não escapou a ninguem que entre proceres politicos, interessados na victoria de seu nome, não se encontra uma farda. A escolha partiu directamente do elemento civil, e isso exclue a idéa de ser a sua uma candidatura militar, o que deve asserenar o espirito daquelles brasileiros temerosos de uma predominancia da classe.

O governo da nação póde ficar tranquillo. Por este lado, não deve ser outro o sentimento dos nossos compatriotas. Relativamente a outras faces da questão, o marechal Hermes é a representação da ordem, da disciplina, do patriotismo.

Testemunhos cabaes dos excellentes predicados que o exornam estão na administração que tem imprimido na pasta da Guerra. O Exercito era reconhecidamente uma *congerie* em ruinas. No curto espaço de tres annos, o nosso eminente patricio abriu-lhe novos horizontes. Com o poder miraculoso de sua iniciativa, elle deu-lhe a brilhante reorganização que hoje tem.

Ao lado de seus collegas de ministerio, elle soube, póde-se dizer, reunir uma somma consideravel de sympathias em torno de sua pessoa, fazendo-se amar festivamente da infancia e da adolescencia, derramando, do norte ao sul, o gosto pelas armas.

E' seu objectivo magnanimo o apparelhar a nação para a defesa de si propria, não por amor da guerra, mas por amor da paz, porque o melhor meio de a manter é estar sempre prompto para a luta, chamando para o Exercito virtudes que o superiorizam, num ambiente mais vasto, numa atmosphera mais lata.

Não terão os brasileiros motivos de arrependimentos, podendo ficar certos de que elevam á suprema magistratura da Republica quem tem sabido viver patrioticamente para ella."

BARBACENA, 23. — Aos chefes politicos deste municipio causou magnifica impressão a indicação do marechal Hermes e do dr. Wenceslão Braz para presidente e vice-presidente da Republica. — Redacção do *Planalto de Minas*.

BAHIA, 23. — O *Diario de Noticias* publicou hontem uma local declarando os nomes de varios deputados estaduaes que iam apresentar uma moção de applauso á candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

Os alludidos deputados contestam que tivessem tido tal idéa depois da divulgação da carta do dr. Ruy Barbosa.

O governador do Estado recebeu um telegramma, do dr. José Marcellino, affirmando a completa cohesão da bancada bahiana, inclusive o dr. Seabra, cuja solidariedade e lealdade são perfeitas, exceptuado apenas o caso da candidatura presidencial.

Aos innumeros amigos politicos que accorrem continuamente ao palacio, inclusive os que são pessoalmente dedicados ao dr. Seabra, responde o dr. Araujo Pinho dizendo aguardar com imparcialidade os acontecimentos politicos.

NATAL, 23. — Foi hoje aqui distribuido um boletim d'*A Republica*, orgão governista, noticiando o resultado da convenção ahi reunida hontem para a escolha dos candidatos aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica.

A Republica applaude a solução dada á crise politica que recentemente se manifestou no seio da politica nacional.

BELLO HORIZONTE, 23. — O dr. Wenceslão Braz acceitou a indicação de seu nome, feita pela convenção, para o cargo de vice-presidente da Republica, em vista da votação unanime daquella assembléa politica, que, em telegramma de hontem, appellou insistentemente para o seu patriotismo, em pról dos elevados interesses da União, e para a cohesão e harmonia politicas de Minas.

De toda parte do Estado e da Republica chegam continuamente felicitações ao dr. Wenceslão Braz.

Brevemente, ser-lhe-á aqui feita significativa manifestação.

Voltaram a calma e a tranquillidade a todos os espiritos, com a resolução da questão das candidaturas.

S. PAULO, 23. — O dr. Cassiano do Nascimento, de passagem, a bordo do *Sirio*, por Santos, negou conceder uma *interview*, que lhe solicitára um reporter da *Tribuna*, daquella cidade, relativamente á questão das candidaturas.

Disse apenas que, embora seja séria a situação politica, tudo se harmonizará.

PHOTOGRAPHIA PACHECO, rua Gonçalves Dias n. 74.

Fumar só Marca Veado

Premiados em todas as Exposições

O PARANÁ E O NOSSO COMMERCIO

Escreve-nos a representação federal do Paraná no Congresso Federal:

"Contamos que vossa gentileza abrigará, ainda desta vez, algumas linhas em defesa do governo do Paraná, na questão do imposto de patente commercial, existente no orçamento do Estado e sobre cuja cobrança assentaes vossa convicção de que está sendo grandemente prejudicado o commercio desta praça, pela extraordinaria depressão em sua exportação normal, reduzidas agora as respectivas remessas para aquelle Estado, de 20 o/o do volume a que attingiram no anno findo. Já tivemos a honra de vos ponderar, na carta anterior, que a causa efficiente desse phenomeno recente não póde ser a que allegaes, mas outra de surto mais moderno e effeito immediato, qual o trafego commercial directo do Paraná com algumas praças européas, trafego que augmenta, todos os annos, de modo notavel e bem visivel. E para demonstrar que assim succede, basta a consulta dos ultimos relatorios do Ministerio da Fazenda, que consignam para a Alfandega de Paranaguá as rendas de: 1.718:178$, no anno de 1905; 2.478:413$, no anno de 1906, e 2.944:344$514, no de 1907.

Não negamos absolutamente que possa haver contrabando pelas fronteiras do Paraná. Sabemos que diversas tentativas têm sido feitas pelo governo estadual, no sentido de estancal-o, mas sem resultado apreciavel, devido aos obstaculos oppostos pelo commercio de Santa Catharina.

O honrado presidente de nosso Estado, porém, está disposto a pôr um paradeiro a esta situação, fazendo cessar essa fonte de prejuizo para a praça de Curityba e para esta. O que se torna necessario é aguardar, com serenidade, o resultado das medidas que foram ordenadas sob a inspiração do patriotismo e do mais decidido zelo pela causa publica.

Effectivamente, o poder executivo do Paraná foi autorizado pelo respectivo Congresso Legislativo a decretar as *tabellas* que julgasse convenientes para a cobrança do imposto de que se trata, e nem nós procuramos encobrir esse facto, quando sabemos que para tal fim elle procede aos estudos indispensaveis, com a necessaria ponderação e criterio. O que, porém, o governo não tinha o direito de fazer, porque seria, evidentemente, exorbitar da autorização legislativa que lhe havia sido outorgada, era acceitar, por autoridade propria, a modificação radical proposta pelo commercio de Curityba e que consistia em substituir as taxas de todas as tabellas em vigor, por uma unica, incidindo sobre quaesquer mercadorias entradas para consumo no Estado e sem obedecer a criterio algum de agrupamento ou classificação. E' intuitiva, sr. redactor, a gravidade de semelhante resolução, por parte de quem tem a responsabilidade da administração publica e, portanto, do equilibrio entre a receita a perceber e a despesa a effectuar, não só para satisfazer os compromissos do Estado, mas tambem para custear os serviços permanentes que lhe são proprios e não podem ser desorganizados.

Quanto á suspeita de desfalque das rendas do Paraná, pela má arrecadação dellas, pedimos licença para insistir em nossas affirmações anteriores, havendo, sem duvida, equivoco nas informações que a respeito vos foram ministradas.

A razão da differença entre a receita arrecadada e proveniente desse imposto e o calculo sobre o movimento da estrada de ferro é, effectivamente, a que vos apresentámos, a saber: isenções legaes concedidas a varias classes de mercadorias, taes como materias primas destinadas ás industrias locaes, artigos endereçados ás casas de beneficencia, supprimentos feitos directamente pela Intendencia Geral da Guerra ás tropas e estabelecimentos militares, e, finalmente, ao material destinado, como dissemos, á São Paulo-Rio Grande. A comprovada austeridade de um governo, como o do dr. Francisco Xavier da Silva, não merece, pois, a desairosa e injusta suspeita de connivencia ou tolerancia em taes desvios."

Mobiliario elegante, com 36 peças,.... 1:600$000—Auler & C., rua da Uruguayana 63.

INCENDIO

UM PREDIO DESTRUIDO

EM NICTHEROY

A's 9 horas da noite de hontem manifestou-se incendio no predio n. 65 da rua Dr. March, nas proximidades da Venda da Cruz.

Nesse predio existiam dois estabelecimentos: uma barbearia e uma venda de seccos e molhados.

O predio incendiado era de propriedade do sr. Luiz Pereira Pinto.

O negocio de seccos e molhados era de propriedade do sr. Vicente Ferreira dos Santos, e estava seguro em 6:000$, no Lloyd Americano.

O Corpo de Bombeiros Municipaes compareceu promptamente, dando com habilidade ataque ás chammas.

Estas, porém, irrompiam com impetuosidade, reduzindo todo o edificio a uma fogueira colossal.

Os predios contiguos foram isolados.

Nos fundos da venda residia o turco Jacob Nunes, que foi detido para averiguações.

Ao local compareceram as autoridades da capital do Estado.

A's 10 1/2 horas da noite estava completamente extincto o fogo.

A policia abriu inquerito.

PELO TELEGRAPHO

S. Paulo

Festa em beneficio das victimas do terremoto de Portugal. — Transferencia. — Incendio. — Incidente forense

S. PAULO, 23 — Em virtude do máo tempo, foi transferida de hoje para o dia 30 do corrente a festa promovida pelo Club Athletico Internacional de Santos, em beneficio das victimas do terremoto de Portugal.

— Na fabrica de calçado Rocha, manifestou-se hoje incendio, ás 4 horas da madrugada.

Parece averiguado que o fogo foi casual.

Os prejuizos são insignificantes.

— E' muito commentada a publicação, aqui feita hoje, dizendo que, ha dias, no Forum, quando o advogado dr. Gama Cerqueira propoz o dr. Jorge Tibiriçá para servir de perito desempatador na vistoria das machinas marca Amaral, o advogado contrario declarou que o dr. Tibiriçá, quando presidente do Estado, acceitára de presente uma machina, offerecida pela parte litigante, Martins Amaral & C., cujo patrono offerece agora aquelle para perito.

Allemanha

Os soberanos allemães. — Regresso á capital. — A politica internacional. — Um artigo da "Deutsche Allegemeine Zeitung"

BERLIM, 23 — Os soberanos allemães chegaram a esta capital hoje de tarde, sendo recebidos na gare pelos ministros, corpo diplomatico e altas autoridades civis e militares.

— Falando hoje da politica internacional, a *Deutsch-Allgemeine Zeitung* salienta os esforços que ultimamente têm sido applicados pelas chancellarias de Londres e Berlim, no sentido de promover a approximação da Inglaterra e da Allemanha e deplora que não tenham ainda desapparecido os boatos, no seu entender incomprehensiveis, que correm ha muito tempo na Inglaterra, a respeito de uma pretensa invasão allemã.

Inglaterra

O vapor "Mongolian". — Chegada a Halifax. — O augmento do orçamento da marinha.—Discurso do ministro do Commercio

LONDRES, 23 — Telegrammas de Halifax, no Canadá, annunciam ter chegado hoje áquelle porto o vapor *Mongolian*, que por muitos dias esteve bloqueiado pelos gelos nas alturas da Terra Nova.

MANCHESTER, 25 — Num discurso que hoje pronunciou nesta cidade, o ministro do Comercio, sr. Winston Churchill, disse que approvava o augmento de tres milhões no orçamento da Marinha, mas não concordava com as grandes despesas com armamentos.

Italia

Inauguração do Congresso das Provincias italianas. — Peregrinos austriacos, recebidos pelo papa. — O sr. Tittoni, quasi restabelecido. — Orçamento approvado, na Camara dos Deputados. — Exposição hippica da Sardenha. — Sua inauguração.

ROMA, 23 — Foi inaugurado hoje em Catania o Congresso das Provincias italianas. A assembléa resolveu construir, á custa de todas as provincias representadas no Congresso, palacios provinciaes em Reggio e em Mesina.

— O papa Pio X recebeu hoje em audiencia quinhentos peregrinos austriacos, que foram apresentados á sua santidade pelo cardeal Gruscha.

— O ministro das Relações Exteriores, sr. Thomaz Tittoni, está quasi completamente restabelecido da doença de que foi accommettido, no principio da semana passada. O ministro regressará amanhã á Roma afim de reassumir a direcção do ministerio.

— A Camara dos Deputados approvou hoje em conjunto o orçamento do Ministerio da Justiça e dos Cultos.

— Na cidade de Nacomer, foi hoje inaugurada, com grande solennidade, a exposição hippica da Sardenha, estando presentes ao acto o ministro do Commercio, sr. Cocco-Ortu, e as altas autoridades locaes. O ministro pronunciou o discurso de inauguração, sendo muito applaudido pelos assistentes.

Hespanha

Manifestação ao poeta e dramaturgo Angel Guimera. — Em Barcelona

BARCELONA, 23 — A população desta cidade fez hoje uma importante manifestação de sympathia ao celebre poeta e dramaturgo Angel Guimera. Estiveram presentes numerosos jornalistas e litteratos da capital e das provincias. As autoridades locaes tambem se fizeram representar.

França

Manifestação socialista. — No cemiterio de Pere-Lachaise. — Intervenção da força. — Conflicto e ferimentos. — Apprehensão de cartazes

PARIS, 23 — No cemiterio do Pere-Lachaise houve hoje, de tarde, uma grande manifestação de socialistas, que só terminou com a intervenção da força. Os manifestantes recusaram-se, a principio, a obedecer á intimação das autoridades, com as quaes travaram renhida luta, em que ficaram feridos gravemente tres agentes de policia. Com a chegada de novas forças, os manifestantes deixaram o cemiterio, retirando-se para as suas residencias.

— Na cidade de Le Puy, capital do Alto Loire, declarou-se hoje violento incendio, causando estragos importantissimos. No serviço de extincção do fogo, morreram tres pessoas, ficando feridas algumas outras.

— Na manifestação realizada hoje de tarde no Pere-Lachaise, tomaram parte muitos deputados e varios conselheiros municipaes. A policia apprehendeu cartazes com as caricaturas do presidente do conselho e do ministro da Justiça.

A' saida do cemiterio foram presos vinte manifestantes que mais se salientaram nas desordens.

Austria-Hungria

Choque de bondes electricos. — Feridos

VIENNA, 23 — Hoje, de manhã, deu-se nesta capital um choque de bondes electricos, resultando ficarem feridas dezesete pessoas.

A ÉPOCA THEATRAL

MYSTERIOS DO CONVENTO

No Carlos Gomes realizou-se ante-hontem a primeira representação desta peça, em que Furtado Coelho teve uma das suas boas creações. Pertencente á escola dos dramas de grandes lances, embora a inverdades do entrecho resalte a cada passo, pertence tambem a esse genero, especialmente do agrado de certa parte do publico, que goza e se extasia com as fortes emoções da alma.

Para este effeito, principalmente, a peça é bem urdida. O autor teve em mira pôr em destaque a superioridade do clero regular sobre o secular, e nos frades em geral ridicularizados, elle levanta pela maior firmeza na fé religiosa e, sobretudo, pela disciplina consequente aos votos firmados no acto da profissão.

O entrecho limita-se a descrever nuamente as immoralidades flagrantes colhidas num convento de freiras, aproveitando o autor para isso a acção desenvolvida em torno dos amores de uma noviça que era contrariada pela erronea vontade paterna e pela paixão que a superiora do convento nutre pelo frade Angelo, amor que a redime e a purifica e pelo qual ella, no fim da peça, morre, assassinada pelo mesmo padre secular, um vigario geral que abusára da sua innocencia.

E' isto o que enche os 6 quadros da peça.

O desempenho foi todo muito regular, destacando-se Maria Falcão, a quem coube o papel de superiora do convento, e Patto Muniz que fez uma boa creação em frei Angelo.

Caetano Reis teve magnifico trabalho no padre Bento, e todos os mais artistas foram correctos e dignos de applausos.

A concorrencia de espectadores foi boa, apezar da noite chuvosa e desagradavel, e os artistas obtiveram applausos do publico, que saiu satisfeito do theatro.

* * *

VIDA E MORTE

A chuva prejudicou sensivelmente o espectaculo de ante-hontem, no S. Pedro.

Vida e Morte de Arthur Azevedo, o saudoso escriptor não logrou encher nem meio theatro. E, no entretanto, sobre estar a peça deliciosamente traduzida, o desempenho foi o melhor possivel.

De *Vida e Morte* muito já se fallou, muito já se disse. Tratemos, portanto do seu desempenho.

A sra. Della Guardia emprestou ao papel de Adosinda toda a frescura de sua mocidade, todo o viço de seu formoso talento. Foi bem aquella figura de mulher sonhada por Arthur e que a sra. Lucilia transfigurara por completo na sua maneira trefega e indecisa de representar.

O sr. Zoncada foi admiravelmente bem, senhor do papel, não fazendo, por sua vez, lembrar com saudade quem entre nós primeiro viveu tal personagem arrastado no theatro da Exposição por noites frias de inverno e de enthusiasmo.

Outro que agradou immensamente foi Valenti.

O sr. Stefani, porém, não foi como desejavamos. E' curioso como lhe faltam nesse acto naturalidade e proposito.

E' sempre um amador de theatrinho de suburbio, a endireitar o bigode e mexer nos punhos. O seu ultimo acto foi máo.

Os outros foram a contento. Scenarios bons.

Terminou o espectaculo com a representação de uma curiosa comedia em um acto — *Rinnego mia moglie* em que tomaram parte os artistas Vossallo, Lazzerini, Giansanti, Zamecolli e Ardou.

Hoje, *Dama das Camelias* em *matinée*.

* * *

"AURORA"

Abaixo damos o resumo da peça de Oscar Guanabarino, que a Della Guardia nos dá amanhã, em traducção de Emilio Giunti:

1º ACTO—*Gabinete do dr. Oberval, em sua residencia, na Gavea. Um domingo. Portas ao fundo, dando para um jardim. Mobiliario apropriado. Quatro horas da tarde.*—O dr. Oberval dá algumas ordens ao creado e encommenda flores para ornamentação das jarras. Entra sua senhora com Guiomar, amiga da familia; o medico graceja, fazendo allusões á inclinação que já percebera. America mette á bulha o caso e, para libertar a amiga das ironias do marido, vae percorrer o jardim.

Chegam ao mesmo tempo o general Cordovil e Armando. A scena torna-se alegremente tumultuosa. O general refere-se á fraqueza do pintor nas marchas e faz pilherias com a technologia da pintura, não admittindo que se dê o nome de "mancha" a uma paizagem ou a uma flor.

Armando justifica-se e analysa as côres do rosto do general, que commenta, comicamente, as investigações do artista, não se esquecendo de atirar innocentes ironias ao dono da casa, a proposito daquelle estudo. Não pára de falar. Critica a terminologia dos medicos e dos advogados, defendendo a dos militares, mostrando como são claras as vozes de commando.

Vae ver o jardim e as senhoras que lá estão; mas Armando não o acompanha, allegando ter necessidade de uma consulta medica.

Effectivamente, expõe o estado de exaltação em que se acha o seu amigo Alberto, que, além de doente, acha-se abatido, talvez por causa de um amor não correspondido.

O medico dá a sua opinião. Trata-se de um neurasthenico; aconselha exercicios, gymnastica, ares do campo e repouso do cerebro.

Quanto á questão amorosa, melhor seria, para elle, desviar a attenção dali e esquecer-se.

Voltam as senhoras, com o general; este insiste com Armando e Alberto para verem as orchideas em flor. O medico recebe um chamado, para perto, e sae; Alberto declara-se fatigado e precisando de repouso, e por isso vão para o jardim o general e Armando, ficando em conversa intima as duas senhoras e o pintor, até que o creado annuncia ter chegado a encommenda das flores, que a dona da casa vae receber, afim de arrumal-as nas jarras, deixando a sós Alberto e Guiomar.

Entre esse par estabelece-se uma discussão sobre musica e sobre pintura, e Guiomar, moça intelligente, revela os seus conhecimentos, levando vantagens na argumentação, ao que replica Alberto.

—Fez mal em aprofundar assim a parte philosophica da sua arte. O cerebro que envereda por esses atalhos torna insensivel o coração ao mais terno dos sentimentos—o amor.

Guiomar rebate-o. Mostra que o verdadeiro artista ama com mais intensidade do que qualquer outro vivente, e cita os poetas. Concorda, no entanto, que os artistas musicaes sejam mais egoistas no amor e mais ciumentos, despoticos, querendo ser amados sem outra preoccupação além do amor, o que impossibilita a felicidade da união de dois musicos, nascendo, ás vezes, o peior dos ciumes, o ciume artistico, sempre irreconciliavel.

—Da nossa discussão póde-se concluir, diz o pintor, que a senhora nunca se casará.

Responde ella não acreditar seja capaz de inspirar uma paixão; e quanto ao casamento julga difficil encontrar quem se sujeitasse ás suas exigencias.

E' uma porta aberta á declaração amorosa de Alberto, que affirma acceitar todas as exigencias que lhe fossem impostas. Guiomar torna-se cruel; Alberto inflamma-se, e a pianista accentua.

—A sua qualidade de artista assegura-me a sua inconstancia e a sua incapacidade para tornar verdadeiramente feliz uma mulher que sonhou um casamento como talvez não possa existir.

Um artista, como o senhor, vive sempre absorvido pela sua arte, e de duas uma—ou sacrificará a mulher ou a sacrificada será a arte.

Por loucura elle acceitaria as suas imposições; mas na realidade da vida teria desgostos e iria procurar refugio no seu "atelier". Além disso, accrescenta ella, não quero perturbar a sua carreira. O senhor tem deante de si um pharol que deve attingir; mas para isso é preciso uma força de vontade que um apaixonado não póde ter. Vou accentuar as minhas exigencias. Só acceitarei o seu amor depois que tiver chegado ao termo da viagem alludida, limite da existencia da vida do artista, a immortalidade, e, portanto, só depois de vel-o assignar uma tela capaz de assegurar-lhe essa gloria poderei acceder ao seu desejo. Desapparece assim o meu supposto egoismo, dando logar a justo orgulho. Quero ser esposa de um grande artista, consagrado em todo o mundo; e então estarei tranquilla, porque a preoccupação artistica de meu marido já estará dominada, e livre estará o seu pensamento, a sua alma, o seu ideal.

—Procura um subterfugio; sabe que não tenho talento para me immortalizar.

—Não possue, talvez, a tenacidade. Si me ama, como affirma, prove que é capaz de conquistar um nome universal, e nesse dia serei sua, segura de pertencer a um homem de vontade energica e superior á média dos artistas que vegetam em torno de uma arte transformada em industria.

—E quem julgará?

—Eu. O quadro deve ser, primeiro para mim e depois para a nossa patria. Quero concorrer para augmentar o numero dos brasileiros que se impõem pelo genio, e quero ser dominada por um espirito que eu reconheça superior e digno de minha idolatria.

—Mas sem época fixa...

—De accordo.

—Aceito!

E apertam as mãos.

Voltam os passeantes. America enche com uma jarra de rosas, chega o medico, e o creado annuncia que o jantar está servido.

2º ACTO—*Gabinete dos pintores Alberto e Armando. Ao fundo uma grande cortina encobre o atelier de Alberto. Portas lateraes. São duas horas da tarde. Centro da cidade*—Alberto, apparecendo, diz, respondendo a Armando, que soffre horrivelmente. "Tens trabalhado de mais, observa-lhe o amigo; ha seis mezes que lutas com essa "Aurora", quasi concluida, e justo seria um pouco de repouso. E, notando-lhe desanimo, procura convencel-o do amor de Guiomar, para quem aquella imposição do quadro fôra um meio de obrigal-o a produzir mais uma obra de arte, de modo a augmentar o valor do homem amado.

Armando obriga o amigo a sair um pouco, e durante a ausencia deste entra o dr. Oberval, que annuncia a visita de sua senhora e de Guiomar, por julgarem que o quadro está prompto, e, portanto, visivel. Indagando pela saude de Alberto, sabe da sua superexcitação. Ha quatro noites que não dorme.

Falam tambem no modelo, Tallia, uma moça intelligentissima, com muita leitura e pobre, com os estudos interrompidos por falta de meios.

E Armando expõe que Tallia lutou muito antes de pousar no "atelier" de Alberto. Conformou-se e ficou sendo uma pessoa de casa, passando ali muitas horas por dia, jantando com elles ás vezes. E não conhecendo a historia que precedeu a creação do quadro, deixou-se apaixonar por Alberto, sem que este de nada saiba. A situação da pobre rapariga preparava-lhe um desengano cruel, e elle, procurando rodeios, narrara as condições do amigo, o que produziu uma explosão de desesperos e lagrimas, não querendo ella voltar ao trabalho, mas promettendo, depois de grande luta, nada dizer ao pintor e não interromper as sessões.

Oberval prevê o perigo e acha, além disso, que Alberto não será feliz casando-se com Guiomar, uma caprichosa cheia de vaidades. Na sua opinião seria de grande alcance para ambos se Tallia se apoderasse do coração do pintor. Armando acha que isso é impossivel, porque o amor póde se transformar em amisade, mas não esta em amor. Oberval despede-se; Alberto volta e contraria-se por não ver ali o modelo. Armando procura desculpal-a, lembrando a difficuldade que ha no Rio em achar um modelo. Quer fazer um quadro e está no embaraço de encontrar um que saiba pegar no violino. Alberto lembra-lhe o vizinho, um violoncelista que o atormenta com a sua musica.

Chega o general e mette os rapazes á bulha, contando historias engraçadas e pondo em relevo as suas qualidades de soldado patriota. Chega Tallia. O general e Armando saem, porque Alberto vae trabalhar; mas a sessão está prejudicada por falta de luz. Esperam um pouco, a ver se o sol reapparece, e falam do quadro, quasi concluido.

Alberto, descrevendo a sua "Aurora", refere-se ao céo e ás suas côres.

—Ha verdadeira felicidade na obtenção daquelle rosicler, lá longe, nos horizontes da alvorada, deixando uns restos da noite, que esmaece, para deixar cair o brilho das estrellas inda em fulgor sobre o corpo da "Aurora", que sorri no espaço, cercada de duas luzes differentes—a do dia, que vem entoando hymnos de alegria, e a da noite, que se desfaz na languidez de uma agonia que não entristece nem tortura...

Interrompe-se porque percebe que Tallia chora. Corre para ella e desenvolve-se uma scena dolorosissima. Toda a historia do seu desgraçado amor é exposta, a sua miseria em casa, a penuria de sua familia, as suas lutas e por fim a desillusão, quando soube que tinha sido traida e vencida.

—Durante os longos mezes de trabalho, diz ella fui levianamente embalada por uma vaga esperança. Não se permanece impunemente, semanas e mezes inteiros na mais franca intimidade com um homem a quem respeitamos pelo seu espirito superior. E o castigo veiu por fim mais cruel ainda por surgir disfarçado em sympathia, evoluindo pela veneração e por fim... pelo amor.

Armando quer se justificar.

—E não me posso queixar, porque fui paga, enroupada, alimentada, para tornar-me mais formosa e corada; vestiram-me, em casa, para que pudesse despir-me aqui, deante de um homem que mascarava a paixão amorosa com o amor esthetico; e esse amor que se me occultava, não era por mim, uma miseravel soccorrida no telheiro da sua orphandade.

—Que transformação é esta?

—Não ha transformação; desnudo a minha alma como desnudei o meu corpo.

Amava em segredo, julgando que tambem em segredo fosse amada. Declara que vae partir para sempre, e justificando futuros dissabores pelo ciume de Guiomar, ao vel-a eternizada no quadro, aconselha o pintor a rasgar a tela, mesmo porque a noiva não acreditará na sua pureza nem no respeito delle.

Estabelece-se uma luta entre os dois; ella, querendo partir e gritando que rasgue ou queime o quadro; elle procurando detel-a.

Mas chega Armando e annuncia que ali estão America e Guiomar; esta não conhece Tallia, e quando sabe que é o modelo de Alberto não occulta as ironias do seu ciume.

Tallia rebate as indirectas; e quando Guiomar allude á sua formosura, responde:

—Que não vendi; aluguei-me, apenas.

Torna-se embaraçosa a situação; Tallia, um tanto fóra de si, retira-se, deixando o chapéo.

Quando saem as visitas, Alberto revolta-se contra Tallia e declara estar arrependido de não a ter estrangulado aos pés de Guiomar. Armando procura acalmal-o, e elle, em prantos, atira-se a um divan. Armando pousa-lhe uma almofada sob a cabeça e sae pé ante pé, para deixal-o adormecer. A scena escurece um pouco e Tallia, que volta em busca do chapéo, vendo o pintor adormecido, contempla-o. Nesse momento o violoncelista visinho toca a "Legenda valacca", e ella, ternamente, em quanto baixa o panno, diz:—Dorme! Dorme e sonha! Sonha com os esplendores que devem ser idealizados, mas não troques a producção do teu espirito por um beijo que se presta á permuta; nem aventures a essencia de tua alma ao capricho de uma mulher que se vende numa aposta... Dorme! Dorme!

3º ACTO—*Mesmo scenario do acto precedente*—O quadro "Aurora" está terminado. O dr. Oberval e o general chegam para a visita á obra de arte. O militar diverte-se em contradizer os seus interlocutores, fazendo rir com as suas respostas espirituosas e impondo o seu patriotismo.

Seguem-se duas scenas de ligação do enredo; e afinal entra Tallia, o modelo, demorando-se em conversa com Armando, a quem participa a sua proxima retirada do Rio.

Armando procura tirar-lhe isso do pensamento, mostrando a inutilidade do afastamento, suas consequencias, as saudades reciprocas; mas Tallia, enternecida, só responde gesticulando com a cabeça.

No momento em que Alberto fica a sós com o modelo, recorda as horas de animação que tiveram durante o trabalho do quadro e lamenta não ter tido a sua companhia na hora do almoço.

Tallia mostra-se contrariada, dando a entender que Armando não a queria ali antes do jantar.

— Por que? pergunta elle, curioso e impaciente.

— E' que está para chegar a dona do quadro, a inspiradora, sua noiva, a altiva e vaidosa sra. Guiomar, que não me tolera, que me odeia, que é ciumenta e não te ama nem te amará nunca.

Vim a esta hora, accrescenta ella, porque desejo encaral-a durante o julgamento do quadro, e quero testemunhar o seu desdem por teres acceitado as suas imposições aviltantes.

Julgou-se muito acima do nivel em que vivias, e impoz-te a condição de te elevares até que te tornasses digno della.

Sem esse quadro, que vale uma fortuna, ella não te acceitaria por marido. Mas agora serás celebre e universal, e por ella apresentado ao mundo, gritando — é meu, é meu.

Alberto procura acalmal-a, sem o conseguir. Agitada e nervosa, grita e chora.

— Larga-me; deixa-me. Tu não te pertences e vaes ser avaliado hoje.

Si a "Aurora" não agradar, voltarás ao captiveiro e continuarás algemado á téla, afim de adquirires o valor que ella necessita para te dar a importancia, que por ora não tens, para que possa te apresentar á sociedade sem se envergonhar.

E a luta continúa.

—Não tens amor proprio artistico; e o verdadeiro artista colloca a sua arte acima de tudo nesta vida.

Eras pobre e ella queria um marido rico, que a ornasse luxuosamente para ser admirada no meio em que pretende viver, e por isso exigiu uma obra prima que valesse pelo dote que lhe não podias dar. E agora és rico e pódes comprar a tua mulher, vendendo-te no mesmo tempo; mas aquillo que não pódes obter no mercado, nem naquelle coração transformado em balcão, é o amor! Comprarás um corpo em que o coração é uma balança de mercador.

A chegada de Armando interrompe esta scena agitadissima; o pintor annuncia a presença de Guiomar, e os dois pretendem fazer com que Tallia se occulte na sala de jantar.

Resiste, luta e cêde á força, entre lagrimas. Guiomar e Alberto vão ver o quadro, e voltam, depois de uma scena entre varios personagens.

Referindo-se ao quadro, Guiomar dirige as suas felicitações ao pintor; mas entra em conjecturas, desde que vae ser sua noiva e depois sua mulher, o que exige precauções, afim de evitarem futuros dissabores.

— Admitte o ciume? pergunta ella.

—Naturalmente; mas um ciume logico, razoavel.

— Vejo que não o conhece e pensa que esses dois sentimentos pódem existir reunidos. Sou ciumenta. Esse quadro que acabo de admirar vae ser a origem das nossas desavenças, porque já esboçou em meu espirito profunda desconfiança.

— Como?

— Não posso comprehender nem acceitar ingenuamente a conveniencia de uma moça, ou antes—de uma mulher, com um homem elegante e intelligente, durante muitos mezes, sem que tenha havido pelo menos uma tentação.

Alberto quer justificar o modelo; Guiomar continúa.

Essa mulher, que o proprio quadro attesta a sua falta de pudor, está ali perpetuada na pintura e viva na sua imaginação, recordando todas as scenas que se passaram sem testemunha. Si fosse recatada e pura, ali não se exporia quasi nua deante de um homem que ella sabia ser quasi noivo.

E quem vende o segredo das suas fórmas vende o resto.

A discussão, sempre nesse terreno, torna-se vehemente.

Guiomar propõe uma experiencia; Alberto acceita.

A noiva affirma que Tallia está ali, em qualquer aposento, e exige que Alberto a chame para pagar os seus serviços e despedil-a á sua vista.

O pintor recusa, por não ter animo de offender a sua digna auxiliar.

Nova discussão entre os dois. Por fim Guiomar ainda tenta um ultimo recurso.

O quadro é della; reconhece que Alberto tem direito á fama universal; o quadro já produziu os effeitos desejados e ella será dolle dentro em pouco; portanto póde destruir a téla, rasgal-a.

— Uma obra de arte?

— Um attestado de sua infidelidade. Rasga-o?

— Rasgal-o eu?

— Não tens coragem?

— O fructo de uma luta que me ia custando a vida?

— Si não tem coragem, vou eu mesma.

E dirige-se para o "atelier", desvairada; Alberto consegue detel-a; ella insiste, e elle exclama fóra de si:

— Tu foste o meu amor e as minhas esperanças; mas esse quadro vale mais que o amor desvairado de uma mulher que não comprehende a arte...

— Alberto!

— Ali está toda a minha vida, a minha alma inteira!...

— Neste caso?...

— Vae-te, com a minha maldição.

— Sim. Parto para sempre, deixando-o com sua bella amante...

Alberto, fóra de si, repete constantemente palavras soltas:—Vae-te... sim... vae-te... maldita... perversa.

E Guiomar conclue:

—...com a donzella que fica núa e expõe o seu corpo ao mundo inteiro. Adeus!

Armando e Tallia, que, attraidos pela disputa presenciam o final da discussão, entram quado se retira Guiomar; Alberto, em prantos, abraça-se com Tallia, e cae o panno.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Deve estrear, no proximo dia 2 de junho, no theatro S. José, a grande companhia allemã Ferenczy, de operas comicas e operetas, a mesma que aqui esteve no anno findo e que volta agora com o seu elenco enriquecido com algumas figuras tiradas dos principaes theatros de Berlim.

A estréa será com a opereta *A princeza dos dollars*, completamente nova para esta capital.

* * *

A empresa Paschoal Segreto, que não poupa esforços para servir os seus innumeros frequentadores, reserva para hoje algumas surpresas esplendidas e sensacionaes novidades.

No cinematographo serão levadas fitas novas e de genero alegre, ultimamente chegadas da Europa.

* * *

O espectaculo de hoje, no Palace-Theatre, deve levar ao elegante theatrinho da rua do Passeio uma concorrencia numerosa — basta dizer que se trata da festa artistica de duas das personalidades mais sympathicas, queridas e applaudidas da *troupe* Sagi-Barba: a tiple comica senhorita Carmen Sobejano e o 1º actor comico Ortas Filho, ambos de merecimento indiscutivel, cada um no seu genero.

Ortas Filho é um comico admiravel, cheio de recursos, tirando partido de todas as situações, para, com infinita graça, fazer rir o publico e interessal-o pela finura com que diz as suas pilherias. Não ha quem o tenha visto, uma só vez que seja, que não aprecie o seu bello talento comico e a arte consummada que elle possue, de provocar a hilaridade geral, sem lançar mão de recursos menos artisticos e que muitas vezes fazem descambar os actores comicos para o terreno das palhaçadas de circo...

Ortas Filho é um artista que, no seu genero, seria celebre si pertencesse a uma companhia franceza, ou mesmo italiana, em que, com mais facilidade, se adquire a invejavel notoriedade.

Da Sobejano não precisamos dizer muito — os applausos delirantes com que ella é sempre acolhida falam eloquentemente em seu favor.

E' de esperar, pois, que para a récita destes dois sympathicos artistas haja, logo á noite, no Palace-Theatre, uma enchente colossal e o enthusiasmo que elles sabem despertar — e é muito merecido.

* * *

Recebemos a communicação, que transmittimos ao publico, de ter-se desarranjado o motor da typographia Arnaldo Braga, onde devia ser impresso o resumo da peça *Aurora*, motivo pelo qual ainda não se acha á disposição das pessoas que desejarem conhecer esse trabalho.

E' provavel, no entanto, que hoje á tarde sejam esses impressos entregues á Agencia Theatral da casa Castellões.

* * *

O que é o *A. B. C.?*—pergunta-nos um leitor.

Desta peça, não é facil, como de qualquer revista, extrahir um *compte-rendu*. Ha, evidentemente um ponto de partida: esse, no A. B. C., consiste na visita a Portugal da Cartilha, embaixatriz do paiz das letras, que desce ás terras lusas, para fazer um inquerito rapido á educação daquelle povo.

Naturalmente defronta-se com o inevitavel compadre de todas as revistas, que é um mestre-escola— e, para o caso, não poderia ser outro. Dahi, uma serie de quadros, esfusiantes, febris, constantemente cortados de numeros de musica, apenas interrompidos por leves commentarios sem offensas nem desmandos; muitas mulheres, grupos garridos, uma infinidade de episodios hilariantes, uma movimentação nervosa de figuras, e eis tudo.

Em que se distingue, pois, essa formosa peça de tantas outras do seu genero, para ter dado em Lisboa 300 representações e 75 no Porto?

Não é facil dizel-o.

O que é facto é que, seguindo talvez os processos rapidos, fugaces, que marcaram o enormissimo e nunca até ahi registrado successo do *O' da guarda*, o *A. B. C.*, como aquella revista, foi, durante duas épocas, a peça da moda em Portugal, tendo percorrido, em *tournées* successivas, todo o reino, e suggerindo até marcas e titulos commerciaes. Assim, ha hoje em Lisboa typos de bolachas, vinhos, cervejas e collarinhos *A. B. C.*, existindo mesmo, na capital portugueza, um estabelecimento com o titulo da afamada peça, que veremos aqui, como, integralmente, se representava no theatro Avenida.

Mas tanto o *O' da guarda* como a revista que sobe á scena amanhã, no Apollo, tiveram mais outra grande influencia no seu meio: a de chegarem para garantir tambem os relativos exitos das suas congeneres, posteriormente representadas noutros theatros e que buscaram naquellas a suggestão e muitas vezes o parallelo de scenas, situações e até quadros completas.

Desta sorte o *A. B. C.*, além da sua longa vida propria, teve o condão especial de emprestar vida a outras revistas, que, sem prévia autorização ou accordo, o iam delapidando de alguns dos seus melhores numeros. Mas os autores não pararam; e, emquanto os plagiarios iam ficando, exaustos, para traz, o *A. B. C.*, sempre refrescado de episodios, *couplets* e quadros novos, originaes, caminhava, intrepido e ovante, no caminho glorioso do seu avultado numero de representações.

Como será a peça aqui recebida? O publico e a critica o dirão amanhã.

De resto, a famosa revista, apresenta-se aqui, como se apresentou em toda a parte: sem pretenções, singelamente, apenas tendo em mira alegrar os espectadores, fazendo-os passar algumas horas alegremente.

E o facto é que desde que se annunciou a decantada peça, a affluencia á bilheteria do Apollo bem demonstra o prestigio de que ella vem precedida.

Amanhã será satisfeita a anciedade do publico.

* * *

A companhia Della Guardia, que não trabalha hoje, annuncia seus dois ultimos espectaculos para terça-feira e quinta-feira proximas.

Amanhã teremos a *première* da *Aurora*, peça de Oscar Guanabarino, traducção do jornalista italiano E. Giunte, e na quinta-feira *Zazá* e *Via Crucis*.

* * *

Só podendo embarcar amanhã, devido a atrazo na chegada do vapor que a deve transportar a Buenos Aires, a companhia de operetas norte-americana realiza hoje, no Lyrico, mais um espectaculo.

Essa récita de despedida é com a interessante opereta *Erminie*, que tão applaudida foi ante-hontem.

* * *

Realiza amanhã seu festival artistico, no theatro S. José, a graciosa e distincta prima-dona da companhia Vitale, sra. Giselda Morosini.

Duas circumstancias nos fazem prever uma enchente no elegante theatrinho de propriedade do empresario: as innumeras sympathias de que tão justamente gosa a festejada artista entre os *habitués* da temporada Vitale e a peça escolhida para o festival—*A viuva alegre*, a opereta de maior successo da actual temporada theatral, no seu genero.

* * *

O CARTAZ DE HOJE:

Nos theatros e cinematographos:

S. JOSE'—*La primavera scapigliata* (Patifa da Primavera).

PALACE-THEATRE— Escolhido espectaculo, em beneficio de Carmen Sobejano e Ortas Filho.

LYRICO—*Erminie*.

RECREIO—*Contos do Porto*.

CARLOS GOMES—*Mysterios do convento*.

CONCERTO AVENIDA—Novidades e attracções.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE—Fitas emocionantes.

CINEMA OUVIDOR—Programma sensacional.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO—Vistas empolgantes.

CINEMATOGRAPHO PARIS— Fitas sorprehendentes.

MOULIN ROUGE—Cinematographo e outras diversões.

CINEMA-BRASIL —Fitas interessantissimas.

BÉBÉS JUMEAU e de outros, fabricantes, vestidos e em camisa. Colloca-m-se cabeças e faz-se qualquer concerto. Grão Turco—Rua do Ouvidor 98.

TAPETES, pellegos, capachos, oleados, tecidos para reposteiros, a preços fóra de concorrencia, na casa Henrique Boiteux & C.; rua Uruguayana n. 31.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

Um meliante preso hontem pela policia, e que deu o nome de João Maranhão, não é o estimado e antigo continuo da Camara dos Deputados, que tem o mesmo nome.

Bouquet de Favaios

de A. Nicolau de Almeida & C. Ltd.

Vinho Moscatel para damas

CHRONICA POLICIAL

APANHADO PELA CARROÇA

Casemiro Corte Secondo, italiano, carroceiro da Limpeza Publica, ao passar hontem, ás 10 horas da manhã, pela praia do Cajú, foi colhido pelo vehiculo que dirigia, recebendo contusões por todo o corpo.

Levado para o Posto Central de Assistencia foi medicado pelo dr. Almeida Pires e recolhido á Santa Casa de Misericordia.

NO NECROTERIO

Nesse estabelecimento foi autopsiado hontem, pelo dr. Roquette Pinto, medico legista da policia, o inditoso Vicente Pano, que, como noticiámos, foi ante-hontem assassinado por seu compatriota Santo Roberto, no botequim da rua da America n. 214.

Depois dos trabalhos de necropsia, attestou aquelle medico como tendo sido a morte produzida pela hemorrhagia consecutiva a ferimento no feixe vascular sub-clavio direito ao lobo superior do pulmão do mesmo lado.

As 4 1/2 horas da tarde effectuou-se o enterro do infeliz vendedor de jornaes, que foi feito a expensas de sua familia, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

MORTE NO HOSPITAL

Na 24ª enfermaria do Hospital da Misericordia, onde se achava em tratamento, falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, a nacional de côr parda Rosa Raymunda Mendes, de 18 annos, solteira e residente á rua Senador Nabuco n. 93, em consequencia de haver ingerido ante-hontem uma forte dóse de sublimado corrosivo.

O dr. Raul Baptista, medico do Hospital, attestou a *causa-mortis* como tendo sido produzida por gastrite toxica, por envenenamento.

Aguarda o cadaver o competente exame medico legal da policia.

ACTO DE DESESPERO — TENTATIVA DE SUICIDIO

Como estivesse desempregado e sem recursos para manter-se e porque antes tivera uma contrariedade violenta com a sua esposa, Francisca dos Santos Silveira, o nacional, de cor parda, Carlos dos Santos Silveira, residente na casa de commodos n. 189 da rua Barão de Itapagipe, tentou suicidar-se, ingerindo uma porção de sal de azedas.

Foi, porém, considerado livre de perigo, depois de soccorrido pelo Posto Central de Assistencia.

A policia do 15º districto, tomando conhecimento do facto, fez remover Carlos dos Satnos, para a Santa Casa.

TENTOU MATAR-SE

Custodia Corrêa, parda, de 27 annos, solteira e moradora na travessa de Santa Rita n. 29, era, ha alguns mezes, empregada da casa n. 26 da rua do Acre, onde exercia as funcções de cozinheira.

Notaram, por vezes, na casa que ella soffria das faculdades mentaes, mas era, tão leve a perturbação que ninguem ligou importancia ao caso.

Hontem, porém, aggravou-se o estado de Custodia, e ella, correndo ao 2º andar, atirou-se dali á rua, do que resultou ficar com varias contusões pelo corpo.

Depois de medicada no Posto Central de Assistencia, recolheu-se á Santa Casa.

A moda masculina

Pelos tempos...e os homens que correm, a moda masculina é quasi tão complicada como a feminina. Sómente essa moda é geralmente menos seguida. Isso, porém, não impede que os elegantes estudem e procurem variar a moda, modificando, a cada estação, o córte dos *vestons* e a côr das meias.

Para aquelles que o smartismo interessa, damos a seguir as coisas da moda no presente verão na Europa: para as gravatas a unica, a verdadeira cor, a cor exclusiva, é a cor "rosa Salomé", isto é, um roseo um bocadinho vivo. As meias usam-se de cachemire finissima, bordadas de filetes verdes. Os colletes são de estylo Directorio, muito abertos, a dois botões, tambem cor de rosa e bordados de branco.

Emfim, a casaca de *soirée* deve ser roxo escuro, com galões pretos nos calções...

Deve ser esplendido... Especialmente para o Carnaval.

MEIAS mobilias para sala a 180$, com 9 peças, na casa Henrique Boiteux & C.; rua Uruguayana n. 31.

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 2 ás 4. Rua de Gonçalves Dias 50.

UM SOLDADO ASSASSINADO

O dr. Costa Ribeiro, delegado do 9º districto policial, continuava hontem em diligencias, no sentido de descobrir o autor do assassinato da infeliz praça da Força Policial, João Barbosa do Nascimento, na rua Barão de Petropolis, conforme hontem noticiámos.

Essa autoridade esteve hontem em conferencia com o general commandante da Força Policial, que, minuciosamente, mandou proceder a exame nos revólveres das praças que haviam rondado as immediações do local em que se deu o crime.

Todas as armas foram encontradas intactas.

O inquerito proseguiu, sendo ouvido o sargento José Clodomiro Valdes, que rondava os seus camaradas, na noite do crime, nada adeantando sobre o caso.

O mais profundo mysterio envolve a tragica scena da rua Barão de Petropolis.

Hoje serão ouvidas diversas testemunhas, intimadas, e que deixaram hontem de comparecer á delegacia.

O BALANÇO DA FÉ (*)

A Fé, sentimento puro, sem ligações materiaes!

Quando ampliámos esta nossa enquête, promettemos acolher a resposta de todo aquelle que se quizesse manifestar sobre o assumpto. O jornal entrava, assim, em sua funcção popular e já não consultava apenas a opinião de uma minoria, sinão a de todos os seus leitores.

A primeira carta que nos chegou, depois dessa declaração, não era, positivamente, de um catholico apostolico romano. Damol-a, apezar disto, porque entendemos que todas as opiniões devem ser ouvidas e catadas.

Penso haver crise de fé, não só no Brasil, como em quasi todos os paizes do Globo.

As egrejas não poderão passar sem essa phase, pois tudo tem seu periodo de florescencia e decadencia; tudo nasce, vive e morre, e assim a fé actual não poderia escapar nem furtar-se a esta lei.

Não quero dizer com isso que a fé extingue-se, ou que vaticino a morte da fé. Não! Apenas refiro-me á fé actual, a qual considero em crise.

A fé, propriamente dita, é immorredoura, é eterna e existe sempre; ella é o symbolo da redempção, ella guia, através dos turbilhões da vida, o viajor exhausto e cansado, prestes a ser consumido pelos embates da adversidade.

Ella é a meiga conselheira daquelles que se perdem no torvelinho das ambições humanas e dos que transgridem as leis sociaes. E' e será sempre a companheira inseparavel da humanidade e fulgirá em todos os seios, desde o do bandido ao do monge. Existirá no palacio e no hospital, na mansarda e na caserna, em toda parte estará presente.

Não tem patria. E' senhora de todas as religiões, é a crença e é inseparavel de sua irmã gemea — a esperança. A fé existe e é nata em todas as creaturas.

A crise que atravessa a fé é natural no Brasil. Existe a crise porque todos querem crer, todos têm séde de fé. A fé que no Brasil predomina é a catholica e esta, de todas, é a mais intransigente e intolerante, é a mais refractaria ao progresso e inimiga da evolução.

Tudo tem evoluido e progredido. A sciencia dia a dia desvenda novos horizontes, chega a novas descobertas e acha novas conclusões. A intelligencia humana, progredindo, incompatibiliza-se com os dogmas catholicos.

Os cerebros habituaram-se mais a raciocinar; não podem acceitar imposições e leis adequadas á edade media. Querem crer, é certo, têm séde de fé, mas querem saber em que crêm e porque crêm.

Crer, por ser preceito, crer porque determinam os dogmas, crer porque mandam os velhos concilios, e isto de conformidade com os conhecimentos da época em que tiveram logar, não coaduna com o progresso, não satisfaz; forçosamente viria, como veiu, a crise da fé.

Tanto assim é que a propria egreja romana, alcançando já esta crise, procura diplomaticamente torcer, reformando os seus dogmas, adaptando-os ao progredir da época, conformando-se bem a contra gosto com o modernismo, acceitando a reforma social imposta pela evolução humana; neste combate encontrará difficuldades quasi insuperaveis; deante do progredir da sciencia, sem maior espantalho.

A crise a meu ver é natural, e mais pronunciada se tornará, como fatal é a reforma da egreja catholica, si não quizer ver combalidos os seus seculares alicerces por uma nova fé, a fé raciocinada, apontando á humanidade novos horizontes, acenando-a com maiores ideaes.

Saliento a fé catholica, por ser esta a base da enquête do Correio, e a que mais predominancia tem no Brasil.

A fé, como disse acima, considero-a sem patria nem religião e sendo nata em todos os corações; representando em cada ser a Verdade, segundo o seu modo de entender. A Verdade é una; e, si existe um ser soberano, uma intelligencia suprema, directora do Universo, estará acima de todas as convenções humanas, acima, por conseguinte, das seitas e religiões propagadoras de fé; servindo, entretanto, todas ellas, para alimentar este sentimento — guia da humanidade, fonte unica e caminho seguro para augmentar o amor entre os homens, como unico meio pelo qual podemos nos elevar e approximarmos do Creador.

Assim pensando, não se póde admittir que a separação da egreja do Estado motivasse esta crise. Além disso, a separação, sendo um facto meramente material, em nada poderia influir sobre a fé, pois esta é só de consciencia, é alimentada espiritualmente, está acima de qualquer negocio, concordatas ou arranjos.

O acto do governo assim determinando só poderia fortalecer a fé, pelo sentimento de piedade que inspiraria aos crentes este acto dos poderes constituidos; e os sacerdotes terião, como têm, mais ampla liberdade para plantal-a e semeal-a com mais força e vigor.

Nestas condições a formação ou creação de uma aggremiação politica catholica concorreria para maior decrescimento da fé, só servindo para alimentar ambições, interesses e dar ensejo para que o clero se immiscuisse na direcção do paiz; o que é um grande inconveniente, segundo demonstra a historia de varios povos, onde a influencia clerical tem manifestado o seu poder e habilidades politicas.

Fica assim explanado o meu modo de pensar e respondidos os quesitos formulados.

A. Vieira da Cunha

A seguir: A CRISE DA FE'? ELLA EXISTE, E' PATENTE!

(*) Vide *Correio da Manhã* de 11, 12, 14, 17, 19 e 22 do corrente.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Fez annos hontem a exma. sra. d. Laura Vieira Cordeiro, esposa do sr. Jayme Vieira Cordeiro, amanuense da Repartição dos Correios.

— Faz annos hoje d. Castorina Reis, esposa do sr. Philomeno Reis, empregado da Directoria Geral de Saude Publica.

— Faz annos hoje o sr. João Evangelista de Souza, empregado das officinas do Engenho de Dentro.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Bertha Carneiro Pamphiro, filha do dr. Nicanor Pamphiro.

— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Julieta Corrêa da Silva Guimarães, esposa do capitão-tenente Manoel F. da Silva Guimarães e filha do fallecido capitão de mar e guerra Jorge A. Corrêa.

— Festeja hoje o seu anniversario o talentoso academico de odontologia Alexandre Siqueira Junior, filho do major Alexandre S. Siqueira, que, por esse motivo, será felicitado.

— Completa hoje mais um anniversario o sr. Felix José dos Santos Cassão, cobrador do Banco Commercial.

— Terá occasião de verificar, hoje, o quanto é estimada e considerada por suas innumeras amigas e familias de suas relações, mme. Molié Jardim, viuva do ex-funccionario de Fazenda capitão Annibal Jardim e madastra do academico de direito Milton Jardim.

* * *

Clubs e festas

CLUB DA TIJUCA — O Club da Tijuca é um dos centros mais queridos da nossa sociedade. Atrás de si ha uma larga e brilhante tradição do fausto das suas festas e das gentilezas requintadas com que recebe os seus convidados. Cada reunião que realiza fica indelevelmente marcada, numa recordação saudosissima. Os seus salões são um encanto, pelo gosto em conjunto que se observa, sobretudo pela ornamentação esplendida com que são sempre decorados. E' esse o nosso juizo sobre a aristocratica sociedade e que vimos, sabbado ultimo, mais uma vez confirmado, na festa realizada nesse dia. O tempo, infelizmente, não permittiu que a concorrencia fosse maior — a chuva impertinente que caiu prejudicou que os seus salões se enchessem; mas não chegou a impedir que comparecessem familias distinctissimas e muitos cavalheiros e as dansas corressem com grande animação.

Entre os presentes notámos: mlles. Francisca Cruz Ferreira, Jandyra Costa, Amelina da Rocha Fernandes, Alice Pessoa Nunes, Adelina Vieira Nunes, Laura Vieira Nunes, Jandyra Willemsens, Luiza Coffarena, Jeannette Willemsens, Alice Izetti, Zillo Araujo Góes, Aurora Costa Pereira Nunes, Zizinha Costa Pereira, Thereza Pereira e Noemia Pereira; mmes. Vieira Cunha, Pereira da Silva, Araujo Góes e Thereza J. Lameira; srs. Gastão Ferreira, tenente Garcia, dr. Raymundo Abreu, Nelson Coelho, Joaquim Raposo, Jorge Pinto, J. Fonseca, dr. Santos, Victor Nunes, Costa Pereira, Carlos da Rocha Fernandes e familia, Joaquim Vieira Nunes e familia, Alfredo Varella, Gaspar Lima e Silva Carvalho, Oscar Gama Bentes, Raymundo José Vieira e representantes da imprensa.

GREMIO AUREO — Realizou-se ante-hontem, neste futuroso gremio, á rua dos Invalidos n. 202, o seu segundo festival, que constou de musicas e dansas.

A's 9 horas da noite tiveram inicio as dansas, que se succederam animadas e arrebatadoras.

Impossivel é descrever aqui as impressões de tão solenne festa. Basta dizer, entretanto, que esse gremio é dirigido por um bello grupo de gentis senhoras e senhoritas, do qual destacamos as principaes directoras: Mercêdes Pinto, presidente, e Ninita Machado, thesoureira. Dito isto, é desnecessario dizer que nada faltou a esse festival para um brilhantismo completo.

Por mme. Nunes da Silva, esposa do dr. Arthur Nunes e irmã do sr. Hamilton Pinto, foi magistralmente cantada, ao som do piano, a tradicional *Manon*, que provocou um fremito de palmas.

Concorreram tambem os maestros Brito Fernandes e Gustavo Corsunil, que executaram um bellissimo repertorio.

Os nomes que conseguimos saber são os seguintes: mme. Nunes Rodrigues, mlles. Nilita, Marietta, Cacilda e Judith Machado, Corina Costa, Marianna, Estella e Clelia Castro Nunes, Virginia Corrêa e Silva, Isaura Lima, Maria e Adelaide Biolchini e familia do dr. Nunes da Silva.

ALMOÇO — No seu palacete, á praia de Botafogo, o sr. João Borges e sua familia offereceram um almoço á commissão directora da manifestação ao barão do Rio Branco. Pouco antes de 1 hora da tarde passaram todos os convivas para o salão das refeições, e sentaram-se á mesa as sras. dd. Geraldo [illegible] Borges, Maria Luiza Dutra, esposa e filha do sr. João Borges; almirante Alves Camara, generaes Dantas Barreto e Feliciano de Moraes, drs. Pinheiro Guimarães, Ildefonso Dutra, João Borges Filho, A. Barbosa Romeu, Carlos Figueiredo de Araujo e Adhemar Barbosa Romeu, coroneis Ernesto Senna e Alvares da Fonseca, capitão de fragata Pedro Velloso Rebello, majores Affonso Monteiro e Joaquim Lacerda, capitão de corveta Barros Cobra, major Neiva de Figueiredo, João Borges Teixeira, S. Seigneuret, Carlos Lix Klett Filho, Gustavo Senna, Raul de Carvalho e Coryntho da Fonseca, e as meninas Beatriz e Maria Eliza Dutra.

Ao champagne, o dr. Pinheiro Guimarães, em nome da familia Borges, saudou nos membros da commissão ali presentes e ao barão do Rio Branco.

O almirante Alves Camara, 1º vice-presidente da commissão, na ausencia do presidente, dr. Leopoldo de Bulhões, agradeceu a saudação em breves phrases, dando a palavra ao 1º secretario, major Joaquim Lacerda, que pronunciou significativo discurso de agradecimento, erguendo a sua taça, ao terminar, pela felicidade da familia Borges, na pessoa da distincta senhora que presidia o festim.

O cardapio do almoço foi o seguinte: — Galantine au froie gras, canja, badejo á bahiana, anho á portugueza, panch á Allemanha, perú á brasileira, espargos, charlote russe, queijos e frutas. Vinhos: Pomar, Carrazedo, Avellêda, Madeira, Porto e Champagne. Doces sortidos. Aguas mineraes: Caxambú, Lambary e Salutaris. Café, chá e licores.

Logo depois do almoço, sempre alegre e cordeal, foi enviado para Petropolis o seguinte telegramma, assignado por todos os convivas da agradabilissima reunião:

"Barão do Rio Branco. — Petropolis. Reunidos almoço casa João Borges, amigos e membros commissão organizadora festejos commemorativos vosso anniversario, mais uma vez foi prestada vosso glorioso nome homenagem a que a patria já se acostumou. Como registro dessa explosão sentimento intimo, enviamos este telegramma, desejamos vá encontrar-vos nas melhores condições de espirito e saude."

Um dos exemplares do artistico cardapio colheu as assignaturas de todos, a começar pelas senhoras, para ser tambem enviado ao barão do Rio Branco, como recordação dessa festa onde o nome do grande estadista era a todo o momento lembrado.

* * *

Partidas

Em companhia de seu pae, seguiu hontem para a Europa, onde vae completar seus estudos musicaes, a talentosa violinista rio-grandense Olga Fossatti, que obteve uma pensão do governo do seu Estado.

—Partiu para a Europa o dr. Lamounier Godofredo.

—Partiu para S. Paulo o dr. Jesuino Cardoso, representante daquelle Estado na Camara dos Deputados.

—No *Hollandia*, que hontem deixou o nosso porto, tomaram passagem os srs.: Casemiro Santa Maria e familia, Manoel Soares Ferreira e familia, Francisco Sampaio Coelho, José Lourenço da Silva, José Ferreira Gonçalves Guimarães, d. Maria Amelia dos Santos e filha, Ernesto Knoll e familia, Frans Burgers, S. Groot, tenente Augusto dos Santos Moreira e senhora, Comte Le How, reverendo Affonso Huberto Meyeres, Augusto de Castro Noval, Manoel J. Alves e familia, Cesar Fossati, Affonso Azevedo, José Thomaz de Azevedo, Antonio Gonçalves Branco, A. Castro Branco, Joaquim Ferreira Baptista, Anna Clara Baptista, José Fernandes Gil e José Fernandes.

* * *

Chegadas

—Regressou hoje de S. Paulo o deputado conego Valois de Castro.

—No paquete *Hollandia* chegaram hontem os srs. Carlo Pareto, Antonio C. Gomes, N. D. Levi, Antonio Kealing, Paul Niemeyer, William Bicklan e Enrique Marcos.

* * *

Religiosas

PROCLAMAS — Na Cathedral foram hontem lidos os seguintes:

Luiz Rodrigo Pereira e Carlota Pinto Vianna;
Norberto da Gama Abreu e Maria da Conceição Cordeiro;
Antonio Couto e Anna de Jesus;
João Mandarino e Carmelinda Beneveunta;
Salvador Gullo e Marianna da Silva Flores;
Manoel Baptista e Maria Emilia;
José Ferreira Povoas e Amelia Rosa dos Santos;
José Francisco Carmello e Emilia da Paixão Rodrigues;
alferes Domingos Martins Coelho e Aurora Rodrigues Costa;
José Caruso e Domingas Luiza Molinaro;
Carivaldo Pires Salgado e Sylvia de Moura;
Benedicto Oscar Rodrigues Andrade e Accacia Ferreira de Souza;
Manoel Lauriano Martins e Josepha Felix Moreno;
Francisco Ribeiro e Isabel Pereira;
Antonio Ferreira Pinhão e Alzira Soares;
Hermane Ismael e Bellarmina Corrêa;
Edgard Candido Cerrone e Sylvia Gomes de Abreu;
Humberto Gonçalves Cerqueira e Maria da Gloria;
Antonio Esteves e Maria de Almeida;
José Bento do Valle e Celerina Marques Pring;
Ivon Sportillich e Joaquina Rosa Pinto.

EGREJA CATHEDRAL — A 28 do corrente, á 1 hora da tarde, haverá reunião do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, em cuja reunião serão tratados varios assumptos, devendo comparecer todas as zeladoras e zeladas.

MATRIZ DE COPACABANA — A 6 de junho a Veneravel Irmandade do Senhor do Bomfim effectuará uma reunião para eleger a nova administração.

MATRIZ DA ILHA DE PAQUETA' — A Veneravel Devoção de Nossa Senhora da Luz, dessa matriz, manda celebrar hoje, ás 7 1/2 horas, missa compromissal.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA — A Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento realizará, hoje e amanhã, o pagamento das esmolas aos pobres, de letra A a L, e amanhã, aos restantes.

* * *

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem e foi hontem sepultado, ás 5 horas da tarde, o dr. Estevão José de Siqueira, presidente aposentado da Côrte de Justiça do Espirito Santo.

Na magistratura desse Estado, o dr. Estevão de Siqueira serviu durante vinte annos, proximamente, tendo ali exercido tambem o cargo de chefe de policia.

Militou com muita distincção na politica do mesmo Estado, tendo occupado diversas posições salientes, entre as quaes a de deputado ao Congresso Estadual, sendo *leader* dessa assembléa em uma sessão memoravel.

Durante o Imperio serviu por alguns annos na magistratura da provincia de S. Paulo e foi chefe de policia das de Sergipe e Santa Catharina.

O dr. Estevão de Siqueira era um cavalheiro de finissima educação, extensa cultura juridica, trato ameno e solidas qualidades de caracter, que lhe grangearam numerosos amigos e admiradores.

— Realizou-se ante-hontem, na sepultura n. 60.079, do cemiterio de S. Francisco Xavier, a inhumação do corpo de d. Maria Ermelinda de Almeida, digna consorte do tenente Basilio Eugydio de Almeida, estimado e prestimoso conservador da bibliotheca do Senado Federal.

Muitas foram as demonstrações de pezar que recebeu o referido senhor, quer pessoalmente, quer por cartas, cartões e telegrammas.

Acompanharam os ultimos despojos da finada as seguintes pessoas: Carlos de Souza, Jacintho Ferreira, João da Motta Xavier, Samuel da Rocha, Candido Mario, Raul Lemos, Prudencio de Almeida, Basilio de Moraes, Rosa Junior, Bento de Pinna, Claro da Silva, Antonio Gomes, Claudio Monteiro, Firmino de Siqueira, por si e por Claudionor de Sá; Manoel Frazão, Reynaldo Proença, Manoel Peixoto, Azevedo, uma commissão do Gremio das Camponezas, representada por dd. Clara Candida de Oliveira e Maria da Conceição e uma commissão dos empregados do Senado Federal.

No carro funebre foram collocadas as seguintes corôas: "Saudades de seu esposo e filhos"; outra de "Lembranças de seus cunhados Epiphania e Xavier" e uma outra de seus collegas de repartição, em que se lia: "A' exma. esposa do Basilio, saudades de seus companheiros do Senado" e ramalhetes de flores naturaes.

* * *

Missas

Na egreja de S. Francisco de Paula, serão rezadas hoje, ás 9 1/2 horas, missas de setimo dia em suffragio da alma de d. Maria José de Mello e Souza, esposa do sr. Antonio da Cunha e Souza e mãe da sra. d. Lydia de Mello e Souza, agente dos Correios na avenida Central.

Dr. H. Gotuzzo
DIZ
«Attesto que tenho usado com excellente exito, o preparado CUTISOL em casos de acne», espinhas, etc.

Charutos Palhaço
Os melhores de 100 réis
Cuidado com as imitações, os legitimos trazem no sello a firma
Costa Ferreira & Penna

MOBILIARIO completo, composto de sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas, ao todo 36 peças, 1:600$000. — Rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana.
MARTINS, MALHEIRO & C.

Aos sem appetite aconselhamos a casa de petisqueiras á portugueza do Braguinha. Rua General Camara n. 103, antigo 70 bons temperos, bons vinhos, etc.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

Telegrammas retidos:

Na Central, para: Brito, Dapolias, Adelina, José Carlos Figueiredo, Agricola, dr. Raul Sá, Mage Eurico, Francisco Gonçalves, Peau, Argos.

Em Estacio de Sá, para: Manoel Souza, Deslandes, Machado da Costa, Carlos Lyra, tenente Albuquerque Lima.

Em Cascadura, para: Rodrigues, Manoel Joaquim da Silva Fernandes.

Dr. Alfredo Bastos com pratica dos hospitaes de Paris. Consultorio, Quitanda n. 87. Pulmões, coração, rins e systema nervoso.

Epidermol tira marcas de sardas, pannos, espinhas, perfumando a cutis e substituindo o pó de arroz. Em todas as perfumarias.

Pneumaticos Michelin
Accessorios para automoveis em geral. Sobresalentes para Motores Delahaye, Darracq e Bayard. Carregam-se accumuladores. ISNARD & C., Hospicio 113. Proximo a Uruguayana.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos:

Rezes, 413; porcos, 38; carneiros, 31; e vitellas, 15.

Foram rejeitados 4 porcos e ½ de carneiro.

A matança foi feita para os seguintes srs: Durisch & C., 71 rezes, 3 carneiros, 1 porco e uma vitella; Portinho & C., 27 rezes, José Pacheco de Aguiar, 85 rezes, 11 porcos e 7 vitellas; Candido Espindola de Mello 43 rezes e 7 porcos; Manoel Cardozo Machado, 20 rezes; Augusto Maria da Motta, 36 rezes, 2 porcos e 2 vitellas; Augusto Burle & C., 33 rezes; Edgard de Azevedo, 98 rezes, 6 porcos e 2 vitellas; Antonio Candido Ribeiro Porto, 10 rezes; Santos Fontes & C., 17 carneiros 6 porcos; Luiz Camuvrano, 11 carneiros e Miguel Mase & C., 5 porcos.

Vigorarão hoje no entreposto de S. Diogo os preços seguintes:

Bovino á $460 e $490, suino á $800 e $900, lanigero á 1$400 e 1$600 e vitella $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje:

436 rezes, sendo: 62 de Durisch & C., 31 de Portinho & C., 92 de José Pacheco de Aguiar, 42 de Candido Espindola de Mello, 22 de Manoel Cardozo Machado, 41 de Augusto Maria da Motta, 21 de Augusto Burle & C., 113 de Edgard de Azevedo e 15 de Antonio Candido Ribeiro Porto.

UM CONCURSO FEMININO

QUE DEVE SER A MULHER?

Professora! — dizem Adelina Heide, Corina Ferreira Santos e O. P.

Corina Ferreira Santos escreve-nos:

"*Cabe-me agora apresentar a minha humilde opinião sobre a carreira que a mulher deve aspirar.*

Algumas senhoritas opinam: "Ser mãe, eis a mais bella profissão"!

Creio mesmo que nada melhor deve haver do que ser mãe; não comprehendo mesmo como se possa educar uma mulher para outro fim, a não ser o de mãe... mas ser mãe não é profissão — é missão.

Vejamos.

Sem hesitar, o professorado é a mais distincta, a mais bella, a mais nobre carreira, que a mulher deve seguir.

Com que carinho, cuidado, zelo e amor a mulher, o sexo fragil, exerce essa profissão!

E, além disso, a mulher deve ajudar ao homem, como o homem, ser independente, e a unica profissão que eguala ao homem como distincção, é a do professorado.

Antes da mulher pensar nesta grande missão: ser mãe, deve procurar um trabalho rendoso, para que os filhos, pedaços de seu corpo, sangue do seu sangue, alma da sua alma, não se vejam necessitados.

E qual deve ser esse trabalho? Professar.

Advogar, medicar, não! Estes trabalhos competem ao homem, sexo forte.

Sejamos, pois professoras, encaminhemo-nos com orgulho, amor e satisfação ao professorado, e, depois, casemo-nos, não com o unico fim de ser mãe — mas sim, mãe amorosa e meiga, e, sobretudo, esposa tolerante e fiel.

Nesta, o marido descobre, com orgulho e vaedade, a intima amiga do seu peito, a esposa feliz e adorada, a mãe carinhosa e querida; emfim, a citada como exemplar e modelo de mãe e esposa."

Mlle. Albertina de Araujo Lopes mandou-nos esta carta, acompanhada de um cartão de visitas, pelo qual ficámos sabendo que a missivista é agente do Correio em Carangola. Mlle. Albertina não parece, entretanto, muito satisfeita com a sua profissão, pois acha que a mulher deve ser escriptora.

Eis a sua carta:

"*Hoje, que a mulher tem quasi as mesmas obrigações do homem, sendo preciso lutar pela vida; hoje, que as mulheres não pódem contar com o futuro, pois não existem mais as grandes heranças deixadas pelos paes; são ellas obrigadas a escolher uma carreira.*

Todas as que foram externadas com os votos de minhas gentis predecessoras, serão boas, desde que se adaptem ao meio ou á inclinação da pessoa.

Entretanto, penso que a mulher instruida deve adoptar a carreira literaria, deve ser escriptora, porque a literatura tem campo vasto para desenvolver suas idéas sensatas e aproveitaveis.

Além disso, quando a mulher é casada com um homem intelligente, mais se estreitarão os laços que os unem, se houver a mesma communhão de idéas, tornando-se-lhe um precioso auxiliar, e, completando-se, poderão prestar um grande serviço á humanidade, desenvolvendo com suas luzes o gosto e sentimentos por tudo que for nobre, justo e bello, admirando e louvando o que for digno de admiração e louvor, emfim, descortinando novos horisontes, ou despertando attenção pelo que houver passado despercebido.

Não é incompativel com os deveres da boa mãe de familia, sendo, ao contrario, mais apurados seus sentimentos affectivos, melhor transmittirá aos seus as noções do bem.

E, por ser mais independente, julgo ser o melhor."

Communga na mesma idéa mlle. Ignacia G. de Souza.

Chega a vez das nossas leitoras que acham que a mulher deve ser mãe de familia. Uma que não assigna a sua carta, diz-nos:

"*A mulher nada mais deve ser que mãe de familia.*

Apezar, porém de ter tal opinião, discordo da de todas as senhoras que se têm pronunciado favoravelmente á mesma. Porque, no meu entender, mãe de familia não é sómente a que cria, educa (ás vezes) seus filhos, delles cuida, etc.)

A mãe de familia é a que, além de tudo isto, ainda lhes dá a instrucção primaria.

E' por isso que, penso, para a mulher não ha profissões, mas sim, uma e unica missão, que é o seu apanagio. Infelizmente, a nossa sociedade ainda não está educada e instruida, sufficientemente, para que o homem e a mulher comprehendam e se convençam, cada um, da sua missão.

Diz d. Maria Reys Santos, que a mulher deve "dar expansão ao seu intellecto", mas, porventura, educando e instruindo seus filhos, não estará ella isso fazendo? Decerto e com incontestavel vantagem, si attendermos ao resultado.

Quem, melhor que a propria mãe, instruirá seus filhos? Que paciencia, que preceitos pedagogicos, modos e processos se approximarão dos que, talvez, intuitivamente, emprega a propria mãe? Póde ser a professora infinitamente dedicada e meiga, mas, desde o momento em que encontre uma intelligencia rebelde, ha de, necessariamente, perder o enthusiasmo, mesmo a mais preparada e, portanto, conhecedora da pedagogia e da psychologia, porque o facto é que a sciencia é una, emquanto que as intelligencias e os caracteres, como as physionomias, variam com os individuos, e só o amor materno, o sublime, descobrirá o methodo adaptavel áquella intelligencia, porque só uma mãe poderá bem conhecer um filho. A uma professora, em contacto 5 horas por dia com 40, 50, 70 e mais alumnos, mesmo em um anno, não será dado o conhecimento completo, necessario, da personalidade de cada um.

E não me considerem suspeita, pois exerço uma profissão liberal, que me permitte a emancipação aos 20 annos."

Uma linda carta, não acham? Mas não é a unica. Temos outra, de mlle. Dido Moreno:

"*Feliz da mulher que póde seguir as leis da natureza (que são as de Deus) e ser, apenas — mãe de familia.*

A delicadeza da sua constituição, a modestia da sua natureza, a suavidade do seu temperamento, a sensibilidade dos seus sentimentos não podem permittir-lhe transpor o lar e ir disputar na vida publica profissão alguma.

E aquellas que o têm feito só conseguem adquirir uma desenvoltura de habitos e de linguagem que as torna destituidas de todo o encanto, ou, mesmo, repulsivas.

Só o magisterio é compativel com o sexo — porque, a escola, e, sobretudo a escola infantil, é um prolongamento do lar e mais ampliado.

Mas, mãe de familia não quer dizer tão sómente dona de casa.

A mãe de familia precisa ser esmeradamente illustrada e caprichosamente educada para tornar-se capaz de formar — homens — que sirvam e honrem a humanidade; e mulheres que sejam... dignas mães.

A literatura, tambem quando não absorvente e supplantadora dos deveres inherentes á alta missão da mulher, (seguindo a escola de Julia Lopes e Carmen Dolores), longe de prejudicar, serve de guia e auxiliar efficaz á sublime dictadura do sexo fraco.

Penso, pois, que a mulher, para desempenhar nobre e proficuamente o seu papel na sociedade, precisa ter bem cultivado o cerebro e o coração."

A mesma coisa pensa mlle. Judia A. dos Santos.

Uma outra missivista, mlle. Deolinda Cardoso, de S. Geraldo, Estado de Minas, em longa carta que nos dirigiu, acha que a mulher deve se dedicar á agronomia.

Evelina M. Pinto tem outras idéas. Escreve-nos ella:

"*Tenho acompanhado e bem ponderado as opiniões das suas amaveis leitoras, cujos 73 votos (até hoje, sexta-feira, estão distribuidos por 13 (treze!) profissões differentes, sendo a mais cotada "professora", occupando o 13º logar a de freira. Não sou inimiga do numero treze nem mesmo, sendo hoje sexta-feira, mas, receio que o meu voto não mereça a attenção de quem dirige a secção "Um Concurso Feminino".*

Muitas profissões ainda não foram lembradas neste concurso e penso que a melhor se acha esquecida. Em familia (somos oito irmãs solteironas) ouvi dizer que a melhor occupação era a de "pegadeira na chaleira", embora na actualidade muitas estejam vasias, frias e de bicos quebrados. Conheci, em S. Paulo, uma franceza que experimentou varias profissões domesticas e, ha dias, vi-a na Avenida, a perseguir o Léo, a quem mostrava elegante pasta, cheia de prospectos. Notei logo que lhe propunha algum negocio — exercia uma profissão, mas, qual? Entrando eu no Pathé-Cinema poucos momentos lá estava a franceza vestidinha de branco e pasta debaixo do braço, com ares de advogado. O meu olhar indiscreto alcançou o letreiro da tal pasta e li o nome de uma companhia de seguros de vida. Emquanto se esperava a nova exhibição cinematographica, isto é, mais uns vinte minutos, notei que mme. F. V., muito alegre, convencia a um senhor de que devia fazer o seu seguro de vida. Ao meu lado, estava um moço dizendo a um seu conhecido: "Aquillo é que é profissão rendosa e facil de exercer. Actualmente, os agentes do sexo barbado nada fazem deante destas sereias, as agentes de seguro de vida."

Disse com os meus botões: Ahi está uma profissão que deve figurar no Concurso do Correio, a quem hoje vou escrever.

Em casa, porém, reflectindo melhor, vi que ainda não era a melhor profissão, aliás, aquillo "que deve ser a mulher".

Neste caso de apreciação, quero estar com mestre Ruy, na sua celebre carta politica, em que diz que tudo por ser bom não presta.

Oxalá que me engane, que as suas illustres leitoras tenham razão, mas, sejam o que ellas queiram, não deixem, porém, de ser "boas sogras.""

Ora ahi está uma coisa que não sabiamos: que nem todas são boas...

Ha votos que não podemos apurar, por fugirem á pergunta do concurso, mas que, por interessantes, inserimos.

Um delles é o de mlle. Cosendey:

"*A mulher, que em qualquer condição deve ter as faculdades intellectuaes desenvolvidas, póde exercer toda a profissão, desde que não a impeça de administrar convenientemente o seu estado — o lar — e nem a iniba de gozar o honroso e dignificante nome de mãe de familia.*"

Muito interessante é esta outra carta:

"Qual a carreira que a mulher deve seguir?

Por Deus... a que melhor se accommodar ao seu caracter e ao seu meio...

Mãe de familia... mas, não é carreira: é uma funcção social que bem póde ser desempenhada juntamente com uma carreira.

Pois não é perfeitamente acceitavel que a mulher aproveite sua energia em uma profissão qualquer?

Creio ser uma necessidade! pois quero a mulher livre da dependencia immediata do homem — pae, irmão ou marido.

Quero a mulher boa mãe, boa esposa, cumpridora escrupulosa dos seus deveres; não a quero servil.

Como tal conseguir?

Sómente tendo a mulher, ao tomar a profissão social do matrimonio, uma qualquer profissão, que lhe assegure relativa independencia, que não permitta amesquinhar-se-lhe o papel de Mãe de Familia.

Operaria, costureira, professora ou doutora... a mulher poderá ser mãe ou dona de casa exemplar, convicta dos seus deveres, não obediente.

A profissão não occupa o dia todo; parte delle será consagrado á familia.

Não é condição de felicidade a combinação da vida privada á social?

Não é uma necessidade libertar-se a mulher do abysmo e... digamos, humilhante papel que lhe confere a sociedade moderna." — Maria."

Mlle. Léa Ribas escreve:

"*Respeitosas saudações.*

Lendo no vosso conceituado jornal um concurso feminino, em que varias respondiam ao quesito: "Qual a melhor carreira feminina?" não me posso furtar (para o que peço venia) a algumas considerações.

[illegible]"

Virginia de Sá Martins escreve-nos uma [illegible] carta, em que se manifesta a favor de uma certa profissão que ainda não inserimos nem inseriremos no concurso. Não é a primeira resposta que nos chega nesses moldes. Esta, porém, merece ser alludida, ainda que veladamente, nesta columna. A sra. Virginia de Sá Martins está laborando num grande erro e bem mostra que nunca exerceu a profissão a favor da qual se manifesta; senão, saberia que, debaixo das campos e das [illegible], ha muitas miserias physicas e moraes, que dão, as mais das vezes, em poucos annos, com a pobre creatura num leito de hospital, sem amigos e sem parentes, assistida, apenas, pela piedade alheia.

Resultado de hontem:

Professora	20
Mãe de familia	18
Costureira	17
Ama secca	[illegible]
Pharmaceutica	3
Escriptora	4
Magistratura	2
Medica	1
Cantora	1
Missionaria	1
Ourives	1
Parteira	1
Freira	1
Dansarina	1
Pintora	1
Lavadeira	1
Boa sogra	1
Agronoma	1

35$ a 50$ — Um terno feito de casemira preta ou de cor.
60$ a 80$ — Um terno de casemira preta ou de cor sob medida.
ALFAIATARIA PARIS
78 — Rua Uruguayana — 78

Chegará no dia 11 de junho vindouro a este porto o cruzador inglez *Amethyst*, de 3.000 toneladas de deslocamento e com 300 homens de guarnição.

O *Amethyst* mede 360 metros de comprimento, 40 de bocca e cala 14 1/2, sendo a força de suas machinas de 12.000 cavallos.

Essa unidade naval ingleza foi lançada ao mar em 1903 e desenvolve 23 *knots* por hora.

O seu poder offensivo consiste em 12 canhões de 10 c. e 11 de 47 m/m e dois tubos lança-torpedos.

Salutaris A Rainha das aguas de mesa Gonçalves Zenha & C.

TERREMOTO EM PORTUGAL

A commissão dos negociantes e proprietarios de Botafogo e Gavea recebeu do conselheiro Barbosa dos Santos, director da Agencia Financial de Portugal, o seguinte telegramma:

"Em harmonia com as ordens que recebi do governo de sua majestade fidelissima, tenho a honra de communicar a v. ex. que o mesmo governo, em nome de el-rei, agradece o valioso donativo de rs. fortes 2:500$, com que a commissão dos proprietarios e negociantes de Botafogo e Gavea contribuiu para as victimas dos terremotos do Ribatejo, por intermedio desta Financial.

Escusado é assegurar a vv. exs. o quanto me é grata a missão, a que, cheio de satisfação, dou cumprimento.

Deus guarde a vv. exs.

A' commissão dos negociantes e proprietarios de Botafogo e Gavea. — O agente financeiro, *A. B. dos Santos*."

Diphteria, croup, molestias da garganta, nariz e ouvidos — Dr. Zacarias Franco, com pratica dos hospitaes da Europa — Hospicio 30, da 1 ás 4.

O dr. Santos Silva, engenheiro da Prefeitura, perdeu no bonde da Tijuca, ante-hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, uma pasta com papeis importantes, e pede á pessoa que a tiver encontrado levál-a áquella repartição municipal.

Tratamento do cancro pela fulguração electrica. Applicações em domicilio. Chamados para o interior. — Dr. TOLEDO DODSWORTH — Avenida Central n. 92.

Clubs da Alfaiataria Mendonça
Foram sorteados ante-hontem nos clubs 10 e 11 os socios 79. Nos clubs 8, 9, 12, 13 e 14 dos meninos de 2 a 12 annos os socios 79. Acceitam-se socios para o club 15 os meninos a prestações de 2$, sorteios pela loteria. — Rua Gonçalves Dias, 4.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Pedem-nos os moradores das ruas do Ouro e Doutor Jesuino Ferreira chamemos a attenção do delegado do 18º districto para umas mulheres vagabundas e individuos desordeiros que trazem as familias ali residentes em continuos sobresaltos.

PRESO SEM SABER POR QUE

O sr. José Simplicio dos Santos, em carta a nós dirigida, queixa-se do seguinte:

Achando-se preso na Casa de Detenção desde o dia 15, tendo estado, antes, na 3ª delegacia do 3º districto, ha seis dias passa as maiores privações, sem comer quasi nada e bebendo pouco, recebendo frequentes castigos, sem que até esta data o delegado tenha remettido o processo para a pretoria.

O queixoso confessa ainda não ter nota de culpa alguma, continuando por isso a desconhecer qual o motivo por que se acha tão barbaramente detido.

Na verdade, muito esta informação verdadeira, merece as maiores censuras um delegado de procedimento tal.

A BOTA FLUMINENSE
Apezar das obras que está fazendo, a Bota Fluminense continua a liquidação forçada, na Avenida Passos, 121, esquina [illegible] entrada do lado da rua
Marechal Floriano Peixoto

Lourenço rebentou de riso. O riso frenetico, o riso nervoso, o riso impossivel de conter, o riso de immensa e sublime alegria, o riso mesclado de lagrimas, o riso emfim do pae ou do amante a quem o medico annuncia que a morte não arrebatará o filho ou a mulher amada!...

— Estão salvas! rugiu elle comsigo mesmo.

Cogolin arregalava olhos terriveis, mas, com receio de attrair a si uma nova colera do feiticeiro, tentava lisonjeal-o rindo tambem, com a boca aberta até ás orelhas. Belphegor começava a ter gestos da impaciencia.

— Então, é só isso? exclamou Lourenço. Escute, meu caro. Eu vou dar-lhe um talisman que ha de grangear a seu amo uma fortuna principesca.

— Oh! oh! murmurou Cogolin, em quem todo terror desappareceu immediatamente.

Belphegor encolheu os hombros e murmurou:

— Si o anão soubesse o que o espera, não quebraria assim a cabeça para ganhar cinco pistolas!

— Um talisman! continuava Lourenço... Porque é que não o disse a mais tempo! Eu não teria feito esperar esse digno nubio que vae me revelar coisas interessantes. Não é assim, Belphegor?... Um talisman para ganhar uma fortuna! Eu vou dar-lhe coisa melhor, E' uma oração.

— Uma oração? disse Cogolin offegante de alegria, depois de ter suffocado de susto.

— Sim, uma prece a Mercurio, deus do numerario.

— Ah! Ah! E' isso mesmo! O meu antigo amo o regente..., vamos, vamos, vejamos a oração.

— Eu vou escrevel-a. Ha de ser preciso que seu amo a aprenda de cór. Está entendendo?

— Sim, senhor feiticeiro, de cór.

— Já esta noite. Pois nós estamos precisamente sob a influencia de Mercurio. Amanhã, você bem me entende, amanhã, já seria demasiado tarde...

— Irra! Elle ha de sabel-a de cór, daqui a uma hora, o mais tardar.

— Está certo disso? disse Lourenço com uma calma estoica.

— Tão certo como estar eu aqui falando neste momento. Eu vou acordal-o. Entregar-lhe-ei a oração. E não o deixarei dormir emquanto elle a não souber de cór e salteada!

— Bem, bem, está direito! disse Lourenço com uma voz que, desta feita, tremeu convulsamente.

Sentou-se. Tomou uma penna sempre prompta em cima da mesa, [illegible] folhas de pergaminhos ornadas de signaes cabalisticos. Elle lançou os olhos em Belphegor... Belphegor bocejava!... Lourenço, com uma rapida pennada, escreveu...

Escreveu duas linhas. Deixou então seccar a tinta encarnada (que, em certos casos, passava por sangue) dobrou o pergaminho e entregou-o a Cogolin.

E Belphegor designava a legião de gentishomens que cercavam o rei. De repente, ella o viu! Viu Lourenço, que se chegava, junto ao rei! E ficou gelada, como louca.

— Lourenço adivinhou! Sabe que eu o condemnei e vae denunciar-me!

Este terrivel momento durou alguns segundos. De repente, Leonora respirou. Lourenço havia falado ao rei? Não, sem duvida! Elle não ousára, e já voltava, escapando-se através da multidão. Então, Leonora tomou o braço de Belphegor e pronunciou:

— Espera que chegue a noite. Só então sairás do Louvre. Acompanharás Lourenço até á casa delle. Matal-o-ás e lançarás o cadaver no Sena.

Ella pensava:

— Si, com uma palavra, elle póde despertar uma suspeita: si o pequeno rei manda buscar o astrologo para interrogal-o, cumpre que não se ache nem mesmo o seu cadaver!

E Leonora desappareceu.

Eram nove e meia, quando Lourenço deixou o Louvre, escoltado por Belphegor. Quanto a Leonora e a Concini, ordem do rei os retinha, assim como a Luynes, Richelieu, Ornano, todos os conselheiros.

Belphegor caminhava de punhal na mão. Lourenço nenhuma attenção prestava ao seu companheiro de excursão; entretanto, sabia, sentia que o nubio o escoltava para fazel-o prisioneiro até o dia seguinte e impedil-o de preferir Giselda; para matal-o, talvez. E Lourenço imaginava:

— A coisa está em saber si as minhas palavras produziram effeito no espirito do rei. Si este homem presentiu o choque da revolta, si elle crê na morte que o alveja, si elle vê que Leonora traz na mão o raio que o vae ferir, tudo póde estar salvo...

Não procurava Lourenço fugir. Sabia que, de um bote, Belphegor o agarraria de novo. As ruas, negras e mudas. Treva e silencio absolutos. E tudo isto formava, com os clamores e as flammas rubras da vespera, uma antithese violenta. Tudo dormia ou parecia dormir. Tudo se calava.

Belphegor e Lourenço chegaram á casa de Port-au-Change, á porta da qual se balouçava um tufo de hervas seccas, que indicava qual era o genero de commercio do estabelecimento. Quando elles se approximavam, ouviram pancadas violentas na porta, e viram um corpanzil longo e magro postado ali. Não contente de bater, o homem berrava:

— Olé, mestre Lourenço! Abra que eu tenho com que lhe pagar! Cinco bellas pistolas! Abra!

Lourenço estremeceu, numa suprema esperança. Esse homem podia-lhe ser um soccorro! Em qualquer caso, era uma testemunha deante da qual Belphegor nada faria.

— Aqui estou! Aqui estou! gritou Lourenço. Quem quer que seja, bemvindo!

— Bom! fez o homem.

— Entre, disse Lourenço abrindo.

O homem entrou. Atrás delle, Lourenço. Atrás delles, Belphegor, que empurrou a porta e encostou-lhe os hombros. Lourenço accendeu

A SAUDE DA MULHER

Laboratorio em Porto Alegre: **Daudt & Freitas**

Deposito Geral no Rio de Janeiro: **Drogaria Pacheco,** Rua dos Andradas 59

CATARRHO UTERINO — E' uma secreção mucosa das membranas que revestem a vagina, tendo a consistencia da clara do ovo e uma coloração bem nitida.

SYMPTOMAS — Os principaes são: olheiras, manchas na epiderme do rosto, algumas vezes erupções da pelle, etc.

CAUSAS — As mais genericas são: certas enfermidades do utero, anemia, inflammações da matriz; que concorrem para o depauperamento em geral.

TRATAMENTO E CURA — Esta enfermidade, que é uma causa directa de esterilidade, cura-se facilmente com a Saude da Mulher.

USA-SE — A Saude da Mulher, tomando-se tres colheres de sopa por dia, como indica a observação do rotulo.

TERRA & MAR

Exercito

Reune-se amanhã na 9ª inspecção permanente o conselho de fornecimento de viveres, sob a presidencia do general Luiz Mendes de Moraes.

—Pelo ministro da Guerra foi indeferido o requerimento em que o 2º tenente João Odilon Gomes Pinto pedia para demorar-se mais algum tempo em Goyaz.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Epiphanio;

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição da cidade e o official de dia ao quartel general da 9ª inspecção.

O 3º regimento dá os serviços extraordinarios;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda de visita;

Uniforme, 3º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Cavalcante;

Ronda geral, fiscaes Alfredo e Moreira;

Ronda aos theatros, fiscal Santos Cavalcante;

Rondam as secções, os fiscaes:

1ª—Burlamaqui; 3ª— Fernandes; 4ª—Henrique; 5ª— Horacidio; 6ª— interino Barbosa; 7ª— Aurelio; 9ª— T. Lopes; 10ª— Napoli; 12ª—interino Vieira; 13ª— Domingos; 14ª— interino Martins; 15ª— Alvarenga; 17ª — Duarte.

Uniforme, o 2º com capote.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 20º batalhão de infantaria;

Auxiliar, um official do 21º batalhão da mesma arma;

Os 18º e 20º batalhões de infantaria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 3º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Tenreiro;

Promptidão, tenentes Paschoal e Leonardo;

Manobras de registro, tenente Carneiro;

Ronda aos theatros, alferes Bastos;

Medico de dia, dr. major Lisbôa;

Pharmaceutico, alferes Maia;

Uniforme, 7º.

* * *

Instrucção Militar

TIRO FEDERAL—Fomos procurados hontem pelo sr. Constantino Alves, que vem protestar contra a eliminação de seu irmão Jacintho José Alves, do Tiro Federal, e pela maneira por que essa eliminação foi feita, pois o mesmo achava-se soffrendo das faculdades mentaes, facto que motivou o seu recolhimento temporario ao Hospicio de Alienados.

"HOLLANDIA"

Correspondendo ao amavel convite do sr. Martinelli, agente do Lloyd Real Hollandez, visitámos hontem o esplendido transatlantico *Hollandia*, que inicia agora as viagens para a America do Sul.

O bello vapor, construido expressamente para as viagens sul-americanas, tem 12.000 toneladas e é movido a duas helices.

Tanto os passageiros de 1ª como os de 2ª classe encontrarão a bordo todas as commodidades para as longas travessias.

Os beliches de 1ª, bem confortaveis, não tem as camas, como os demais navios, em fórma de prateleiras, mas sim vis-a-vis; e, além de ventilador, illuminação electrica, dispõem de um bom guarda-roupa com porta de espelho.

A sala de conversação, bem decorada e com bello e forte mobiliario, ha uma escolhida bibliotheca, onde se vêm obras de varios autores, em todos os idiomas e ricamente encadernadas.

O *fumoir*, que tambem serve de *bar*, tem uns commodos divans e poltronas. O refeitorio, todo pintado de branco, bem ventilado e illuminado, com as suas cadeiras de estylo *grenat*, apresenta um bello aspecto.

Além de grande numero de apparelhos telephonicos, espalhados por diversos compartimentos de bordo, existe o telegrapho sem fio Marconi, tendo sido feita uma experiencia, com o navio allemão *Konig Wilhelm II*, que deu excellente resultado.

Recebidos no portaló, pelo commandante, o sr. D. Doeksen, todos os convidados fizeram uma visita geral ao esplendido paquete, recebendo todas as explicações, as mais minuciosas, sendo-lhes offerecido um optimo *lunch*, trocando-se, ao champagne, varios brindes.

Encarregou-se da apresentação dos convidados e representantes da imprensa o sr. Padovani, gerente do sr. Martinelli & C., que foi de extrema gentileza para com todos os convidados.

A's 3 horas da tarde voltaram para terra todos os convivas, gratos pela recepção e tratamento do digno commandante do bello *Hollandia*.

ASSOCIAÇÕES

UNIÃO SOCIAL — O conselho administrativo da União Social, instituição de auxilios mutuos, realizou, em 17 do corrente, a 22ª sessão do presente exercicio biennal, sob a presidencia do coronel Alfredo da Silva Brandão, com a presença dos directores, srs.: Manoel Gomes Soares, Casemiro Augusto de Magalhães, Luiz Alves Vieira, José Maria Moutinho de Souza, Ezequiel Mariano da Silva, José da Silva Figueiredo, João da Costa Fernandes, Francisco Gonçalves Vieira, Alfredo Antonio Gestal, Antonio Alves Craveiro, Manoel Joaquim de Cerqueira, Joaquim Pinto da Rocha, Luiz da Silva Lopes, Antonio Gomes Soares e Antonio Machado Fagundes Leal.

Lida a acta da sessão antecedente, foi a mesma approvada sem debate.

No expediente, foram lidas petições de diversos socios, requerendo auxilios para enfermos, os quaes foram deferidos, como é dos estatutos.

Um officio do associado iniciador grande dignitario, sr. Firmino de Sá Borges, agradecendo a entrega do mimo, consubstanciado no diploma de sua effectividade, ricamente encadernado.

Na ordem do dia, foram lidas, votadas e approvadas diversas propostas para admissão de novos socios.

Pelo thesoureiro, sr. José Maria Moutinho de Souza, foi communicado haver em disponibilidade [illegible] da Divida Publica, do valor nominal de um conto de réis cada uma, independente das que se acham empenhadas em fundos de hypothecas, para melhor custeio dos auxilios para os socios enfermos e para os fins [illegible] communicação, pede para se obter o emprego das referidas apolices em proveito da renda hypothecaria, para melhor garantir os fins propostos pela União Social, para o mesmo [illegible].

O sr. Luiz Alves Vieira apresenta uma proposta para um emprego de hypotheca, segundo o appello feito pelo thesoureiro, de 25:000$, cuja proposta foi [illegible] incumbido de apresental-a. Acceita e nomeada uma commissão, composta dos srs. Manoel Gomes Soares e Luiz Vieira para verificar da conveniencia e garantia da proposta.

Pelo socio social foi, pelo sr. Luiz Alves Vieira, incumbido pelo 1º secretario, entregue, acompanhado de phrases de muito reconhecimento, ao presidente, coronel Antonio da Silva Brandão, um exemplar do primeiro relatorio da União Social, ultimamente publicado, com mimo, vindo da abrindo, além da dedicatoria no cimo da capa, mui finamente encadernado, com os seguintes caracteres dourados:

"Prestimoso consocio. E' com o maximo prazer e honra que venho entregar a v. ex.

um dos tres exemplares especiaes do primeiro Relatorio da União Social, cumprindo um dispositivo da assembléa geral, que assim fez gravar a mais justa homenagem aos tres valorosos seus iniciadores. Depositando, em mãos de v. ex., este penhor de indelevel reconhecimento social, de que me ufano em ser o portador, subscrevo-me, com muito apreço. — Vosso consocio e admirador. — Ao exmo. sr. coronel Antonio José da Silva Brandão. — Muito digno associado iniciador, grande dignitario e presidente honorario da União Social.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1909. (Assignado) — *Velloso Nogueira Junior*, secretario".

O presidente, coronel Antonio José da Silva Brandão, manifesta-se muito reconhecido pela demonstração de alto apreço que acaba de receber dos seus consocios e promette envidar esforços para corresponder a tudo que tiver por fim engrandecer a União Social.

Pelo 1º secretario, sr. Velloso Nogueira Junior, foi declarado que pessoalmente fez a entrega de egual mimo ao socio iniciador e grande dignitario e presidente honorario Firmino de Sá Borges, em sua residencia, cujo mimo muito agradeceu, como do officio que ora foi lido ao conselho, declara mais, que, quanto ao outro mimo, cabivel ao iniciador, grande dignitario e presidente honorario, tenente-coronel Bernardo Corrêa Araujo Leão, acha-se aguardando a sua saida do hospital onde se acha em tratamento de grave enfermidade, para ser entregue.

Após isso foi encerrada a sessão, ás 9 horas da noite.

MANUAL MILITAR — Na livraria Alves, a 3$000.

VIDA ACADEMICA

ASSOCIATION POLYTECHNIQUE— Não obstante a chuva torrencial que tem caido, ha tres dias, nesta capital, realizou-se hontem a visita do sr. E. Charlat, vice-consul de França, ás aulas da utilissima associação que funccionam nos salões do Lyceu de Artes e Officios.

Recebidos pelo delegado da associação, dr. A. F. de Abreu, e pelos professores A. Levy, A. Kitzinger e Maurice Magnin, assistiu o representante de França á aula do sr. E. Uzac, encarregado das lições de leitura explicada e declamação.

Ao terminar a referida aula, manifestou-se o sr. E. Charlat de modo muito lisongeiro para a associação, recebendo, ao pronunciar as suas ultimas palavras, uma calorosa salva de palmas dos alumnos que enchiam o espaçoso salão em que se achavam reunidos.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS MANIPULADORES DE CALÇADO A MÃO — Convidam-se todos os consocios para uma reunião geral da classe, hoje, na séde social, á rua do Hospicio n. 144.

UNIÃO DOS ALFAIATES — Hoje realiza-se a primeira assembléa geral extraordinaria, para se tratar de assumptos de magna importancia, visto depender delles o rapido desenvolvimento da União.

Pede-se a presença de todos os alfaiates, tanto os já matriculados, como os que ainda não o fizeram.

O thesoureiro acha-se á disposição de quem quizer satisfazer a sua mensalidade, para cujo fim já tem os novos recibos.

A matricula acha-se aberta, esperando a commissão executiva que todos os companheiros concorram com os seus nomes para o já elevado numero de associados. A assembléa effectuar-se-á na rua do Hospicio n. 144, 1 andar, ás 7 horas da noite.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS—A commissão desta organização operaria convida a classe em geral para a reunião, a effectuar-se hoje, ás 6 horas da noite, na séde, á rua do Hospicio n. 144, sobrado.

Na secretaria, os collegas encontrarão o secretario, das 7 ás 9 horas da noite, para attender aos que procuram os cartões de ingresso do beneficio a favor dos cofres do nosso syndicato, e que se effectuará no dia 29 do corrente.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Devido ao máo tempo não se realizou a festa annunciada para hontem por esta sociedade, que, provavelmente, a realisará na proxima quinta-feira.

FOOT-BALL

O "MATCH" DE HONTEM — FLUMINENSE-VERSUS-BANGÚ — Apezar da chuva terrivel que durante todo o dia de hontem não cessou de cair, encontraram-se o Bangú Athletic Club e o Fluminense F. C.

Pouca gente, quasi desertas as archibancadas e menos enthusiasmo ainda. Jogo desordenado de parte a parte, mas sempre melhor pelo Fluminense, que, nos primeiros *teams*, venceu, por um *score* de 8 *goals* a 0. O Bangú demonstrou possuir uma boa defesa, que, com o tempo, poderá melhorar em muito. Ao contrario, a sua linha de *forwords* é nulla, e hontem nada demonstrou, para que se possa dizer que tenha algumas qualidades apreciaveis. Os jogadores da linha jogaram hontem como si estivessem em uma brincadeira, em familia. O *goal-keeper* é tudo quanto se póde achar de ruim, em tal posição, e foi quem mais contribuiu para o resultado desastroso que o Bangú soffreu. Os dois *backs* são bons, possuem *kicks* fortes, mas abusaram por vezes do seu peso corporal. A melhor linha do *team* é a de *halfs-backs*, com especialidade o centro, que muito trabalhou, fazendo uma excellente defesa.

Do *team* do Fluminense só temos a dizer que não jogou como costuma; precipitação, *shoots* incertos e muito jogo pessoal. Waymar, *center-forwards*, não corresponde, como hontem ficou demonstrado, ao resto do valoroso *team*.

O *referee* suscitou discussões e levantou protestos nas archibancadas. Signal evidente que não esteve lá para que digamos algo de bom sobre sua arbitragem.

No encontro dos segundos *teams*, apezar do peso e estatura dos jogadores do Bangú, o Fluminense conseguiu vencer, com a sua *équipe* desfalcada, por 6 *goals* a 0. Total dos dois encontros, 14 *goals* a 0.

OUTRO "MATCH" — BOTAFOGO-VERSUS-RIACHUELO — No encontro entre esses dois clubs, saiu vencedor, em ambos os *teams*, como era esperado, o Botafogo F. C.

Nos primeiros *teams* a *équipe* alvi-negra marcou 6 *goals* a 0, e nos segundos 8 *goals* a 0. Total, 14 *goals* a 0.

O estado do *ground* era pessimo.

COMMERCIO

Rio, 23 de maio de 1909.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 23

Buenos-Aires e escs., 5 ds —Paq. holl. «Hollandia», comm. Doeksen, passags.: Carlo Pareto, Antonio C. Gomes, A. D. Levi, Antonio Realing, Paul Niemeyer, William Bicklum, Enrique Marcos, Jeodasina Chichiva, Juan A. Berecadia, 2 em 3ª classe e 282 em transito; c. varios generos a Fratelli Martin C.

Aracajú, 5 ds. —Paq. «Guanabara», comm. Bento Peruci; c. varios generos á Empreza Espirito Santo e Caravellas.

SAIDAS NO DIA 23

Antonina e escs.—Paq. «Gloria», comm. Leopoldo Santos; passags.: Luiz Zola, Hans Eston.

Gulfport—Galera all. «Sachen», m. R. Schneider.

Amonina e escs.—Paq. «Gaucho», comm. Boaventura de Oliveira.

Ponta d'Areia e escs.—Paq. «Murupy», comm. Arnaldo Vasco; passags.: 4 em 1ª classe.

Amsterdam e escs.—Paq. holl. «Hollandia», comm. Doeksen; passags.: Casemiro Anta Maria e familia, Manoel Soares Ferreira e familia, Francisco Sampaio Coelho, José Lourenço da Silva, José Ferreira Gonçalves Guimarães, dr. Lamonnier Godofredo, Maria Amelia dos Santos e filho, Ernesto Koroll e familia, Frans Burgers, S. Groot, tenente Augusto dos Santos Moreira e senhora, Comte Le Hon, rev. Affonso Huberto Meyeres, Augusto de Castro Noval, Manoel J. Alves e familia, Cezar Fossate e familia, Affonso Azevedo, José Thomaz de Azevedo, Antonio Gonçalves Branco, A. Castro Branco, Joaquim Ferreira Baptista, Anna Clara Baptista, José Fernandes Gil, José Fernandes e 89 em 3ª classe.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

- 24 Bordéos e escs., «Atlantique».
- 25 Genova e escs., «Cordova».
- 25 Liverpool e escs., «Oropesa».
- 25 Nova-York e escs., "Cará".
- 25 Genova e escs., «Principe di Udine».
- 25 Rio da Prata, «Cordillère».
- 26 Rio da Prata, «Thames».
- 26 Rio da Prata, «Cap Ortegal».
- 27 Rio da Prata, «Italia».
- 27 Valparaiso e escs., "Orcoma".
- 27 Antuerpia e escs., «Camoens».
- 27 Portos do norte, "S. Salvador".
- 28 Portos do sul, «Florianopolis».
- 28 Portos do sul, «Itajubá».
- 29 Rio da Prata, «Yang-Tsé».
- 30 Southampton e escs., "Araguaya".
- 30 Hamburgo e escs., "Santos".
- 30 Portos do sul, «Jupiter».
- 30 Rio da Prata e escs., «Francesca».
- 31 Portos do norte, «Olinda».

Junho:

- 2 Santos, «Byron».
- 2 Rio da Prata, «Amazon».
- 2 Bremen e escs., «Aachen».
- 3 Santos, «Rio Negro».
- 4 Hamburgo e escs., «Syria».
- 5 Nova-York e escs., «Eslsiden».
- 6 Havre e escs., «Malte».
- 7 Rio da Prata, «Ré Humberto».

VAPORES A SAIR

- 24 Pará e escs., "Pirangy".
- 24 Rio da Prata, «Atlantique».
- 24 Santos e Buenos-Aires, «Cordova».
- 24 Portos do sul, «Cubatão».
- 24 Rio Grande, «Ipyranga».
- 25 Nova York e escs., «Goyaz», 10 hs.
- 25 Napoles e escs., «Italia».
- 25 Buenos-Aires, «Principe di Udine».
- 25 Valparaiso e escs., "Oropesa".
- 25 S. Fidelis e escs., "Carangola".
- 25 Aracajú e escs., «Guanabara», 8 hs.
- 25 Rio da Prata e escs., «Iris», 12 hs.
- 25 Bahia e Aracajú, «Esperança».
- 25 Buenos-Aires e escs., «Iris», 12 hs.
- 26 Portos do sul, «Itaituba», 4 hs.
- 26 Santos, «Melpomene».
- 26 Hamburgo e escs., «Cap Ortegal», 12 hs.
- 26 Bordéos e escs., «Cordillère», 12 hs.
- 26 Southampton e escs., «Thames», 12 hs.
- 26 Santos, «Jaguaribe».
- 27 Liverpool e escs., «Orcoma».
- 27 Portos do sul, «Rio Formoso».
- 27 Rio da Prata e escs., «Saturno», 12 hs.
- 28 Camocim e escs., «Assú».
- 28 Liverpool, «Sarmiento».
- 28 Portos do norte, "Sergipe", 8 hs.
- 28 Liverpool e escs., «Sarmiento».
- 29 Portos do norte, «Aracaty».
- 29 Bordéos e escs., «Yang Tsé».
- 29 Portos do sul, «Itajubá».
- 30 Nova-York, «Polarstjernen».
- 30 Rio da Prata por Santos, «Araguaya».
- 30 Trieste e escs., "Francesca".
- 31 Ponta d'Areia e escs., «Mayrink», 4 hs.

Junho:

- 2 Southampton e escs., «Amazon».
- 3 Hamburgo e escs., "Rio Negro", 2 hs.
- 3 Nova York e escs., "Byron".
- 5 Trieste e escs., «Melpomene».
- 6 Rio da Prata por Santos, «Malte».
- 7 Portos do norte, «S. Salvador», 10 hs.
- 7 Genova e Napoles, «Ré Humberto».

AVISOS

Dr. D[illegible] Almeida —Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua [illegible] n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 149, antigo 105.

Dr. Alvino Aguiar—Molestias internas Consultas das 9 ás 11, Rezende 101, travessa Torres 17, residencia.

Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva, advogados.— Avenida Central n. 103, 1º andar.

Aos illmos. srs. cirurgiões dentistas—A casa THE S. S. WHITE DENTAL MANUFACTURING, de PHILADELPHIA, PA. Estados Unidos da America, tem a honra de convidar aos illmos. srs. cirurgiões dentistas do Rio de Janeiro e immediações, a presenciar a uns trabalhos praticos em incrustações de ouro, tanto massiças como ocas, trabalhos em porcellana com o forno S. S. W., bem como a alguns outros assumptos interessantes para a profissão, sendo esta a maneira mais efficaz, segundo as novas idéas, de fazer a propaganda para os productos desta afamada fabrica.

Os illmos. srs. cirurgiões dentistas e seus amigos são cordialmente convidados a assistir a essas demonstrações a principiar da segunda-feira, 24 do corrente, até o dia 31, no Hotel Avenida, quarto n. 111, das 9 ás 11 da manhã e das 2 ás 5 da tarde. —*Luiz Xiques*, representante—*A. C. Mayer*, demonstrador.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

CUBATÃO, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

DUENDES para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7.

PRINSEWAN INGOBERG, para Buenos Aires recebendo impressos até ao meio dia, cartas para o exterior até 1 hora da tarde e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

ATLANTIQUE, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até 1 hora.

CORDOVA, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

YPIRANGA, para Cabo Frio e Rio Grande, recebendo impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

IRIS, para Santos, Paraná, Santa Catharina, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2 da manhã, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

POLARSTJERNEN, para Nova Orleans e Nova-York, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até 1 hora da tarde e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

OROPESA, para Rio da Prata, Matto-Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 horas da manhã.

ITALIA, para Teneriffe, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

A Tizana Luiz Dias Amado

PREVENÇÃO AO PUBLICO

O abaixo assignado, unico agente, no Brasil, da TIZANA que tem o nome de Luiz Dias Amado, vem prevenir o publico de que não se responsabiliza pelos vidros que o mesmo individuo Luiz Dias Amado está vendendo e são por elle preparados, visto que tal cavalheiro não conhece a formula, nem, em tempo algum, conheceu tal segredo.

O notavel chimico de Lisboa sr. Cruz Pires é que, por escriptura feita em Lisboa, em 20 de junho de 1905, começou a fabricar a TIZANA, com o nome de DEPURATIVO RADICAL, e, por escripturas de 11 de novembro de 1907 e 2 de setembro de 1908, continuou a fabrical-a, com o nome que actualmente tem.

Antes dessas datas, quem a preparava era ainda um outro pharmaceutico. Por querer imitar este, foi o mesmo Luiz Dias Amado condemnado pelo Tribunal do Commercio de Lisboa, por sentença de 5 de maio de 1907. Ora, como o signatario sabe que o mencionado Luiz Dias Amado, não respeitando contratos nem processos que sobre elle incidem, está, no Rio de Janeiro, a vender um producto que não sabe nem jámais soube fazer, e que elle fabrica nesta capital, só com o intuito de prejudicar a terceiros, que gastaram na propaganda algumas dezenas de contos de réis, vem varrer a sua testada, porque, si alguem vier a ser envenenado ou a morrer, ao tomar tal droga, o signatario não é o culpado. Os documentos que acima cita estão á disposição do publico, no escriptorio do signatario, PALACETE LISBONENSE (largo de S. Francisco).

HUGO MÓSCA.

ADOPTADA NO EXERCITO

ADOPTADA NA ARMADA

COM UM VIDRO

SE FAZEM

5

INJECÇÕES

Misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua e assim se obtém a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento antigo ou recente E', pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brasil, quer no estrangeiro, tendo obtido 2 MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

DEPOSITARIOS

No Brasil: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE:

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65—Rio de Janeiro

AO PUBLICO

TIZANA LUIZ AMADO

Sendo informado em Lisboa de que o meu preparado *Tizana Anti-syphilitica* era falsificado nesta capital, deliberei vir ao Brasil para, de perto, observar o que os meus representantes praticavam.

Reconhecendo que, infelizmente, eram verdadeiras as informações recebidas, resolvi, para attender a tantos pedidos, abrir uma casa á rua do Ouvidor n. 159, esquina da rua Gonçalves Dias, onde, eu proprio, fornecerei o verdadeiro depurativo de minha invenção.

Rio, 22 — V — 909.

1295 LUIZ DIAS AMADO.

Não é preciso gritar assim!! Mande buscar o Preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti e acaba-se a sua erysipela. Faz abortar em poucas horas o ataque mais violento para nunca mais apparecer.

E' infallivel para erysipela, edemas e molestias eruptivas, assim como o sarampo e a variola, etc. Mande já buscar um vidro na Drogaria Granado, rua 1º de Março, 11.

DECLARAÇÕES

Club Vinte e Quatro de Maio

A directoria communica aos srs. socios que, no dia 24 do corrente, haverá uma *soirée* dansante, em commemoração ao sexto anniversario da fundação do Club.

Os convites acham-se á disposição dos srs. socios, na secretaria do Club. — O 1º secretario, *F. Cavalcanti*. 1302

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou vinte e nove contos de réis.

Mensalidade: Dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece maiores vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 ás 3 horas. — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

Declaração

Oscar Baptista, deparando com um nome egual ao seu, declara aos seus amigos que desta data em deante passará a assignar-se Oscar Baptista Monteiro, evitando, assim, duvidas futuras.

Petropolis, 21 de maio de 1909.

Ben.'. Ganganelli do Rio

Sexta-feira 28 do corrente, eleições para nova administração no presente anno Maç.'.

Castanon secr.'. adj.'. 1348

LEILÕES

BARBEARIA

Rico lavatorio de ferro esmaltado americano com 3 bacias e 3 espelhos «bisautés». Mesa de xarão para centro, lindo porta chapéos, porta-toalhas, cabides, pendula americana, espelhos, 12 cadeiras austriacas, 3 cadeiras de barbeiro com encosto de velludo, 1 «toilette» de marmore para 3 cadeiras. Apparelho antiseptico com fogão a gaz.

TEIXEIRA E SOUZA

Venderá em leilão

Amanhã, terça-feira, 25 do corrente

á 1 hora da tarde

á

32 Rua da Passagem 32

(antigo 16)

os moveis de barbearia acima mencionados e os utensilios, constando de 3 vaporisadores nickelados, 13 vasilhas nickeladas para sabões, oleos, agua, etc., lamparinas nickeladas para frizar, ferros para frizar, saboneteiras, caixas para pó, 3 jogos de 4 escovas para «toilette», 7 machinas de cortar cabellos, 1 cadeira para criança, 1 lampeão para porta e muitos outros utensilios patentes ao acto do leilão.

A venda será feita livre e desembaraçada de onus, em um só lote ou retalhadamente. Signal de 20 % no acto da arrematação.

FAZENDAS

100 caixas de fazendas de superior qualidade,

constando de colchas brancas e de cores para solteiro e casal, cobertores superiores de diversas qualidades e tamanhos, toalhas felpudas para banho e rosto, meias finissimas para homens e senhoras, fustão felpudo, fantasia, drap amazon de pura lã, flanellas de lã branca, feltro de lã de cores, tecidos de pura lã para vestidos, voil de lã e seda, merinós de lã preta, alpacas lavradas, flanellas de lã fantasia, fustão de cordão branco, tecidos mercerizados, zephyrs listrados e de xadrez, atoalhado branco, camisas de meia para homens, morins, etc.

TEIXEIRA E SOUZA

Venderá em leilão

AMANHÃ

Terça-feira, 25 do corrente

AS 11 HORAS DA MANHÃ

EM SEU ARMAZEM

A'

61-Rua de S. Pedro-61

Tambem uma importante factura de armarinho constando de:

Canivetes, facas, lapiseiras, navalhas, Agulha e Electricos, papel e envelopes, thesouras, babadores, bolsas de fumo com espelho, bonecas, botões madreperola, broches, cacha-corsets, caixas para pó de arroz, cintos, colxetes, collares, cordões, leques e espelhos, fumos para chapéos, galão de seda, golas, guarnições, pentes, pulseiras, suadores, suspensorios, trancelim etc,

o grande stock acima mencionado, que será vendido ao melhor preço possivel.

410 . CAVALLEIRO DO REI—DE MIGUEL ZEVACO

uma lampada. Então, appareceu a figura comica e afobada de Cogolin!

Cogolin, que vinha com as cinco ultimas pistolas comprar um meio infallivel de ganhar no jogo; Cogolin, que estremeceu ante o aspecto deste homem negro que lhe fechava a porta de saida, e deste anão cujo semblante lhe sorria!

— Meu bom Belphegor, deixa-me fazer um bom negocio, sim? Cinco pistolas, pelos santos! Isto não se vê todos os dias.

A voz do anão, cheia de uma ironia sinistra, era uma especie de riso funebre.

— Meu ultimo negocio! imaginou Lourenço.

O nubio não deu uma palavra, não fez um gesto. Esperava o momento favoravel para estrangular Lourenço. A presença de Cogolin o constrangia um pouco. Preferiria que esse homem se fosse embora.

— Oh! balbuciou Cogolin, depois de ter lançado um olhar de terror aos dois actores da scena; dir-se-ia que a morte está aqui!

E batia os dentes. Queria ir-se embora. Fez um movimento de bater em retirada. Com um gesto desesperado, Lourenço tomou-lhe os dois pulsos e, com esta força irresistivel que por vezes as convulsões de agonia dão, forçou-o a inclinar-se e murmurou:

— Não vá! Este homem quer me matar.

Cogolin disse-lhe aos ouvidos poucas palavras, que nem Belphegor ouviu. Então, Lourenço, com uma alegria intensa no olhar, disse:

— Agora eu posso morrer! Deus o quer! Já não ha necessidade de mim para salvar aquella a quem eu trai.

Cogolin lhe havia segredado:

"*Não é para mim, é para o meu amo, o sr. de Capestang.*"

Lourenço deixou as mãos de Cogolin. E então começou uma scena tragi-comica, de significação burlesca e terrivel.

Tratava Cogolin de se safar deste antro, onde a morte rondava. Lourenço precisava explicar-lhe que era preciso prevenir Capestang, que fosse a Meudon, em soccorro de Giselda! E tudo isso, era preciso dizer, sem pronunciar nome algum!

Sobre ambos, caia o olhar de Belphegor.

— Vejamos! exclamou Lourenço, com um tom de bom humor. Que mandam as suas cinco pistolas?

Ria. Passava em revista as hervas. Cogolin tranquilizou-se um pouco.

— Não é para mim, disse: é para meu amo, isto é...

— Cale-se! gritou Lourenço, incendiando Cogolin com o olhar.

Cogolin espantado recuou e em estertores:

— Eu não quero nada. Deixe-me ir embora.

— Com seiscentos diabos! Isso não vae assim! Você toma-me por um larapio? Você não fez mais que pagar-me. Ha de levar a fazenda, ou eu lhe dou cabo da casta, esganando-o com as mãos ambas: levará isso pelas suas cinco pistolas!

Cogolin abanou a cabeça com a sombria melancolia do condemnado que se abandona a uma sorte que lhe é impossivel evitar. Entretanto, havendo reflectido que, por fim de contas, a proposta do feiticeiro tendia libertal-o promptamente:

— Ora ahi está, disse elle sem discrepancia, eu tenho um amo [illegible] loucamente a sua fortuna. Demais, você deve saber que

FOLHETIM DO CORREIO DA MANHA 411

meu amo, que não é nenhum bigorrilha, pois não é nada menos do que o senhor de...

— Ora, cale essa bocca! uivou Lourenço.

Cogolin foi agachar-se encostado á parede, abaixou a cabeça, e soltou um gemido.

— Vamos, continuou Lourenço, com doçura e alegria, ha já muito tempo que o não tem visto?

— Mas, a quem? balbuciou Cogolin, persuadido de que se tratava de Belzebuth.

— A seu amo! disse Lourenço limpando o suor que lhe deslizava em grossas bagas pela fronte. Para eu poder curar seu amo, preciso saber que tempo ha que você o viu.

— Ora! haverá duas horas, disse Cogolin, que, reanimando-se ainda, murmurava: Que diabo de feiticeiro será esse? Umas vezes, apresenta-se como um cordeirinho, outras vezes como um tigre desenfreado.

— E quando é que pretende tornal-o a ver? Olhe bem! Não vá mentir, que o caso é de importancia.

— Quando pretendo tornal-o a ver? Ora! daqui a nada, é só o tempo de chegar á nossa casa que...

— Cale-se! trovejou Lourenço, lançando uma rapida vista para o lado de Belphegor.

Cogolin prostrou-se de joelhos e gaguejou:

— Eu não me poderei escapar! Ah! que maldita idéa tive eu! Ah! pobre Cogolin! Pobre Laguigne!

E quem quer que podesse ver o que se passava no espirito do anão ficaria admirado e impressionado. Mas Belphegor parecia indifferente áquella scena. Elle estava ali para obedecer a uma ordem da sua ama: matar Lourenço e fazer desapparecer o seu cadaver nas aguas do Sena! O mais, pouco lhe importava. Com toda a placidez, elle aguardava que o *cliente* de Lourenço partisse.

— Então, você pretende tornar a ver o seu patrão, ainda esta noite? proseguiu o hervanario.

— Sim, balbuciou Cogolin, si o senhor o permittir.

Lourenço bramou e ergueu os olhos ao céo em uma fervorosa invocação de crente.

— Olhe lá! tome sentido, meu amigo, continuou elle, se você quer que o remedio produza effeito, é mistér já esta noite...

— Mas... Virgem Santissima! meu amo não está doente. Elle nunca passou tão bem como agora, pois o senhor deve saber que o senhor de...

— Ora, cale-se! vociferou o anão offegante.

Cogolin, num apice, deixou-se cair de bruços em estertores:

— Mate-me já, já, e está tudo acabado!

— Vamos, levante-se, disse Lourenço. Você é um bom servo. Mas, si seu amo não está doente, então que quer você para elle? Estaria elle por acaso apaixonado?

— Não... quero dizer, sim, está mesmo... balbuciou Cogolin aprumando-se. Mas, o caso não é esse. O que é verdade é que meu amo está totalmente arruinado, como já lhe disse, si bem me recordo. Então, segundo penso, espero que elle quererá ir buscar fortuna a alguma casa honesta onde haja jogo. Então, eu desejo... um bom talisman.. que lhe entregarei... para elle poder ganhar!

MUTILADO

AVISOS MARITIMOS

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORIANA........	9 » junho	(escalas)
ORISSA........	24 » »	(directo)
ORTEGA........	7 de julho	(escalas)
OROPESA.......	22 » »	(directo)
ORITA.........	4 de agosto	(escalas)
ORAVIA........	19 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto moderno, têm camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

Sairá no dia 27 do corrente, para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Corunha, La Pallice e Liverpool.**

Passagem de 3ª classe **105$000.**

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Sairá amanhã, 25 do corrente, para **Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano, Valparaiso e Callão.**

Para cargas, trata-se com o corretór da companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua S. Pedro n. 51, 1. andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua de S. Pedro 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBÁ

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre**

Sabbado, 29 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Este novo paquete, construido com os aperfeiçoamentos modernos, dispõe de ventilação electrica, camaras frigorificas e mais condições para conforto dos passageiros e facilidades commerciaes.

Valores pelo escriptorio, no dia 29, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE & IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

ITALIA

Sairá no dia 25 do corrente, directamente para

Barcelona, Genova e Napoles

Camarotes especiaes, de 1ª e 2ª classes. Optimas accommodações para os passageiros de 3ª classe.

Preço da 3ª classe: Fr.: 195

Para cargas, com o corretor sr. Campus, á rua General Camara n. 2, sobrado.

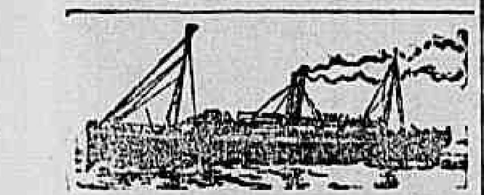
Para passagens e outras informações, dirigir-se aos srs.:

F.lli MARTINELLI & C.

45 Rua Primeiro de Março 45

(Antigo 31)

SAQUES E CAMBIO



Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

O RAPIDO PAQUETE

CORDOVA

Esperado de Genova e escalas, hoje 24 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

SANTOS E BUENOS-AIRES

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabines luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas, trata-se com o corrector sr. Campos.

Para passagens e mais informações com os consignatarios.

F.lli MARTINELLI & C.

45 Rua Primeiro de Março 45

LINHA DO RIO DA PRATA

• Serviço rapido e de luxo com os sumptuosos transatlanticos da classe CAP entre o Rio de Janeiro, Europa e Rio da Prata.

SAIDAS PARA A EUROPA

CAP VILANO....	11.000	»	23 de junho
CAP BLANCO....	10.000	»	24 de julho
CAP ORTEGAL	10.000	»	9 de agosto

Cabines de luxo, camarotes para uma, duas ou tres pessoas, sumptuosos salões, orchestra e radiotelegraphia.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

CAP ORTEGAL

Esperado do Rio da Prata, no dia 26 corrente, sairá para

Bahia, Lisboa, LEIXÕES, Vigo, Southampton, Boulogne S/M e Hamburgo

no mesmo dia, ao meio-dia.

O preço da passagem de 3ª classe para a

Europa é de 105$000

incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Hamburg-Sudamerikanische -Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Companhia de paquetes allemães entre Europa e America do Sul

Linha do Brazil

Saidas para a Europa

CORDOBA.................. 11 de junho

O PAQUETE

RIO NEGRO

Sairá para

Lisboa, LEIXÕES e Hamburgo

no dia 3 de junho, ás 2 horas da tarde.

Preço da passagem em 1ª classe para Lisboa e Leixões

380 marcos 380

Para Hamburgo

450 marcos 450

Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, todo o conforto moderno aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classe.

Preço da passagem de 3ª classe para Europa 85$

incluindo o imposto, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 3, ao meio dia.

A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez

Para passagens e outras informações com os agentes

Theodor Wille & C.- Avenida Central 79

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

Vapores a sair:

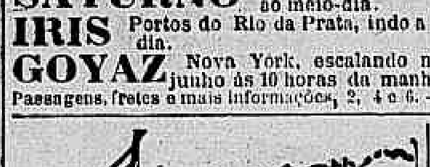
SERGIPE Portos do Norte, até Manáos, no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã.

SATURNO Portos do Sul, até Porto Alegre, no dia 27 do corrente, ao meio-dia.

IRIS Portos do Rio da Prata, indo a Paysandú, no dia 26 do corrente, ao meio dia.

GOYAZ Nova York, escalando nos portos do Norte até Pará, no dia 25 de junho ás 10 horas da manhã.

Passagens, fretes e mais informações, 2, 4 e 6. —6 Avenida Central.



Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 107

(antigo 79)

Saidas para a Europa:

ATLANTIQUE (directo).	9 de junho
AMAZONE (indirecto)....	23 de »
CHILI (directo)..........	7 de julho
MAGELLAN (indirecto)..	21 de »

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante LE TROADEC

esperado da Europa hoje, 24 do corrente sairá para **Montevidéo e Buenos Aires,** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CORDILLÉRE

Commandante RICHARD

Esperado do Rio da Prata, amanhã 25 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões e Bordéos,** no dia 26 do corrente, ao meio-dia.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 95$ incluindo o imposto

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros, só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

O PAQUETE

YANG-TSÊ

Commandante LATASTE

Esperado do Rio da Prata, no dia 29 do corrente, sairá para **Lisboa, Leixões e Bordéos,** depois da indispensavel demora. Preço das passagens de 3ª classe, para Lisboa e Leixões **95$000.**

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

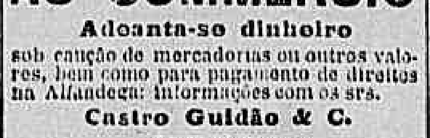
As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até a vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. **Carrique,** agente da Companhia.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA



AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

7, Rua 1º de Março, 7

(Antigo A-1)

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes **Colloca dentes** sem chapa EXTRACÇÕES sem dôr. Trabalhos garantidos. **Pagamentos em prestações, Preços razoaveis.** O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora e das 7 ás 9 da noite.

46, Praça Tiradentes, 46

(Antigo 31)

Telephone n. 193 1000

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio; na rua do Ouvidor n. 78. 1256

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com pensão a rapazes sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 1257

ALUGA-SE uma boa casa para familia numerosa e de tratamento; na rua D. Anna Nery n. 172, estação do Rocha; as chaves estão no n. 170, onde se trata. 1235

ALUGA-SE por 100$, um primeiro andar constando de sala, dois quartos e logar para cozinhar independente; na rua Barão de Guaratiba n. 19 A.

ALUGA-SE um commodo na rua das Marrecas n. 33. 1233

ALUGA-SE uma boa sala de frenteá na praça da Republica n. 103. 1224

ALUGA-SE um commodo independente, em casa de familia, a moços solteiros ou casal sem filhos; na rua do Livramento numero 163. 1237

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, cozinha, area e tanque; na rua Benjamin Constant n. 58, a chave está por especial favor no n. 60; trata-se na rua ddo Acre n. 66. 1203

ALUGAM-SE escriptorios para medicos e advogados, á rua do Ouvidor n. 108, 1º andar, por 60$000. 1014

ALUGA-SE com pensão em casa de familia respeitavel um quarto para casal; na rua Buarque de Macedo n. 32, Cattete. 1107

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 212; trata-se na Camisaria Especial; rua do Ouvidor n. 108. 1015

ALUGA-SE um quarto bem arejado, em casa de familiia, a uma senhora só, com quatro linhas de bondes de 100 réis á porta. Informações á rua da Luz n. 79, Rio Comprido. 1154

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto com janellas, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Senador Dantas n. 54. 1189

Aluga-se um grande terreno em São Christovão proximo ao mar, proprio para fabrica, serraria ou installações electricas; cartas a A. F. neste jornal. 177

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca, a 30$; na rua do Hospicio numero 222, sobrado, esquina da Avenida Passos. 304

ALUGA-SE um bom predio; na rua Haddock Lobo n. 55, proprio para grande familia; as chaves estão no n. 61; para tratar na rua da Alfandega n. 32, de 1 ás 3 da tarde. 1004

ALUGAM-SE costumes de casacas "smart", por 30$; na rua do Ouvidor n. 137, sobrado, Alfaiataria Pagliaro. 1075

ALUGA-SE por 250$ a casa da rua Santos Rodrigues n. 51; trata-se na praça Tiradentes n. 54, as chaves estão na mesma rua n. 34. 1289

ALUGA-SE por 142$ a casa da rua São Luiz n. 33, Estacio de Sá, tem gaz, duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro e bom quintal; a chave está no n. 11, venda, trata-se na rua Sant'Anna n. 139. 1341

ALUGA-SE um pequeno para casa commercial ou para aprender o officio; na rua da Constituição n. 8, antigo 4-A, sobrado. 1355

ALUGAM-SE commodos limpos e arejados, a moços solteiros, predio novo; á rua Camerino n. 71. 1347

ALUGA-SE uma boa casa com muitas e espaçosas accommodações, quintal e muita agua, pintada e forrada de novo; na rua Conselheiro Zacharias n. 69 A; ás chaves estão na mesma rua n. 67 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, moderno, 1º andar. 1294

ALUGA-SE o 1º andar da rua Uruguayana n. 214, moderno, por 152$ mensaes. 1270

ALUGA-SE a casa da rua Almirante Maurity n. 34, tendo 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. 1308

ALUGA-SE um grande quarto a duas pessoas de respeito, em casa de familia, bom banheiro e ducha, preço modico, com ou sem mobilia; rua da Lapa n. 26, sobrado. 1328

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia séria, a casal sem filhos ou a rapazes solteiros; na avenida Passos n. 32, 2º andar e tambem dá-se pensão. 1321

ALUGAM-SE commodos a empregados no commercio ou pessoas decentes; rua Visconde do Rio Branco n. 55. 1318

ALUGAM-SE commodos a empregados no commercio ou pessoas decentes; largo de S. Francisco de Paula n. 36. 1319

ALUGA-SE por 60$ a casa da rua Matheus Silva n. 7, em Inhaúma; ou por 50$ com contrato, chave no caminho dos Pilares n. 5; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1137

ALUGA-SE uma boa casa por 180$; na rua Pereira Nunes n. 117, Aldeia Campista, bondes á porta, tres quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; trata-se na rua Desembargador Izidro n. 137. 871

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de trivial, que seja limpa e bem creada; na rua D. Bibiana n. 90, antigo 21, Fabrica das Chitas. 1216

PRECISA-SE de um alfaiate para obras de mangas; á rua S. Clemente n. 32, Botafogo. 1271

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; á rua Emerenciana n. 22, São Christovão. 1288

PRECISA-SE de bons carpinheiras e saieiras na casa Raunier, rua do Ouvidor 172. 1332

SALAS Alugam-se duas em casa de familia séria prestam-se para morada ou escriptorio em frente a Avenida Central; na rua Chile n. 31, novo, **não tem escripto na porta.** 1353

VENDE-SE em Catumby, uma casa nova com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal mais dependencias; trata-se com o dono, na rua do Rosario n. 99, sobrado. 1352

VENDE-SE por 36:000$ um predio novo, situado em uma das melhores ruas de São Christovão, servido por duas linhas de bondes electricos, tendo quatro quartos, duas salas, quarto para criado, despensa, jardim na frente e no lado e grande quintal; trata-se com o proprietario, na travessa do Ouvidor n. 18, livraria. 1349

VENDE-SE barato uma quitanda bem afreguesada, com casa para familia, aluguel 65$ mensaes, o motivo é o dono estar doente; na rua Francisco Fragoso n. 17, Encantado. 1222

VENDEM-SE e compram-se casas e terrenos, na casa Suissa, rua da Assembléa n. 58 armazem, negocios decididos, com o sr. Dart, de 1 ás 5. 1061

VENDE-SE balaustres para escadas a 850, de Peroba, torneados, para camas a 5$; na rua da Relação n. 40, antigo 6. 1158

VENDE-SE um bonito cavallo; na rua do Paim n. 39, Sampaio. 1228

VENDEM-SE enxertos de laranjeiras, de diversas qualidades, muito bonitas, á 1$300 o pé, cento 120$; fruteiras de conde, já dando fruto, á 1$ o pé, cento 90$; em Todos os Santos, rua Salvador Pires n. 6 A. 1293

VENDE-SE um bom predio com todas as accommodações para familia de tratamento, edificado em centro de terreno, com grande jardim e pomar, na rua Vinte e Quatro de Maio, á 3 minutos da estação do Riachuelo, com bondes electricos á porta; trata-se na praça Tiradentes n. 69, 1º andar. 1269

VENDE-SE um salão com seis bilhares, tem licença; informações, Avenida Passos 110. 1278

VENDEM-SE terrenos de 11X50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$ e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

PORTUGUEZ E FRANCEZ — Lecciona-se e fazem-se traducções do francez — Rua Theophilo Ottoni n. 40, sobrado. 137

A MANTEIGA VIRGEM não leva tinta, é de côr natural e esterilisada, vende-se em lindas manteigueiras de porcellana (reclames) a 1$200, em kilo, 3$500 e fresca sem sal a 4$400; na Leiteria Palmyra; rua do Ouvidor n. 149, moderno.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramurú,* regenerador do cabello e exterminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

FRESCURA JUVENIL é a belleza da pelle, adquire-se pelo uso constante do afamado sabonete *Rosa do Brasil,* ultima creação de R. Kanitz, rua Sete de Setembro n. 127.

CAMACAN — Tonico Americano de Camacan, legitimo, de Amorim & Campos — Pernambuco. Vidro 1$. Puchury do Amazonas (superior a todos os tonicos).

Preço para reclame: Vidro 1$000

Na casa Coelho Bastos & C. 90 Rua dos Ourives 92

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabete,** é o melhor **Reconstituinte** até hoje conhecido; **pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois do uso**—verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da **rua da Alfandega n. 212** e em todas as drogarias.

GONORRHEAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — 15 A, travessa do Rosario — Perdeu-se a cautela n. 12.508, desta casa. 1230

ULCERAS e todas as feridas recentes ou antigas são radicalmente curadas pela **BORALINA;** á venda em todas as pharmacias.

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, farta e variada, feita com todo o asseio; na rua D. Bibiana n. 90, antigo 21, Fabrica das Chitas. 1217

CASAMENTOS — Faz-se os papeis por 20$ no civil e religioso sem certidões, com o sr. Souza; na rua do Senador Eusebio n. 338 moderno. 1215

BORALINA cura qualquer ferida por mais antiga que seja. A' venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito á rua de S. Pedro n. 82.

PROFESSOR DE BANDOLIM — Pessoa que conhece musica, precisa de um habilitado, sómente para explicações theoricas e praticas sobre o instrumento, tremolo, afinações, etc., a 3$ pagos no acto (á noite); cartas a Guilherme, nesta redacção. 1219

PERDEU-SE a apolice nominal do valor de 500$, de n. 7187, juros de 5 o/o ao anno, da emissão de 1877, inscripta em nome da menor Maria, filha de José Pereira Barreto e pertencente á mesma. 916

BORALINA cura ulceras feridas, frieiras e espinhas. A' venda na rua de S. Pedro n. 82.

PERDERAM-SE duas apolices da Divida Publica Federal, juros de 5 o/o, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, de ns. 3.423 e 3.424 emittidas em 1834, e averbadas em nome de Alcina, maior, filha de Francisco Rodrigues Loureiro. 94

UMA familia fornece pensão, em casa e manda a domicilio; na rua Sergipe numero 110, proximo á rua Senador Furtado.

BORALINA cura sarnas eczemas, sardas, espinhas e manchas da pelle. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

CARTAS de fiança baratas, para casas, firmas de bons negociantes reconhecidas e registradas; na rua General Camara n. 124, sobrado (fundos). 1361

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 900

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, acceita-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 232, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

BORALINA cura feridas, darthros, empigens, e frieiras. Deposito rua de S. Pedro n. 82.

CASAMENTOS —Fazem-se os papeis, no civil e religioso sem certidões, por 20$, em 24 horas; na rua General Camara n. 124, sobrado (fundos). 1360

LEITE PALMYRA, com a densidade de 14 gráos e 10 de creme, o melhor que se póde imaginar, vende-se no deposito, crú ou esterilisado, e entrega-se a domicilio em vasilhame lacrado — Ouvidor 149, antigo n. 119.

PERDEU-SE ha dias a cautela do Monte de Socorro, n. 8741. 1342

Ratazanas, ratos, baratas, centopeias, extinguem-se com a Pasta Phosphorada Steiner: vidro 1$500, pelo correio 2$300. Drogaria do Povo. Rua de S. José 61.

Retratos Tiram-se todos os dias, ainda que chova, trabalho perfeito, na Photographia do Commercio, de Teixeira Bastos; na rua da Assembléa n. 98, edificio dos fumos Marca Veado.

FERIDAS e ulceras, curam-se infallivelmente com a BORALINA; á venda na rua de S. Pedro 82.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives 8, Casa Hildebrandt. 1301

FERIDAS, quaesquer que sejam a sua natureza, curam-se infallivelmente e em pouco tempo, com o ESPECIFICO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e experimentado por summidades medicas. O seu inventor restitue a importancia gasta ao doente que provar não obter bom resultado. Encontra-se na rua da Harmonia 88, sobrado, bondes da Praia Formosa. 1273

A "PREVIDENCIA"

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Avenida Central — 95, —sobrado

Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes, e com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$000 mensaes.

GONOL

nunca falha nas **doenças das senhoras** nas flores brancas (leucorrhea) e demais corrimentos mucosos, muco-purulentos do utero e da vagina. Explicações completas acompanham o vidro.

PREÇO......... 5$000

Escriptorio: Aluga-se uma sala e gabinete com duas janellas de frente na Avenida Central n. 29, 1º andar. 1351

ESTOMAGO — Cura-se qualquer molestia do estomago e intestinos com o "Tridigestivo Cruz", preparado scientifico e de effeito garantido. Rua do Livramento, pharmacia Cruz; largo do Capim n. 55 e Hospicio n. 3. Vidro, 2$500.

Perna quasi decepada

Dois annos de torturas!

A senhorita Augusta Krolow, de 17 annos de edade, soffria de ulceras syphiliticas na perna direita ha dois annos, quando desesperada pedio a seu pae, Franz Krolow, para usar o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico Silveira, ficando curada com poucos frascos.

Esta declaração está com a firma reconhecida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

BORALINA Cura sarnas e frieiras; á venda em todas as pharmacias e drogarias.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

Lições de bandolim Professor E. Orfeo. Methodo proprio, premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Informações nas casas de musicas.

MIMOSAHIL

(THESOURO DA CUTIS)

Maravilhoso agente da belleza para fazer desapparecer radicalmente: espinhas, cravos, SARDAS, PANNOS, rugas, manchas e erupções da pelle, etc.

O uso deste mimoso aformoseador dá á cutis uma maciez delicada e um avelludado fascinador, dispensando completamente o uso dos nocivos pós de arroz.

Deste modo torna-se indispensavel no toucador de todas as damas de tratamento.

A' venda nas perfumarias de Bazin C., J. Nunes, Louis Hermanny, Casa Cirio, Mattos Saldanha e no deposito Abel & C., rua dos Ourives n. 28. 781

Externato Minerva —Rua do Rosario n. 172, 1º andar. Curso primario e secundario. Ensino pratico de linguas vivas. 435

Perfumarias A Ninon chama attenção de sua numerosa clientela por haver recebido grandes novidades que vende por preços baratissimos—Travessa de S. Francisco de Paula n. 28. 658

EMPIGENS darthros e eczemas desapparecem com a BORALINA, medicamento sem egual para estas enfermidades; na rua de S. Pedro n. 82.

PRIVILEGIOS tiram-se por 200$, garantia provisoria 50$, registro de marcas 50$, licenças para productos chimicos e pharmaceuticos, traducções, etc., Barbosa Lima & Lartigau—Rua do Carmo n. 57 novo, 1º andar. 303

UTERO Todas as molestias uterinas são curadas COM O USO DO **ELIXIR DAS DAMAS** do **Dr. Rodrigues dos Santos**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.—Deposito: rua de São Pedro n. 82.

FRIEIRAS — Cura certa com a BORALINA; rua de S. Pedro n. 82.

Pellada, alopécia- Quéda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, **drogarias e perfumarias**

4$000 Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou repasse. Rua Sete de Setembro 55. 4281

LAGE Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e creanças. Rua dos Andradas n. 2 A, 2ª casa proximo ao largo de S. Francisco.

MARCA REGISTRADA

ECZEMAS — Cura radical com a BORALINA; á **venda em todas as pharmacias e drogarias**

RHEUMATISMO

Curado pelo "Cinturão Sanden" ha mais de 4 annos!!

AINDA PERDURAM OS EFFEITOS!!!

S. Paulo, 1 de fevereiro de 1909.

Illmo. sr. dr. Sanden

No dia 24 de setembro de 1904 cheguei no seu escriptorio para pedir informações sobre o seu systema de tratamento; contei-lhe todos os meus soffrimentos, fazendo-lhe ver que estava soffrendo de dôres rheumaticas em todo o corpo, além de fortes dores no nervo sciatico.

Não tinha socego por um minuto, nunca uma hora de paz; já estava um homem perdido, não podia trabalhar; pensei que o meu bem estar tinha desapparecido para sempre; mas o doutor logo me animou assegurando-me que o seu tratamento era infallivel nestes casos, e que isto me tinha sido demonstrado em milhares de casos.

Submetti-me ao tratamento; as dores desappareceram em pouco tempo, a saude geral melhorava, pouco a pouco, e ha muito tempo que vivo tranquillo, pois tenho boa saude, sou corado e robusto, como bem e durmo bem.

Acredito finalmente que consegui tão feliz resultado unicamente por seguir á risca as suas instrucções; portanto, estou só cumprindo um dever, embora tarde, de agradecer-lhe infinitamente por me ter dado a saude.

Agradecendo-lhe, subscrevo-me com toda a consideração.

De v. s. amigo attento obrigado.

MARCO LINARDI.

Residencia: rua Formosa n. 79 — São Paulo.

Si soffreis, mandae-me o vosso nome e endereço e, pela volta do correio, enviar-vos-ei gratuitamente as duas obras do dr. Sanden VIGOR E SAUDE, onde encontrareis as mais completas explicações sobre a vossa molestia.

Si vos fôr possivel passar por este escriptorio pessoalmente tanto melhor. **Todas as informações serão gratis.**

DR. M. T. SANDEN—Rio de Janeiro

Largo da Carioca 17, 1º andar

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos, das 9 da manhã ás 2 da tarde.

A'S ALMAS BONDOSAS

O innocente João, cégo e mudo, estende a mão ás almas santas e puras, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside á travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obulo a elle destinado.

O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer coisa que lhe destinem. Deus os recompensará.

Phonographo professor

Para o ensino pratico e theorico da lingua Ingleza. Acompanhado de Diccionario—Grammatica—Livro de exercicios e indice. Trajano de Medeiros & Cia. Rua General Camara n. 87.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo tambem trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e as suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familias, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa.—Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção. 1246

CASA

Aluga-se por 200$ mensaes a da Rua Barroso 32, Copacabana, as chaves estão no n. 10 da mesma rua.

Para mais informações no escriptorio dos Armazens do Parc Royal, ao lado de S. Francisco de Paula. 1326

FEBRE APHTOSA

Esta terrivel epizootia que continuamente ataca os mais importantes centros pastoris do Brasil, encontrou finalmente

SUA CURA

com o emprego da **SURUCUINA** do Dr. Eduardo Lopes; á venda nas drogarias, pharmacias e no deposito geral—Casa Huber—rua Sete de Setembro n. 61, moderno.

SAIA-LEQUE

Baixou para 3$500 o metro.

Morins em retalhos, brins, flanellas e cretones para lençóes, tambem em retalho, só no Bazar S. Diogo.

PRAÇA 11 DE JUNHO

EMPREGADO

Recentemente chegado de Portugal, com algumas habilitações de escripta commercial deseja empregar-se em qualquer ramo de commercio nesta capital ou no interior. Cartas no escriptorio desta folha com as iniciaes J. P. 3878

POBRE CÉGA

Maria Francisca, com 74 annos de edade, céga de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos compensará; na travessa das Partilhas n. 7, ou nesta redacção.

Leilão de penhores

Em 5 de Junho

DIAS & MOYSES

2 Rua Barbara Alvarenga 2

Antiga Leopoldina

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora do principiar o leilão. 1241

GONORRHÉAS antigas ou recentes, catharro da bexiga, flores brancas, curam-se radicalmente em poucos dias com o **Xarope e as Pilulas de Matico Ferruginosos.** Unicos medicamentos que pela sua composição innocente e reconhecido effeito podem ser empregados sem o menor receio, **não contém sem copahyba.** Vendem-se na pharmacia **Braganthina,** Uruguayana 105 e em todas as pharmacias e drogarias.

UMA ESMOLA

Uma senhora idosa e cega pede nos bons corações um obulo para a sua manutenção e a de sua netinha.

Agradecida pede deixar neste escriptorio a Thereza de Jesus.—Rua Affonso Ferreira ns. 2 e 6, Engenho de Dentro.

Pianos

Vendem-se novos de colabro e muito apreciado autor **Stichel** e usados de Pleyel por preços sem competidor; aluga-se, concerta-se e afina-se; trata-se pianista para tocar em bailes, preços commodos; na casa Freitas rua Archias Cordeiro n. 7, moderno, Engenho Novo. 1323

ACTOS FUNEBRES

Alberto de Souza Braga

1º ANNIVERSARIO

Pelo descanso eterno da alma de **ALBERTO DE SOUZA BRAGA** manda sua viuva Julia Vieira Braga rezar uma missa, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas. 1280

D. Carlota Andrada Vieira Souto

Angelo Thomaz do Amaral e Maria Francisca de Azevedo Amaral convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo repouso eterno de sua querida prima e comadre, CARLOTA ANDRADA VIEIRA SOUTO, mandam celebrar na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, depois de amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, setimo dia do seu fallecimento. 1345

D. Carlota Andrada Vieira Souto

O dr. Luiz Raphael Vieira Souto (ausente), seus filhos, cunhadas, irmãs, genro, primos e sobrinhos convidam a seus parente e amigos para assistirem ás missas que, pelo repouso eterno de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, cunhada, sobrinha, prima e tia, D. CARLOTA ANDRADA VIEIRA SOUTO, fallecida em Lausanne, (Suissa), mandam celebrar na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, depois de amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, setimo dia de seu fallecimento. 1344

D. Carlota Andrada Vieira Souto

Adolpho Henrique Vieira Souto e **sua** familia mandam celebrar uma missa por alma de sua saudosa prima CARLOTA ANDRADA VIEIRA SOUTO, **depois** de amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria. 1354

Major engenheiro dr. Fabiano da Gama Machado

Zenobia Louzada Machado, viuva do dr. Fabiano da Gama Machado, convida os parentes e amigos do finado para assistirem á missa do primeiro anniversario, que faz celebrar hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Joaquim, por alma do seu fallecido esposo, e desde já antecipa os seus sinceros agradecimentos. 1212

Maria José de Mello e Souza

Antonio da Cunha Souza, Lylia de Mello e Souza, Carolina de Mello e Souza, Amazilles de Mello e Souza e Guiomar de Mello e Souza agradecem, penhorados, nos seus parentes e pessoas de amizade que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada e extremosa esposa e mãe, MARIA JOSÉ DE MELLO E SOUZA, e de novo os convidam a assistirem á missa de setimo dia, que será rezada hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 1279

Por alma do major HENRIQUE AUGUSTO DE SEPULVEDA EVERARD, será celebrada hoje, segunda-feira, 24 do corrente, uma missa, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario. 1275

Hermogenes José Tavares

Olivia Vieira Tavares, Agostinha Tavares e filhas, Carolina Vieira Machado e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que, pelo repouso de seu marido, filho, irmão, genro e cunhado, HERMOGENES JOSÉ TAVARES, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Lampadosa. 1272

General Marinho da Silva

A familia do general JOSÉ MARIA MARINHO DA SILVA convida os seus parentes e os amigos e camaradas de seu inolvidavel chefe para assistirem á missa que se vae celebrar, na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, hoje, segunda-feira, 24 do corrente, dia de seu anniversario natalicio, pelo seu descanço eterno. 1225

AOS BONS CORAÇÕES

Uma senhora viuva, com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

AO COMMERCIO E INDUSTRIA

Pessoa residente em Juiz de Fóra, com largo tirocinio de negocios do interior e vastas relações, acceita representações de casas commerciaes e industriaes, para o cargo de vendas e recebimentos, percorrendo toda a E. F. Central e os ramaes. Dá referencias e abono de sua capacidade e aptidão. Cartas e contratos explicativos neste jornal a J. A. N.

AO PUBLICO BONDOSO

Pede uma esmola para a sua manutenção e a de seus filhos, na mais afflictiva situação a viuva America. Esta redacção presta-se a receber qualquer obolo para esta infeliz viuva.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL......... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 %, ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno (Decreto n. 1930 B de 11 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

Uma esmola

Pede, na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus novo filhinhos, um obulo nos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio á Viuva Luiza.

Bronchites, asthma, coqueluche, tosses, rouquidão da voz, fraqueza pulmonar, cura certa e garantida com o PULMONAL

CASA A' JUDIA

(Antigo largo do Capim)

97, RUA DOS ANDRADAS, 97

Enxovaes de noivas

Todas as exmas. noivas tiram grande partido em comprarem os seus enxovaes na casa A' JUDIA. Além dos preços serem mais baratos **40 a 50 ojo**, têm a vantagem de escolherem pelos figurinos os vestidos para serem feitos sob medida, ainda mais, todos os enxovaes de noiva, vendidos na casa A' JUDIA são organizados com grande numero de peças, isto é, ao contrario do que fazem noutras casas.

Continúa a liquidação

Peças de trança hercules, lã de cor	$800
Pongée de côr, fino a 800 e	$600
Drap de côr, liso, fantasia	1$500
Brocatel de côr, lavrado, 2$500 e	1$200
Chitão encorpado, côr fixa	$520
Peças de morim sem gomma	2$000
Peças de morim «Pimpão»	3$500
Peças de morim, 20 metros	6$500
Peças de morim superior	9$000
Peças de morim Esguião	15$000
Duzia de lenços brancos 6$, 4$ e	1$200
Ternos de brim para meninos, 6$ e	3$500
Saldo de cobertores de lã, fantazia	
Surah americano, grande largura	1$000
Setins americanos, grande largura	1$500
Sedas de côr para vestidos 3$, 2$	1$500
Grinaldas finas para noivas 10$, 6$	4$000
Véos bordados para noivas 8$, 6$ e	5$000
Diademas para virgens 5$, 4$, 3$ e	2$000
Enxovaes para noivas 100$, 60$ e	40$000
Cintos de pelica, grande saldo	$500
Novidade, placas para vestidos $300	$100
Alamares para vestidos 1$200	$800
Cortinados de filó inglez para cama	26$000
Cortinados de crochet para cama	32$000
Cortinados de renda 50$, 40$	32$000
Bonitas flanellas estampadas $900	$800
Bonitas cassas estampadas	$400
Brim casemira, novidade	1$000
Voiles pura lã estampados	1$500
Colchas de côr grandes, fantasia	4$500
Cretones enfestados para lençol	1$600
Cretone de linho para casados 2$500	2$000
Toile de Alsace para vestidos	$800
Percaline franceza para vestidos	$800
Cretone francez para vestidos	$700
Chitão de côr para vestidos	$500
Ottoman enfestado para vestidos	1$600
Merinós de cor enfestados, 1$200	$900
Drap-Princeza, pura lã enfestado	4$000
Drap de Dame, pura lã, enfestado	5$500
Reps de cor enfestadas	1$600
Colletes de linho com barbatanas	2$000
Colletes modernos 15$, 12$, 8$000 e	3$500
Bengalines pura lã, enfestadas	2$500
Merinós pretos, superiores 2$, 1$500	1$000
Peças de renda fina 2$, 1$	$600
Peças de ponto russo $400	$300
Lonas de côr para vestidos	1$100

97, Rua dos Andradas, 97

Pede-se para reparar-se no toldo — tem os pannos azues, com grandes letras brancas que dizem

97 E' aqui A' Judia n. 97

BICYCLETTES

Vende-se com roda livre freio e para lamas a dinheiro ou a prestações de 6$ por semana e a entrega da mesma, completo sortimento de accessorios para mesma, concerto-se por preço rasoavel. 1184

ALFREDO PAVAGEAU

Praça da Republica n. 52

Lições de Inglez

Professor americano lecciona em sua casa ou particularmente a preços modicos, á rua dos Ourives 116. 1292

Por caridade

Pede uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores, estando o mais velho doente da vista ha tempos e sem meios para o tratar e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações pela alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus pagará. Podem ser enviadas a esta humanitaria redacção as esmolas destinadas á infeliz Julia.

Instrumentos de Engenharia

Sortimento completo, no deposito de Fonseca Machado & Irmão; rua da Quitanda 143 — Fornecem-se catalogos. 93

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guáco do Rio Grande do Sul, como peitoral, não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tossses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia, com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

N. B. Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

MATTOS SALDANHA & C. — Rua Sete de Setembro n. 47.

ESCOLA DE DANÇA

Funciona todas as noites das 7 ás 10 sob a direcção do professor J. L. de Moura — Rua do Hospicio 172. 985

Uma viuva

Achando-se na dura necessidade de manter-se e a oito filhinhos, vem por meio deste annuncio pedir a todos os chefes de familia um pequeno obulo.

Queiram, por favor, dirigir-se ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que beija as mãos, agradecida, a viuva Bemvinda.

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa bellides dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 81. MATTOS, SALDANHA & C.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de pre o

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 149 A; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 70

Gonorrhéa

20 annos de triumpho!... Milhares de curas!

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja: desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em S. Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

CREOSOTAL GRANULADO

(DE FALCOEIRAS)

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose e fraqueza pulmonar — Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO .... 3$000

DEPOSITO GERAL:

35 — Rua da Lapa — 35

SAQUES

Banco Commercial do Porto

CAPITAL .... 7.000:000$000 FORTES

Saques sobre Hespanha, Italia, Portugal e Paris

MESADAS E CARTAS DE CREDITO

Agentes: SANTOS MOREIRA & C.

38 Rua Visconde de Inhaúma 38 — Ao lado do Arsenal de Marinha

PRIVILEGIOS

Jules Geraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario N. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

BATE-FOGO

ISQUEIRO "EXPOSIÇÃO"

Carta patente 5498 e 5498 A

Ultima novidade para fumantes

O mais pequeno isqueiro até hoje conhecido: elegante, commodo e economico. A' venda nas principaes casas de armarinho, ferragens e charutarias.

ACCENDEDORES ELECTRICOS

Completo sortimento de ferragens, louça esmaltada, tapetes, etc.

Unicos importadores dos legitimos fuzis marca **PISTOLA** e das afamadas navalhas marca **FUZIL**.

Telephone 3.176 — Caixa do Correio 735

Delfim Fontes & Comp.

163 — RUA DA QUITANDA — 163

RIO DE JANEIRO

Confeitos NYRDAHL DE IBOGAINE

A Ibogaine é um novo medicamento extrahido da Iboga do Congo que os pretos costumam empregar para darem se forças novas. A Ibogaine é um excitante do systema nervoso e ao mesmo tempo um tonico geral e um reconstituinte poderoso. [illegible] **Confeitos Nyrdahl de Ibogaine** teve successo nas doenças seguintes: Neurasthenia, depressões nervosas, atonia muscular, fraqueza, excesso de trabalho, convalescença, e até mesmo impotencia. Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

Dr. Alberto Friedmann

medico e parteiro, formado pela Universidade de Vienna, ex-assistente de varios hospitaes de Vienna e Rovigno. Especialista do pulmão, estomago, figado, dos intestinos e rins.

Tratamento especial da tuberculose pelo unico procedimento moderno e efficaz (VACCINAÇÃO ANTI-TUBERCULOSA)

com cura definitiva em todas as phases e manifestações da tuberculose. Residencia: rua Haddock Lobo, 47 (esquina de Aterrado). [illegible] Consultorio: rua da Alfandega n. 95, de 1 ás 3 horas.

DOENÇAS DO UTERO E OVARIOS

Senhoras e senhoritas só conseguem o alivio e a cura completa das doenças do utero e ovarios, com o uso do **ELIXIR DAS DAMAS**, do dr. Rodrigues dos Santos.

Deposito: Rua de S. Pedro N. 82.

O melhor preparado para a pelle

TALQUINA

Formula de F. Alcantara Gomes. Chimico-pharmaceutico. PREMIADO com medalha de ouro em 1906. Branca-Rosea e creme. Succedaneo incomparavel dos nocivos pós de arroz. Efficaz contra as **espinhas, rugas, cravos, panos, sardas, assaduras, brotoejas e todas as molestias da pelle. Seu uso assidua a embelleza a pelle em 15 dias.** Perfumes deliciosos e aristocraticos. **Medicinas, 21000** e a qualidade Extra, producto indispensavel nos toucadores e nas casas de saúde e deslumbrante effeito sobre a cutis: caixa 4$000. Em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Venda em grosso. Fabrica Manufactura de Talquina, Rua Visconde do Rio Branco, n. 81 — NICTHEROY.

REGISTRADO

Medicamento rigorosamente vegetal

Este prodigioso xarope, de sabor agradabilissimo e de proficuidade garantida pelos attestados dos mais celebres medicos e pessoas de honorabilidade insuspeita, constitue hoje o mais poderoso agente para combater a TUBERCULOSE PULMONAR, as BRONCHITES, quer agudas, quer chronicas, as TOSSES por mais rebeldes que sejam, a BRONCHORRÉA, a ASTHMA, a TOSSE DA INFLUENZA, etc., etc.

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Nem todas as pessoas, e desgraçadamente o seu numero é grande, affectadas de tuberculose pulmonar, podem arcar com as difficuldades de uma mudança para clima salubre ou internar-se em um sanatorio; têm, portanto, de sujeitar-se á devastação da molestia nas cidades, por falta de um medicamento heroico que combatesse esse terrivel flagello com efficacia, dispensando em parte as vantagens da mudança de clima.

O PULMONAL, porém, consegue este resultado, pois não só modifica o meio interno, tornando o organismo improprio para o desenvolvimento do germen da tuberculose, como «desperta e augmenta o appetite» dos doentes, concorrendo assim tambem para o seu prompto restabelecimento.

E' facto verificado pelos proprios doentes que fazem uso do PULMONAL, a volta do appetite perdido.

Demais, attendendo á sua composição especial, este xarope nunca repugna, de maneira que, depois do uso de **30 a 40** vidros, os doentes continuam a ingeril-o com prazer.

Isto não se dá com todos os medicamentos que, em geral, atacam o estomago por serem irritantes, ou enjoam o doente, que acaba por não mais supportal-os.

As creanças, cuja delicadeza de organismo e debilidade de estomago é notoria, não podendo usar certos medicamentos, sem que sobrevenham sérios accidentes, usam continuadamente o PULMONAL, que, affirmamos, não contém codeina, morphina, etc., ou outro narcotico perigoso.

Nas bronchites, na asthma, na influenza, na rouquidão da voz, na fraqueza pulmonar, apenas algumas doses do PULMONAL conseguem restaurar a saude.

PREÇO.. ... 3$000

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL

DROGARIA SUL-AMERICANA

— DE —

SILVA GOMES & COMP.

Rua de S. Pedro ns. 40 e 42

LOTERIA POPULAR

Concessão do Estado de Sergipe — Lei n. 362 de 21 de outubro de 1899

CONTRATO COM O GOVERNO DO ESTADO — 26 DE MAIO 1901

Extracções diarias, na capital do Estado, presididas pelos fiscaes do governo Herculano Samango e Jesuino Dantas

Magnificos planos!!!

16:000$ por $260, ás segundas-feiras.

20:000$ por 1$300, ás terças e sextas feiras.

25:000$ por 1$300 aos sabbados.

40:000$ por 2$600 no dia 26 do corrente.

ATTENÇÃO!!! Todos estes planos têm fracções

Para informações e pagamentos de premios no RIO DE JANEIRO, com o dr. João de Souza Vianna, á Travessa S. Francisco de Paula n. 12.

AGUARDENTE PORTUGUEZA

— DE —

Antonio Abrantes Ferreira

PENAFIEL

E' a melhor de todas.

DELICIOSO REFRESCO

POLPA DE TAMARINDO DO NORTE

ESPECIALIDADE

Abreu Sobrinho

MACHINAS DE ESCREVER

ADLER — A mais resistente.

ADLER — 90 caracteres em 30 teclas.

ADLER — Unica com movimento de recuo.

ADLER — A mais perfeita.

ADLER — Incomparavel.

ADLER — Peçam catalogos.

161 RUA DO OUVIDOR 161

CINEMA OUVIDOR

127 RUA DO OUVIDOR 127

Orchestra sob a direcção da professora d. Floriana Machado e do 1º violino sr. Lafayette de Souza Menezes.

Projecções perfeitas sem a minima trepidação

Matinée á 1 hora da tarde — *Soirée* ás 6 1/2 da tarde. O mais frequentado nas *matinées* pela *elite* carioca.

HOJE — Sublime programma novo — HOJE

Primeira parte

A VIDA DE NAPOLEÃO

Em vinte quadros e deslumbrante apotheose.

Segunda parte

Desopilante drama em 3 actos:

Regeneração de um ebrio e a Taberna

Novidades americanas em todos os programmas.

Alugam-se e vendem-se fitas novas e usadas.

THEATRO LYRICO

Empreza Sociedade Italo-Americana

HOJE — HOJE

Segunda-feira — 24 de Maio — Segunda-feira

Não podendo a Companhia Norte-Americana embarcar até terça-feira, 25 do corrente, a empreza resolveu dar mais uma segunda e ultima definitiva representação da operetta em 3 actos

ERMINIE

que tantos aplausos mereceu do intelligente publico carioca na recita de sabbado.

Poderão assim assistir a representação desta formosa opereta as exmas. familias que, por causa do máo tempo, não presenciaram a primeira representação.

HOJE — Segunda-feira — HOJE

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde e depois na bilheteria do theatro.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179 — Avenida Central — 179

Proprietario J. R. Staffa

Maestro director da orchestra, A. CAVALCANTI

HOJE — 24 de maio de 1909 — HOJE

ENCANTADOR PROGRAMMA

ULTIMO DIA DESTE

Constituido de 4 fitas de absoluta novidade, de escolhidos enredos

Matinée — á 1 hora em ponto, com augmento da bellissima fita «Os 3 Mosqueteiros.

Soirée — ás 6 1/2

PRIMEIRA PARTE

Incendio nos depositos de oleo da Companhia de Caminhos de Ferro do Norte, em 21 de abril proximo passado (S. Ouen — França) — Empolgante scena do natural.

O pequeno policial — Delicada composição dramatica, producto da afamada fabrica ITALA, que nos mostra a audacia de uma criança na salvação de seu pae, cuja vida perigava.

SEGUNDA PARTE

O Filho — Bella scena dramatica, bastante tocante pela sua simplicidade.

Did, rei dos ladrões — Extraordinario exito comico.

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO

MOULIN ROUGE

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Grande parque de novidades — Esplendido e magnifico salão de cinematographia

Conforto e elegancia — Feerica illuminação

4 dos bellos programmas da VOLTA AO PASSADO.

Recordações des films antigos.

A pedido geral,

5 bellas fitas 5 e mais a fita de grande exito

A TABERNA

Todos devem visitar o lindo e elegante salão do MOULIN ROUGE.

No Parque — Carrousel moderno, balões rotativos, tiro ao alvo, jogos diversos, o japonez, etc.

Preços do Cinematographo:

Adultos: 1ª classe 1$000 reis, 2ª classe $500. Creanças: 1ª classe $500, 2ª classe $300.

No PARQUE, entrada franca.

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — PRAÇA TIRADENTES, 50 (Lado da linha de bondes de S. Christovão) — Empreza Paris. Gerente e operador e electricista: Joaquim Tiradentes.

HOJE — Ultimo dia deste empolgante programma — HOJE

As novidades de Pathé Frères e outros afamados fabricantes

Matinées diarias á 1 1/2

Soirées ás 6 1/2

1ª parte — MANOBRAS DO BARCO DE SALVAÇÃO — Scenas naturaes. Preparativos de um barco de salvação.

2ª parte — PROTECTOR DE ANIMAES — Fita comica. Surprezas de um banquete.

3ª parte — AMORES DE CLEOPATRA — Drama historico, mostrando toda a grandeza de sua belleza e os caprichos da celebre rainha.

4ª parte — CASAMENTO A'S PRESSAS — Scenas intra-comicas. O melhor systema de se casar.

5ª parte — ENAMORADO DA PRINCEZA — Drama do amor. O que occasiona a distancia social dos corações que se amam.

6ª parte — DOIS BONS CORAÇÕES — Episodio dramatico. A firmeza de amor de dois corações.

7ª parte — O CONDE UGOLINO — Film d'arte tirado das paginas fulgurantes da Divina Comedia, do Dante.

8ª parte — DID LUCTADOR — Novas aventuras comicas do impagavel Did.

Amanhã programma novo

Theatro S. Pedro de Alcantara

2 ULTIMOS ESPECTACULOS 2

da companhia dramatica

CLARA DELLA GUARDIA

AMANHÃ

Terça-feira, 25 de maio

Ultima récita de assignatura

COM A PEÇA EM 3 ACTOS DE

Oscar Guanabarino, traducção de **E. Giunti**

AURORA

Tomará parte toda companhia

Bilhetes á venda na CONFEITARIA CASTELLÕES.

Preços do Costume.

Quinta-feira — Despedida da Companhia com

ZAZA' e VIA CRUCIS

Pavilhão Internacional

CONCERTO AVENIDA

Empresa Paschoal Segreto — (Tournée Séguin de l'Amérique du Sud)

154 — Avenida Central — 154

Telephone n. 180

HOJE — 2ª-feira, 24 — HOJE

A'S 8 3/4 DA NOITE

Merrill et Ward

— Notaveis cyclistas excentricos —

LES DANRIT-MARC

Duettistas françaises a transformações

LITTLE PETER

celebre comico francez genero Little Picho

Nos intervallos — Grandes sessões cinematographicas GENERO ALEGRE.

Preço da entrada .... 1$000

Quarta-feira, 26 de maio — Estréa de LAMELET, com a sua bella collecção de macacos gymnasios — LESONIA, chanteuse excentrique. — PAOLO STEFANASCO, chanteuse excentrique.

Ha espectaculo todas as noites e em caso algum será transferido e quando isso succeda os bilhetes serão substituidos para o espectaculo do dia seguinte. 1267

THEATRO S. JOSÉ

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Grande Companhia Italiana de Operetas e Feéries dirigida por ETTORE VITALE

3 ULTIMOS ESPECTACULOS 3

HOJE — Segunda feira, 24 de maio 1909 — HOJE

A's 8 3/4 em ponto — Ante-penultima representação — Será representada a brilhante e tão applaudida opereta em 3 actos

PATIFA DA PRIMAVERA

Musica do maestro **J. STRAUSS**

Chiara, cameriera .... Ines Imbimbo

Amanhã — Terça-feira, 25 de maio, «serata d'onore» e beneficio da prima donna brilhante

GISELDA MOROSINI

com o seu melhor successo — A VIUVA ALEGRE.

Nota — Quarta-feira, 26 de maio — Despedida da Companhia — Representar-se-á a tão querida opereta O TOREADOR. **3 Ultimos espectaculos 3**

Pede-se ás senhoras que frequentarem a platéa a fineza de virem sem chapéo.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, até as 5 horas da tarde e depois dessa hora na bilheteria do theatro.

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira — Director, J. Cateysson. Grande Companhia Hespanhola de Zarzuela e opera-comica SAGI-BARBA

HOJE — *Segunda-feira, 24 de maio de 1909* — HOJE

PENULTIMA FUNCÇÃO

Grandioso espectaculo em homenagem o beneficio da notavel primeira tiple comica sta. **CARMEN SOBEJANO** e do popular e distincto primeiro actor comico **ORTAS hijo**. Ao culto e distinctissimo publico fluminense e especialmente ás sociedades de recreio e directorias dos simpaticos **Clubs Carnavalescos** desta capital, que concorreram para nossa festa artistica, agradecemos com abundancia d'alma o carinhoso acolhimento que nos dispensaram, levando deste generoso publico recordações que jamais se olvidam e constituem para a nossa carreira artistica justo orgulho e immorredoura gratidão.

PROGRAMMA

1ª Estreno del precioso sainete lirico en un acto, de los señores Paso y Abati, musica del maestro Lleo, titulado

MAIO FLORIDO

Tomando parte os artistas: stas. Sobejano, Maldonado, Lopez, Chaves e srs. Ortas, Ortas (hijo); Navarro, Couto, Canovas, etc. La accion en Granada.

2ª Estreno de la grandiosa zarzuela comica en un acto y cuatro cuadros de Arniches y Jackon Veyán, musica de Valverde y Famegrosa, titúlada: **LOS GRANUJAS**. Em que tomam parte as srtas. Maldonado, Chaves, Lopes e srs. Hortas (hijo), Alarcon e Navarro. 3ª A pedido la espirituosa zarzuela de gran exitó **LAS BRIBONAS**. Grandissimo exito de la senorita Sobejano con sus bailes y danzas andaluzas! Os bilhetes á venda na Casa Hermanny, avenida Central 126, das 10 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Abrilhantará o espectaculo uma banda de musica militar. Amanhã: Despedida da companhia com a comedia lyrica em 3 actos — LA VIUDA ALEGRE. Brevemente — Estréa da companhia allemã A. PAPKE, com sua **Orchestra Berlinense**, de 25 professores.

CINEMA-PALACE

DE JOSÉ LABANCA

185 — RUA DO OUVIDOR — 185 (Proximo ao largo de São Francisco)

Gerente G. B. MUSSO

HOJE — 24 DE MAIO — HOJE

Réprise! Réprise!

de importantes fitas nacionaes que alcançaram immenso successo na primeira exhibição

1ª parte

Uma lição de maxixe

2ª parte

O nono mandamento

3ª parte

Aqui não! Não póde!

4ª parte

SÓ LOTERO E NHÁ OFRASIA

com seus productos á Exposição.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Empresa ALFREDO DE MIRANDA & C. — Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas, do Theatro Carlos Alberto, do Porto, de que fazem parte as distinctas actrizes AMELIA LOPICCOLO e IRENE ESQUIROS. — Maestro director da orchestra JOAQUIM ALAGARIM.

HOJE — Extraordinario successo — HOJE

14ª representação da revista de ***maior successo***

CONTAS DO PORTO

Pela 1ª vez o CAKE-WALK cantado e dansado pela actriz

AMELIA LOPICCOLO

Romanza da opera CAVALLERIA RUSTICANA pela actriz cantora

IRENE ESQUIROS

Novas coplas do PARDAL e PEIXE ESPADA

CINEMA-BRASIL

UNICO SEMI FALANTE

1 — Praça Tiradentes — 1 sobrado

PROPRIEDADE DE J. CRUZ JUNIOR

Matinées diarias de 1 ás 5 da tarde

Soirées das 6 1/2 ás 12 da noite

Fitas sempre novas, representadas em tamanho natural, faladas, imitadas e com todos os movimentos e ruidos.

Unico no genero n'esta capital. Orchestra organizada e composta de habeis professores.

HOJE extraordinario e deslumbrante programma — HOJE

1ª parte — **Astucia de uma dona de casa** — Alta comedia.

2ª parte — **Engano de remedio** — Grande fita artistica por uma menina de 10 annos, ultimas creações americanas.

3ª parte — **O prompto** — Cançoneta representada e cantada no som do violão pelo popular EDUARDO DAS NEVES.

4ª parte — **A cantora de Veneza** — Assumpto tirado da opera GIOCONDA, dos celebres fabricantes Cines, de Roma — Dividida em 6 quadros.

5ª parte — **Mania de pugilato** — Extraordinaria fita comica para gargalhadas.

Quarta-feira, a importante fita — A VIDA DE NAPOLEÃO I.

A «matinée» será augmentada de mais duas fitas.

Cadeiras de 1ª .... 1$000

Cadeiras de 2ª $500

THEATRO APOLLO

Grande companhia de opera-comica, operetas, magicas e revistas, do Theatro Avenida, de Lisboa

AMANHÃ — *Terça-feira, 25* — AMANHÃ

3ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

1ª representação da celebre revista de grande espectaculo em 3 actos, 14 quadros e 3 apotheoses, original de Accacio de Paiva e Ernesto Rodrigues, musica coordenada por C. Calderon e Del-Negro

A. B. C.

60 *numeros de musica!* 200 *personagens!*

Na representação toma parte toda a companhia e corpo de córos.

Titulos dos quadros — 1º, A republica das letras; 2º, Pagina de annuncios; 3º, No bairro alto; 4º, Anda a roda; 5º, 1.111! (apotheose); 6º, O fado liró; 7º, No bairro baixo; 8º, Espiritos gentis; 9º, Sonho do passado; 10º, Gloria á Patria! (apotheose); 11º, Congresso postal; 12º, Policia á ingleza; 13º, A feira de agosto; 14º, Viva a liberdade! (apotheose). — **Mise-en-scène** de A. GOMES.

Direcção musical de **Assis Pacheco**. Guarda-roupa do «costumier» Castello Branco. Scenarios de Augusto Pina, Luiz Salvador, Eduardo Reis e Carrancini.

A revista — A. B. C. — foi representada 360 vezes no Theatro Avenida de Lisboa e 75 no Theatro Aguia de Ouro, do Porto.

Os bilhetes estão desde já á venda na bilheteria do theatro. Preços os do costume.

Theatro S. Pedro de Alcantara

Empresa PARADOSSI-CONSIGLI

Tournée: Ruggeri-Borelli

Na confeitaria Castellões está aberta uma assignatura para 12 récitas com 12 peças escolhidas no grande repertorio da Companhia

sendo na maioria novas para esta capital

PREÇOS DE ASSIGNATURAS

Frizas e camarotes de 1ª ordem	300$000
Camarotes de 2ª ordem	150$000
Fauteuils	60$000
Cadeiras e galerias nobres	48$000

A assignatura fecha-se no dia 29 de maio.

No dia 25 chegará a companhia e a sua

ESTRÉA

está marcada para o dia

31 DE MAIO

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica do Theatro Principe Real, de Lisboa, de que fazem parte os distinctos artistas

Maria Falcão, Brazão, Ferreira da Silva e Alvaro

Director de scena: Christiano de Souza

ESTA SEMANA

Reapparição do actor FERREIRA DA SILVA

5ª récita de assignatura

O AVARENTO

HOJE 3ª REPRESENTAÇÃO HOJE

da peça em 6 quadros, de **Navarro de Andrade**

MYSTERIOS DO CONVENTO

Tomam parte Maria Falcão, Pato Moniz, Adelia, Caetano Reis, Isaura, João Lopes, Zulmira, Theodoro, E. Reis, João Silva, Laura, Gentil, Sampaio, Vellez, Soares, etc.

AS 8 1/2 EM PONTO — Ultima da peça MYSTERIOS DO CONVENTO.

Cinematographo RIO BRANCO

42, — Rua Visconde do Rio Branco — 42

Empreza William & C. — Maestro Agostinho de Gouvêa, director musical.

HOJE De 1 1/2 ás 5 e das 6 1/2 em diante **HOJE**

Espectaculo grandioso

com 1.355 metros de film, inclusive, pela ultima vez, o «film d'art» de Zola, **A Taverna** («L'Assomoir»).

1ª Parte — **Um emprego bem pago** — Estupenda «charge» de estudantes.

2ª Parte — **Sonho de Natal** — Graciosa fantasia colorida de piedosa confecção.

3ª Parte — **O sujeito das 38 quedas** — Film de comico irresistivel.

4ª Parte — **A Taverna** — Pela ultima vez o grande drama de Zola.

5ª Parte — **A Taverna** — (segunda parte).

6ª Parte — **Chi-ri-bi-ri-bi** — Falante. Popular duetto, cantado pela graciosa 1ª tiple d. Claudina Montenegro e barytono S. Pepe, soberba fita falante tirada pelo nosso operador sr. Julio Ferrez.

7ª Parte — **O Zé Pelludo ganhou o premio** — A mais hilariante «charge» dos ultimos tempos.

AVISO — Na «matinée» a 6ª parte será substituida por uma soberba fita colorida.

Amanhã — Programma novo com as ultimas novidades do Pathé Frères.